ANNO XL. NUMERO 21.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

DIARIO DE PERNAMBUCO.

QUARTA FEIRA 27 DE JANEIRO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno 3$000

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

2 Quarto ming. as 5 h., 18 m. e 20 s. da m.
9 Lua nova as 5 h., 25 m. e 50 s. da m.
15 Quarto cresc. as 8 h., 45 m. e 45 s. da t.
23 Lua cheia as 7 h., 43 m. e 14 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio, jul, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

25. Segunda. S. Ananias; S. Juventino m.
26. Terça. S. Polycarpo b. m.; S. Theogines m.
27. Quarta. S. João Chrysostomo b. dout.
28. Quinta. S. Gonçalo de Amarante dominic.
29. Sexta. S. Francisco de Salles b.; S. Papias m.
30. Sabbado. S. Adelelmo ab.; S. Martinha v. m.
31. Domingo. S. Pedro Nolasco; S. Cyro m.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 23 de janeiro de 1864.

Officio ao brigadeiro commandante das armas.—Respondo ao seu officio n. 138 de 22 do corrente, declarando que póde V. Exc. dar as necessarias providencias para que, sejam tratadas na casa da saúde do Dr. Ramos, ou em outro lugar, as praças de 1ª linha que forem accommettidas da variola, visto que segundo o parecer do 1º medico do hospital militar Francisco Gonçalves de Moraes, a que allude o seu citado officio, não convém que o tratamento de taes praças seja effectuado no mesmo hospital.

Dito ao mesmo,—Póde V. Exc. mandar pôr em liberdade, visto que foram considerados incapazes do serviço em inspecção de saúde, os recrutas Romão José de Carvalho, José Romão de Mesquita, e Silvio José de Torres a que alludem os seus officios ns. 136 e 137, de 22 do corrente.—Communicou-se ao coronel recrutador.

Dito ao mesmo. - Queira V. Exc. expedir as suas ordens, para que seja collocada uma sentinella, junto a nova ponte de ferro, afim de evitar que alguns individuos continuem a banhar-se no rio perto da mesma ponte, podendo essa sentinella ser tirada da guarda do palacio do governo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Haja V. Exc. de informar sobre o que pondera o alferes commandante do destacamento do Granito no incluso officio.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar ácerca do que requisita o capitão Antonio Cabral de Mello Leoncio, no incluso officio.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Constando-me do officio do brigadeiro commandante das armas datado de 22 do corrente, que o collector do municipio de Santo Antão, ainda não pagou ao destacamento alli existente os vencimentos relativos ao mez corrente, por não ter sciencia do preço da etape no presente semestre; assim o declaro á V. S. para que faça as convenientes communicações não só a aquelle collector, como a outro qualquer que esteja incumbido de pagar vencimentos á destacamentos.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Devolvo á V. S. o requerimento documentado, que veio annexo a sua informação de hontem, sob n. 21 afim de que, de conformidade com ella, mande pagar ao alferes do corpo de policia, Leodegario Liberato Pereira Caldas, a quantia de 11$380, por elle despendida com o expediente da 4ª companhia daquelle corpo, que commandou interinamente, á contar de 18 de novembro do anno proximo passado, até 4 do corrente mez.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Contrate V. S. com o mestre ou dono de algumas das embarcações, destinadas ao presidio de Fernando, a conducção de 800 alqueires de farinha comprados pelo conselho administrativo para fornecimento do mesmo presidio.—Communicou-se ao conselho administrativo.

Dito ao mesmo. - A vista da sua informação n. 219 desta data autoriso V. S. a mandar admittir na companhia de aprendizes desse arsenal, quando houver vaga, o menor Percilino Felix de Carvalho, filho de Paulina Rita de Barros, uma vez que esta satisfaça as disposições do regulamento de 3 de janeiro de 1842.

Dito ao capitão do porto.—Respondo ao seu officio n. 13 de 21 do corrente, declarando que deve V. S. mandar inspeccionar o recruta Francisco Gomes Pessoa de Araujo, afim de ter o conveniente destino na primeira opportunidade.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Remetto á V. S. para o fim conveniente, a portaria desta data nomeando o conselho que tem de julgar o cabo do corpo sob seu commando, Pedro Ferreira Bastos.

Dito ao terceiro juiz de paz do primeiro districto da freguezia do Bonito.—Não tendo o primeiro juiz de paz desta freguezia, segundo declara Vmc. em seu officio de 18 do corrente, feito a convocação da junta de qualificação, mandando affixar os editaes, e expedido os convites do estylo, cumpre que Vmc. faça quanto antes essa convocação, afim de que a referida junta se reuna no dia 6 de março vindouro, que para isso fica designado, e proceda nos demais trabalhos, de conformidade com a lei e mais disposições em vigor.

Dito ao segundo juiz de paz do primeiro districto da freguezia de Serinhãem.—Não se tendo installado no praso legal, a junta revisora de qualificação dessa freguezia, pelas razões declaradas em seu officio de 17 do corrente, recommendo á Vmc. que fazendo a convocação de que trata o art. 4 da lei de 19 de agosto de 1846, reuna a referida junta no dia 6 de março vindouro, que para isso designo, e prosiga nos demais termos do processo da qualificação, de conformidade com a disposição em vigor.

Dito ao bacharel Francisco Brandão Cavalcante de Albuquerque.—Por decreto de 4 de dezembro proximo findo, foi Vmc. nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Ipojuca: o que lhe communico para seu conhecimento e afim de que prestado o juramento do estylo, entre logo em exercicio independente de titulo, que o apresentará no praso de 3 mezes contados desta data.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Portaria.—O vice presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 95 de 21 deste mez, resolve demittir á José Francisco de Arruda do cargo de quarto supplente do delegado de policia do termo do Limoeiro, por se achar pronunciado em crime de reduzir á escravidão pessoa livre, e para o substituir nomea o cidadão Victorino Arquim do Rego Faria.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o tenente da 4ª companhia do corpo de policia, Francisco Paulo de Souza Malagueta, resolve conceder-lhe 30 dias de licença com vencimentos.

Dita.—O vice-presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 95 de 21 do corrente, resolve considerar vago o lugar de 4º supplente do subdelegado de policia do districto do Limoeiro por ter Alexandre Manoel Bezerra deixado de prestar juramento, e para esse cargo nomea á Bento José Lopes Guimarães.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem até as Alagôas, no vapor *Parahyba*, em lugar de ré destinado á passageiro de estado á Antonio de Albuquerque Hollanda Cavalcanti.

No mesmo vapor mandou-se dar á Francelino José de Sant'Anna, igual passagem até ao Aracajú.

Despachos do dia 23 de janeiro de 1864.

Requerimentos.

Felippe José Raymundo.—Ficam expedidas as ordens no sentido de ser o supplicante solto.

Firmino Anastacio Guedes Alcoforado.—Prove o que allega.

Francisco Gomes Pessôa de Araujo.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Heleodoro Fernandes da Cruz—Não tem lugar.

João Hyppolito de Meira Lima.—Dê-se.

Luiz Mitibú.—Satisfaça a exigencia do procurador fiscal constante do parecer incluso.

Martinho da Silva Costa.—Passe portaria concedendo a gratificação pedida.

BISPADO DE PERNAMBUCO.

D. João da Purificação Marques Perdigão, conego regrante de Santo Agostinho, por graça de Deos e da Santa Sé apostolica, bispo de Pernambuco, do conselho de S. M. o Imperador etc.

Convencidos nós dos motivos pelos quaes temos dispensado a abstinencia da carne nas quaresmas transactas, e certos de que existem os mesmos motivos, havemos por conveniente conceder igual dispensa para a proxima quaresma, para que os nossos diocesanos possam alimentar-se com o alimento carnal diariamente, exceptos os dias de quarta-feira de cinza, sextas e sabbados, e a semana santa, desde domingo de Ramos até sabbado seguinte.

Palacio da Soledade, 25 de janeiro de 1864.—*João*, bispo diocesano.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS SENHORES DEPUTADOS.

15ª SESSÃO PREPARATORIA EM 29 DE DEZEMBRO DE 1863.

PRESIDENCIA DO SR. ZACHARIAS.

Ás 11 horas da manhãa, achando-se presente numero sufficiente de Srs. deputados, abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da antecedente.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Uma representação dos juizes de paz e eleitores da freguezia da cidade do Natal, da provincia do Rio Grande do Norte, reclamando contra os abusos, irregularidades e violencias que dizem ter-se dado na eleição primaria de 9 de agosto ultimo.—Á 1ª commissão de poderes.

Um requerimento do bacharel Severino Alves de Carvalho, pedindo uns documentos que dirigira á esta camara, sobre a eleição do 2º districto da provincia do Maranhão.—Manda-se entregar depois de rubricados pelo official-maior.

ORDEM DO DIA.

O Sr. Silveira Lobo pede a palavra pela ordem e requer preferencia para que entre em primeiro lugar em discussão e decisão os pareceres dados para ordem do dia sobre que não ha contestação, afim de se ir augmentando o mais possivel o numero dos deputados reconhecidos.

Consultada a casa, decide pela affirmativa.

ELEIÇÃO DA BAHIA. (1º *districto.*)

Entra em discussão, e é approvado sem debate em todas as suas conclusões o parecer da 3ª commissão de poderes sobre as eleições do 1º districto da provincia da Bahia.

O Sr. Presidente declara deputados pelo referido districto e provincia os Srs. Salustiano Ferreira Souto e João José Barbosa de Oliveira.

ELEIÇÃO DA BAHIA. (2º *districto.*)

Entra em discussão, e tambem é approvado em todas as suas conclusões o parecer da 3ª commissão de poderes sobre as eleições do 2º districto da mesma provincia.

O Sr. Presidente declara deputados pelo dito districto e provincia os Srs. Pedro Moniz Barreto de Aragão, Francisco Xavier Pinto Lima e José Augusto Chaves.

ELEIÇÃO DA BAHIA. (5º *districto.*)

Entra em discussão, e igualmente é approvado em todas as suas conclusões o parecer da 3ª commissão de poderes sobre as eleições do 5º districto da mesma provincia.

O Sr. Presidente declara deputados pelo mencionado districto e provincia os Srs. João José de Oliveira Junqueira Junior, Antonio de Souza Espinola e Frederico Augusto de Almeida.

ELEIÇÃO DE PERNAMBUCO. (1º *districto.*)

Entra em discussão, e da mesma sorte é approvado em todas as suas conclusões o parecer da 2ª commissão de poderes sobre o 1º districto da provincia de Pernambuco.

O Sr. Presidente declara deputados pelo referido districto e provincia os Srs. Francisco Xavier Paes Barreto, Antonio Vicente do Nascimento Feitosa e Urbano Sabino Pessoa de Mello.

Continuou depois a discussão de parecer sobre as eleições da provincia do Espirito-Santo com as emendas apoiadas.

O Sr. 1º Secretario, obtendo a palavra pela ordem, leu os seguintes pareceres, que foram a imprimir.

1º Sobre as eleições do 5º districto da provincia de Minas, concluindo da seguinte maneira:

« 1º Que se annullem as eleições das parochias da Mutuca, Consolação de Capivary, Sant'Anna de Sapucahy e ambas as de Cambuhy.

« 2º Que se peçam ao governo as actas da eleição de S. Sebastião do Paraiso, adiando-se o conhecimento da dita eleição.

« 3º Que se adie tambem o conhecimento da eleição primaria da cidade de Pouso-Alegre.

« Que se approvem as eleições primarias das restantes parochias do 5º districto de Minas, mandando-se proceder a novo sorteio, na fórma da lei, para os dous ultimos lugares de eleitor da cidade da Campanha.

« 5º Que, descontados os votos annullados, sejam proclamados deputados os tres cidadãos que nos diversos collegios obtiveram a maioria dos votos do districto.

« Adoptadas estas conclusões, a commissão declara que o resultado da eleição de todos os votos liquidos, sem se contarem os do collegio onde votaram os eleitores de Pouso-Alegre e os da parochia de S. Sebastião do Paraiso, é o seguinte:

Dr. Joaquim Delfino Ribeiro da Luz	164
Dr. Agostinho José Ferreira Bretas	158
Dr. Evaristo Ferreira da Veiga	158
Dr Maximiano Antonio de Azevedo e Silva	140
Dr. Roque de Souza Dias	133
Dr. Lafaiette Rodrigues Pereira	119

« Os votos do collegio adiado e da parochia do Paraiso recahiram tambem nos tres primeiros cidadãos.

« É, pois, consequencia das conclusões approvadas esta ultima:

« 6º Que se proclamem deputados pelo 5º districto eleitoral de Minas os Srs. Dr. Joaquim Delfino Ribeiro da Luz, Agostinho José Ferreira Bretas e Evaristo Ferreira da Veiga.

« Sala das commissões, 29 de dezembro de 63. —*F. Octaviano.— Paranaguá. — Valdetaro.—José Caetano.—Aragão e Mello.* »

2º Sobre as eleições da provincia do Amazonas, concluindo da fórma seguinte:

« 1º Que sejam approvadas as eleições dos collegios de Manaus, Barcellos e Imperatriz e suas freguezias.

« 2º Que fiquem adiadas, até virem as actas, as eleições do collegio e freguezias de Teffé.

« Que sejam reconhecidos deputados á assembléa geral os Srs. Dr. Francisco Carlos de Araujo Brusque e Dr. Antonio José Moreira.

« Paço da camara dos deputados, 29 de dezembro de 1863.—*J. Madureira.—Saldanha Marinho.—Fernandes Moreira.—C. Ottoni.—Affonso Celso.* »

3.º Sobre as eleições do 4º districto da provincia da Bahia, concluindo da fórma seguinte:

« 1.º Que sejam approvados todos os collegios de que se compõe esse 4º districto, sem excepção daquelles em que houveram freguezias duplicadas.

« 2.º Que sejam adiadas as eleições das freguezias da Purificação dos Campos e Nossa Senhora de Pedrão, cuja votação foi tomada em separado nos respectivos collegios.

« 3.º Que sejam reconhecidos deputados os Srs. conselheiro José Antonio Saraiva, Dr. Manoel Pinto de Souza Dantas e João Ferreira de Moura.

« Sala das commissões, 29 de dezembro de 1863. —*A. Lobo.—João Leite.—Pinto de Mendonça.*

4.º Sobre as eleições do 1º districto da provincia do Rio Grande do Sul, concluindo da seguinte maneira:

« 1.º Que sejam apuradas sete das dez cedulas uniformes tomadas em separado na freguezia do Rio Pardo, ficando contemplados eleitores os supplentes Bernardo Dias de Castro, Francisco Antonio de Borba, Antonio José Landim e João Luiz Gomes com 478 votos, Alexandre Nogueira de Oliveira e Vasco Pinto Bandeira com 477 votos cada um, ficando tres dos que vêem na lista geral contemplados com 476 votos, procedendo-se para isso ao sorteamento, na fórma da lei.

« 2.º Que se annullem os quatro eleitores da parochia de Nossa Senhora do Livramento das Pedras Brancas, mandando-se proceder á nova eleição na mesma freguezia.

« 3.º Que sejam approvadas as demais eleições primarias e secundarias do 1º districto da provincia do Rio-Grande.

« 4.º Que sejam declarados deputados os Srs. Dr. Luiz da Silva Flores, Felippe Betbzé de Oliveira Nery e barão de Porto-Alegre.

« Sala das commissões, 29 de dezembro de 1863. —*J. M. Macedo.—T. Ottoni.—Martinho Campos.—Mello Franco.* »

Continuou a discussão interrompida, que ficou adiada pela hora.

Oraram os Srs. Pereira Pinto, A. Silveira Lobo e Horta de Araujo.

Levantou-se a sessão ás 3 e meia horas da tarde.

DECIMA-SEXTA SESSÃO PREPARATORIA EM 30 DE DEZEMMBRO DE 1863.

Presidencia do Sr. Zacarias.

Ás 11 horas da manhãa, feita a chamada, achando-se presente numero sufficiente de membros, abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da antecedente.

O Sr. 1º Secretario declara não haver expediente.

ORDEM DO DIA.

ELEIÇÃO DO ESPIRITO SANTO

Continúa a discussão do parecer da 3ª commissão de poderes sobre as eleições da provincia do Espirito-Santo, com as emendas apoiadas.

Não estando presentes os Srs. Silva Nunes e Silveira Lobo, que estavão inscriptos com a palavra, é encerrada a discussão; e procedendo-se á votação, é approvado o parecer em todas as suas conclusões com a emenda do Sr. Souto, julgando-se prejudicada a do Sr. Costa Pinto.

O Sr. Presidente declara deputados pela provincia do Espirito-Santo os Srs. José Ferreira Souto e José Feliciano Horta de Araujo.

ELEIÇÃO DE MINAS-GERAES (5º *districto*).

Entra em discussão, e é approvado sem debate em todas as suas conclusões, o parecer da 4ª commissão de poderes sobre a eleição do 5º districto da provincia de Minas-Geraes.

O Sr. Presidente declara deputados pelo referido districto e provincia os Srs. Joaquim Delfino Ribeiro da Luz, Agostinho José Ferreira Brêtas e Evaristo Ferreira da Veiga.

ELEIÇÃO DO AMAZONAS.

Entra em discussão, e é igualmente approvado sem debate em todas as suas conclusões, o parecer da 1ª commissão de poderes sobre as eleições da provincia do Amazonas.

O Sr. Presidente declara depútados pela mesma provincia os Srs. Francisco Carlos de Araujo Brusque e Antonio José Moreira.

ELEIÇÃO DA BAHIA (4º *districto.*)

Entra em discussão o parecer da 3ª commissão de poderes sobre as eleições do 4º districto da provincia da Bahia.

O Sr. Costa Pinto:—Na parochia de Villa Nova da Rainha, diz a commissão no parecer que acaba de ser lido, houve duas eleições primarias, sobre as quaes a mesma commissão julga-se inhabilitada a emittir juizo, entretanto reconhecendo isto no corpo do parecer, deixa de mencionar nas conclusões, entre as parochias, cujo adiamento propõe, a da Villa Nova da Rainha.

Em ordem a remediar esta falta vou mandar á mesa uma emenda propondo o adiamento da referida parochia.

Vem á mesa, é lida e apoiada, a seguinte emenda:

« Entre as eleições cujo adiamento é proposto pela commissão inclua-se as da parochia de Villa Nova da Rainha.—*Costa Pinto.* »

Ninguem pdedindo a palavra, é approvado o parecer em todas as suas conclusões com a emenda referida.

O Sr. Presidente declara deputados pelo mesmo districto e provincia os Srs. José Antonio Saraiva, Manoel Pinto de Souza Dantas, e João Ferreira de Moura.

ELEIÇÃO DO RIO-GRANDE DO SUL (1º *districto.*)

Entra em discussão o parecer da 5ª commissão de poderes sobre o 1º districto do Rio-Grande do Sul.

O Sr. Martinho Campos, como membro da mencionada commissão, manda á mesa a seguinte rectificação ao parecer que foi publicado no *Jornal* de 30 de dezembro:

« 5º periodo, linha 3ª, em vez de cedulas, diga-se:—chaves.

« 4º periodo, linha 11ª, supprima-se a parte que começa:—não estava dissolvida,—até a palavra —funcções;—devendo ler-se:—quando ainda deviam estar presentes os eleitores e supplentes, aos quaes pertencia o direito de nova eleição para supprir a falta dos mesarios.

« 4º periodo, linha 15ª, em vez de—guarda, lêa-se:—guardava-se.

« Na parte relativa á freguezia do Rio Pardo—por falta de idade—3º periodo, linhas 5ª e 6ª, supprimam-se as palavras—desprezados os votos dos dous menores.

O Sr. Presidente declara deputados pelo mencionado districto e provincia os Srs. Luiz da Silva Flôres, Felippe Bethbezé de Oliveira Nery e barão do Porto Alegre.

O Sr. Presidente declara que achando-se na côrte numero sufficiente de membros cujos poderes estão verificados para poder abrir-se a assembléa geral, vai-se officiar senado e ao governo pedindo a este a designação do dia, hora e lugar em que Sua Magestade se dignará receber a deputação que por parte desta camara tem de requerer ao mesmo augusto senhor a designação do dia e hora em que deve ter lugar a missa do Espirito-Santo na capella imperial, e da hora e lugar da sessão imperial da abertura da assembléa geral; e nomea para esta deputação os Srs. Paes Barreto, Felicio dos Santos, Barbosa de Oliveira, Horta de Araujo, Affonso Celso, Souza Carvalho, Raiol, Leitão da Cunha, Abelardo de Brito, Paula Souza, Pamplona, Alvim, Fonseca Vianna, Ambrosio Machado, João Leite, Marcondes, Tavares Bastos, Aristides Lobo, Burlamaque, Seraphico, Frederico de Almeida, José Caetano, Santos Lopes e Liberato.

O Sr. 1º Secretario procede a leitura dos pareceres das commissões de poderes que se acham no *Jornal* de 31 de dezembro, os quaes vão imprimir para entrar na ordem dos trabalhos.

O mesmo 1º Sr. Secretario dá conta de um officio do ministerio do imperio, communicando que Sua Magestade o Imperador receberá hoje, á uma hora da tarde, no paço da cidade, a deputação desta camara que tem de saber a hora e lugar da abertura da assembléa geral, e bem assim o dia e hora em que ha de celebrar-se a missa do Espirito-Santo.—Inteirada.

Pouco antes da uma hora o Sr. presidente convida a deputação a se dirigir ao paço imperial a cumprir sua missão.

Voltando ella, o Sr. Paes Barreto, obtendo a palavra pela ordem, communica, como orador da deputação com as formalidades do estylo, cumprira a sua missão, e que Sua Magestade se dignou de responder, que a missa do Espirito Santo terá lugar amanhãa ás onze horas, na capella imperial e a abertura da assembléa no dia 1º de janeiro á uma hora da tarte, no paço do senado.

O Sr. Presidente declara que a resposta de Sua Magestade é recebida com muito especial agrado.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente dá a ordem do dia, e levanta a sessão á uma hora e um quarto da tarde, convidando os Srs. deputados a comparecerem amanhãa as onze horas na capella imperial, e ao meio-dia nesta camara.

DECIMA SETIMA SESSÃO PREPARATORIA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1863.

PRESIDENCIA DO SR. ZACARIAS.

A's onze horas e meia da manhãa, feita a chamada, e achando-se presente numero sufficiente de Srs. deputados, abre-se a sessão.

Faltam com participação os Srs. barão de Porto-Alegre e F. Octaviano.

O Sr. Presidente convida aos Srs. deputados que não prestaram juramenio na capella imperial a virem á mesa presta-lo.

Diversos Srs. deputados prestam juramento.

Lê-se e approva-se a acta da antecedente.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do ministerio do imperio, enviando as actas das eleições primarias e secundarias da provincia do Amazonas, e um officio acompanhado de varios documentos, em que a presidencia da dita provincia dá conta das occurrencias que tiveram lugar durante o processo das referidas eleições.—A' 1ª commissão de poderes.

Outro do mesmo ministerio, enviando, com o officio da presidencia do Amazonas, as actas da eleição primaria feita na parochia de Manés, que por engano vem naquelle officio indicada como de Barcellos.—A' mesma commissão.

Outro do mesmo ministerio, enviando, com o officio da presidencia da provincia do Pará, as actas do collegio de Obidos, Cachoeira, Bragança e Cintra, na eleição de deputados pela dita provincia.—A' mesma commissão.

Outro do mesmo ministerio, enviando as actas das eleições feitas nos collegios eleitoraes de S. Miguel de Cintra e Marajó, da provincia do Pará, e do Riachão, da do Maranhão.—A' mesma commissão.

Outro do mesmo ministerio, enviando, com o officio da presidencia da provincia do Rio-Grande do Norte, as actas das eleições primarias feitas nas parochias do Porto-Alegre e Campo-Grande.—A' mesma commissão.

Outro do mesmo ministerio, enviando, com o officio da presidencia da provincia de Pernambuco, as actas da eleição de deputados do collegio do Limoeiro, pertencente ao 2º districto eleitoral da mesma provincia.—A' 2ª commissão de poderes.

Outro do mesmo ministerio, enviando o officio da presidencia da provincia de Pernambuco, acompanhado das actas das eleições primarias que tiveram lugar nas parochias de S. Pedro Gonçalves do Recife, Santo Antonio, S. José, Boa-Vista e Afogados, Poço da Panella, Varzea, Muribeca, S. Lourenço da Matta e Jaboatão, pertencentes ao 1º districto da dita provincia.—A' mesma commissão.

Outro do mesmo ministerio, enviando, com o officio da presidencia de Pernambuco, as actas das eleições primarias feitas nas parochias de Pão d'Alho, Gloria do Goitá e Luz.—A' mesma commissão.

Outro do mesmo ministerio, enviando, com o officio da presidencia da provincia de Minas-Geraes, as actas dos collegios eleitoraes de Montes-Claros e Paracatú, na eleição a que se procedeu para deputados, e ao mesmo tempo expondo a razão por que a dita presidencia não remette já as actas da organisação dos collegios de S. Romão e Grão-Mogol.—A' 4ª commissão de poderes.

Outro do mesmo ministerio, enviando as actas das eleições primarias feitas nas parochias de Pitanguy, Bom-Despacho, Onça e Abbadia, pertencente ao collegio de Pitanguy, e 2º districto eleitoral da provincia de Minas-Geraes, bem como o officio com que a presidencia da provincia faz remessa das ditas actas.—A' mesma commissão.

Outro do mesmo ministerio, enviando, com o officio da presidencia da provincia do Rio de Janeiro, a acta da organisação do collegio eleitoral de S. João do Principe na eleição de deputados, e as actas da eleição primaria das parochias de S. João, Marcos, Passa Tres e Cacaria.—A' 3ª commissão de poderes.

Outro do mesmo ministerio, enviando, com o officio da presidencia da provincia do Rio de Janeiro as actas das eleições primarias e secundarias de deputados pela dita provincia.—A' mesma commissão.

Outro do mesmo ministerio, enviando o officio da camara municipal da cidade de Goyaz e acta da apuração dos votos dos collegios de Porto-Imperial e Boa-Vista, feita em additamento á apuração dos votos dos demais collegios.—A' 5ª commissão de poderes.

Outro do mesmo ministerio, participando ficar certe de terem sido approvadas as eleições primarias feitas nas parochias que formam o districto eleitoral da provincia de Goyaz, e que expede a esse respeito officio á presidencia da mesma provincia.—Inteirada.

Outro do mesmo ministerio, participando ficar inteirado de terem sido approvadas as eleições primarias e secundarias feitas na provincia do Pará com as modificações especificadas, e que de tudo dá communicação a presidencia da mesma provincia, ordenando seja executada a resolução desta camara.—Inteirada.

Outro do mesmo ministerio, participando ficar inteirado de terem sido approvadas as eleições primarias e secundarias feitas na provincia do Paraná pela fórma exposta no parecer da commissão de poderes, e que nesta data expede as necessarias ordens á presidencia da dita provincia para que tenha execução o que resolveu esta camara.—Inteirada.

Outro do mesmo ministerio, participando ficar inteirado de terem sido approvadas as eleições primarias e secundarias feitas no 1º districto eleitoral da provincia do Maranhão, e de haver resolvido esta camara que fossem responsabilisados os autores das duplicatas condemnadas, e bem assim que expede á presidencia da mesma provincia as necessarias ordens para que sejam cumpridas aquellas resoluções.—Inteirada,

Outro do mesmo ministro, enviando o processo instaurado contra alguns membros da camara municipal de Aracajú, que, separando-se da mesma camara, expediram diplomas aos deputados do 1º districto eleitoral.—A quem fez a requisição.

Outro do 1º secretario do senado, communicando que o mesmo senado resolveu reunir-se no dia 1º de janeiro proximo ás 11 horas da manhãa.—Inteirada.

Lêem-se, e vão á imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, os pareceres que se acham publicados no *Jornal* do 1º de janeiro.

O Sr. 1º Secretario declara que sobre a mesa se acham dous pareceres differentes em suas conclusões, asssignados cada um, por dous membros da commissão de poderes, que não formar assim maioria.

O Sr. Paes Barreto (pela ordem) diz que tendo sido encarregado de examinar a eleição do 3º districto do Rio de Janeiro e de dar parecer sobre ella, o fez ha quatro ou cinco dias, depois de ter exposto e discutido com os seus collegas de commissão os pontos duvidosos; que a esse parecer adherio o conego Pinto de Mendonça que tambem o assignou; mas que dous dos membros da camara pediram os papeis para examinar a questão e apresentaram hoje um parecer em separado; que convidado o 5º membro da commissão que é o Sr. Leite, para assignar um dos dous pareceres, declarou que por motivos especiaes não prestava a sua assignatura a nenhum delles, sendo esta a razão porque ambos os pareceres apresentados se acham apenas com a assignatura de dous membros da commissão.

O Sr. Presidente:—A' vista do que se tem exposto, entendo que, faltando maioria, não ha parecer para ser sujeito á deliberação da camara dos Srs. deputados. Dispõe o regimento que, se faltar algum membro dos eleitos para qualquer commissão, ou tiver longo impedimento, o presidente nomeará outro que o substitua. Não creio, porém, que no caso vertente se verifique a hypothese prevista pelo regimento; porque não consta impedimento do Sr. deputado João Leite, nem ha falta de sua parte, sendo que acabou de assistir á missa do Espirito-Santo, e sou informado que se acha na casa. Se o Sr. deputado a quem me refiro declarasse á camara que tinha justos motivos, exhibisse-os ou não, para deixar de assignar o parecer sobre a eleição de que se trata, ainda seria caso de nomear o presidente quem o substituisse. De outra sorte tenho escrupulo de fazer a solicitada nomeação.

O O Sr. Paes Barreto (pela ordem) pondera ao Sr. presidente que achando-se na casa o Sr. João Leite, é facil verificar se elle quer ou não assignar algum dos pareceres; diz que no seu entender para dar-se a hypothese do regimento basta que algum membro da commissão se recuse a emittir parecer, não sendo necessarios que se ache ausente, do contrario ficariam dependentes da minoria das commissões, a decisão de todos os negocios a ellas submettidos; observa que a questão de que se trata é de natureza urgente; se o parecer não fôr dado hoje, terão de ficar por muitos dias sem assento na casa tres representantes da nação.

Aberta a camara será necessario nomear a nova commissão de poderes, e esta terá de levar alguns dias a examinar o grande numero de documentos que existem sobre a eleição do 3º districto do Rio de Janeiro, para habilitar-se a interpôr um parecer consciencioso, ao passo que nomeando agora o Sr. presidente um membro para a commissão, poderia este assignar um dos pareceres apresentados, e ser elle submettido á discussão logo no primeiro dia da sessão.

O Sr. Presidente:—Já disse que falta de um membro de qualquer commissão não se verifica sómente quando elle deixa de comparecer, basta que não queira, por motivos de consciencia, emittir juizo sobre um assumpto sujeito ao exame da commissão de que é membro. Cumpre, todavia, que o declare a camara, afim de poder o presidente nomear quem o substitua nesse trabalho. No caso, porém, em questão não ha semelhante declaração feita por quem devia fazê-la. Accresce que a nomeação que o presidente fizesse seria em pura perda, porque hoje termina o prazo dentro do qual póde funccionar a commissão de cinco membros, e não é provavel que o Sr. deputado que fosse nomeado a esta hora para substituir o Sr. Leite tivesse tempo de examinar os papeis e se habilitasse a formar a respeito da eleição um juizo seguro, quando em 15 dias não puderam os membros da commissão chegar a um accordo.

O Sr. Ottoni (pela ordem,) acha que o Sr. presidente tem razão no que acaba de expender; não póde nomear-se um membro para uma commissão existindo na casa o nomeado. Está quanto a isso de accordo, mas não descobre razão para que deixe de ser materia submettida a consideração da casa.

A camara incumbio a commissão de cinco membros para dar seu parecer; se cada um delles tivesse opinião differente não haveria cinco votos separados, e não seriam elles discutidos?

Apresentam-se dous votos em separado, um assignado por dous membros e outro tambem por dous delles. Ha por consequencia parecer da commissão, salvo se ha no regimento disposição que se opponha a que sejam aceitos e discutidos dous votos em separado, nos quaes está o parecer da commissão.

O Sr. Presidente:—Não procede o expediente lembrado, porque, nos termos expressos do regimento, não ha parecer de commissão sem assignatura da maioria de seus membros.

Tendo-se a commissão de cinco membros que deve dar parecer sobre a eleição do 3º districto do Rio de Janeiro fraccionado em duas partes iguaes, assignando dous membros um esboço de parecer e dous outros, não existe, como tenho dito, parecer que sirva de base á discussão. O que cabe é assignar o Sr. Leite um desses papeis, ou então declarar o motivo por que o não faz, afim de ser substituido. (Apoiados.) Entendendo assim, abstenho-me de fazer a nomeação lembrada, assim como de considerar pareceres os papeis de que se trata. Passa-se á ordem do dia.

O Sr. Dantas: (pela ordem):—Sr. presidente, não me achava na casa quando se tratou da discussão e approvação do parecer sobre a eleição do 4º districto da Bahia, pelo qual tive a honra de ser reeleito, e sómente hoje pela leitura do *Jornal*, deparei com uma conclusão do mesmo parecer que gerou em meu espirito alguma duvida, que aliás poderá desapparecer diante de uma breve explicação da commissão.

Eu me explico. Os nobres deputados autores de parecer, fazendo a apreciação de cada uma das freguezias de que se compõe o 4º districto da Bahia, tiveram apenas de notar que em duas freguezias houvesse duplicatas, e, como ácerca das eleições dessas duas freguezias não viessem as actas para sobre ellas formarem um juizo seguro, resolveram pedir o adiamento das eleições dessas duas freguezias até chegarem as respectivas actas. Essas freguezias são a do Pedrão no collegio da Purificação dos Campos, e a da Villa-Nova da Rainha, que faz parte do collegio do mesmo nome.

O que venho dizendo evidencia-se perfeitamente pelo que diz a commissão no corpo do parecer. (lê)

Vê V. Exc. que sómente ácerca da freguezia do Pedrão e da Villa Nova da Rainha, onde houve duplicatas, a commissão de poderes julgou conveniente adiar, por não lhe serem presentes as actas respectivas.

Entretanto, no final do parecer, creio que por um engano de redacção, a commissão pede o adiamento da eleição da Purificação dos Campos, acerca do qual nenhuma duvida ou incidente qualquer occorreu, d'onde infiro que a commissão só por engano deixou de declarar na conclusão do parecer o que havia feito no corpo, isto é, o addiamento apenas das fregnezias de Pedrão e da Villa-Nova da Rainha.

Com a explicação que solicito da commissão poderei ser esclarecido sobre esta duvida, que é apenas motivada pela troca do nome, em contradicção mesmo com o que fôra escripto no corpo do parecer.

ORDEM DO DIA.

Entrando em discussão o parecer sobre as eleições do 2º districto da provincia do Rio de Janeiro, vem á mesa a seguinte emenda que foi lida, apoiada e posta conjunctamente em discussão:

« Approve-se as eleições das freguezias de Nossa Senhora da Assumpção de Cabo Frio e da aldêa de S. Pedro que compõe o collegio de Cabo Frio. —*Pedro Luiz.* »

Encerrada a discussão foi approvado o parecer e bem assim a emenda do Sr. Pedro Luiz; e foram portanto declarados deputados e prestaram juramento os Srs. Eduardo de Andrade Pinto, Pedro Luiz Pereira de Souza e Manoel de Jesus Valdetaro. Oraram os Srs. Pedro Luiz e A. Lobo.

Entrando depois em discussão o parecer sobre as eleições do 4º districto da provincia do Rio de Janeiro, vem á mesa a seguinte emenda, que foi lida, apoiada e posta conjunctamente em discussão:

« Não tendo fundamento a representação contra a eleição primaria da freguezia do Passa-Tres, e não constando da acta protesto ou irregularidade, que seja ella approvada.—*Jacobina.* »

Encerrada a discussão foi approvado o parecer e bem assim a emenda; sendo declarados deputados os Srs Manoel Joaquim da Silva, Pedro de Alcantara Bellegarde e Antonio de Araujo Ferreira Jacobina; prestando juramento o 1º e o ultimo que se acham na casa.

Orarom os Srs. Jacobina e Manoel Joaquim.

ELEIÇÃO DE PERNAMBUCO. (3º *districto.*)

Entra em discussão o parecer da 2ª commissão de poderes sobre as eleições do 3º districto da provincia de Pernambuco.

O Sr. Feitosa:—Sr. presidente, peço a palavra para fazer algumas reflexões e dar alguns esclarecimentos acerca da parte do parecer da commissão relativa á freguezia de Ipojuca.

Diz a nobre commissão em seu parecer o seguinte:

« Tomaram-se em separado nos respectivos collegios os votos das duas turnas eleitoraes de Una e de S. Miguel de Barreiros, e mais os de uma tão sómente das duas de Ipojuca, não dando o total delles reunidos na apuração geral mais que 67 votos de maioria, que recahiram naquelles tres cidadãos mais votados.

« A commissão verificou que as eleições primarias e secundarias, segundo os documentos que tem á vista, correram regulamente, salvas as duplicatas que se deram nas freguezias de Una, Barreiros e Ipojuca, das quaes deixa aqui de occupar-se, porque não tem presente, quanto á primeira dellas, senão uma só acta parochial; e, quanto as outras duas, fattam-lhe esclarecimentos e informações indispensaveis para formular um juizo seguro, juizo que aliás não influe no julgamento da eleição total ou dos diplomas. »

D'ahi conclue a commissão:

« 1º. Que sejam approvadas as eleições primarias e secundarias do 3º districto, *exceptuadas as de Una, Barreiros e Ipojuca.*

2º. Que fique adiada a decisão relativa a estas tres mencionadas freguezias.

« 3.º Que sejam reconhecidos e declarados deputados pelo 3º districto da provincia de Pernambuco os Drs. Luiz Felippe de Souza Leão, Ignacio de Barros Barreto e Antonio Herculano de Souza Bandeira. »

Não posso, Sr. presidente, dar esclarecimentos completos ácerca das eleições de Barreiros e Una, mas me parece que posso esclarecer a casa sufficientemente para que a eleição de Ipojuca que se fez na igreja matriz possa ser approvada independente de adiamento.

Sr. presidente, a provincia de Pernambuco, assim como muitas outras provincias do imperio, tem sido mais ou menos victima do systema das influencias pessoaes, e eu creio que um grande merecimento da actualidade é substituir a politica de opinião a politica individual. Uma das freguezias em que o elemento pessoal procurou dominar em Pernambuco é a freguezia de Ipojuca: um cidadão, embora respeitavel, o Sr. coronel Manoel José da Costa, acreditou de si para si que devia ser elle a primeira e unica influencia daquella localidade.

Os seus amigos politicos concorreram quanto coube em suas forças para que esta posição lhe fosse garantida, mas ultimamente vio-se que, quando se tratava de pleitos eleitoraes, ainda mesmo de honra para o partido, o Sr. coronel Manoel José da Costa usava de sua influencia pessoal para attender a interesses de sua familia e a interesses seus, separando-se das allianças politicas que haviam concorrido para que elle tivesse na sua localidade essa mesma influencia.

Então seus amigos politicos o abandonam, e lhe dizem abertamente: «Se vós quereis ser nosso aliado, estamos promptos a dar-vos a força moral que desejais; mas, se quereis a importancia local para para vós e para vossos parentes, então não; é mister que as cousas politicas da freguezia tomem d'ora em diante outro geito, outro caminho.

Quando, Sr. presidente, se inaugurou na provincia de Pernambuco a politica progressista, esse amigos politicos que tinham concorrido a dar força moral ao Sr. coronel Manoel José da Costa separaram-se delle, e, constituindo a maioria na freguezia, pleitearam a eleição.

O Sr. coronel Manoel José da Costa empregou da sua parte os meios que estavam ao seu alcance para sustentar a sua posição pessoal, a sua influencia local. Dest'arte, Sr. presidente a luta na freguezia de Ipojuca não foi de um pensamento politico com outro pensamento politico propriamento dito mas o pensamento politico progressista travou-se com esse elemento pessoal na freguezia, que quer ser tudo e d'ahi resultam d'ahi nascem, as palavras offensivas que o Sr. coronel Costa dirije á administração da provincia de Penambuco, a administração que por certo é digna de elogios pela maneira por que soube dirigir os negocios daquella provincia em uma crise como aquella por que passamos sem que se offendesse o direito de ninguem.

E tanto é notavel esse procedimento do Sr. coronel Costa na freguezia de Ipojuca, quando se vê que a sua eleição recahio sobro os mesmos candidatos do partido progressista. Porque então não se unio aquelles que pleitearam a eleição com elle? Porque razão não constituio com elles uma causa commum?

Isto prova, Sr. presidente, que o cidadão a quem me retiro não tem querido senão manter naquella localidade a sua influencia pessoal. Como, porém, poderia o Sr. coronel Costa apoderar-se da situação na freguezia de Ipojuca? Elle bem sabia que, lutando com os elementos progressista da freguezia, havia de perder a eleição; portanto, parece haver-se preparado para fazer uma duplicata....

Elle preparou-se para encontrar um pretexto que lhe desse motivo para fazer uma segunda eleição, porque não tinha força propria para pleitear legitimamente essa eleição.

No dia 9 de agosto, dia designado para a eleição primaria naquella localidade, as 9 horas da manhãa, se achavam na igreja matriz os amigos do partido progressista, e promptos a sustentarem sua eleição; mas, sendo 9 horas, nem o Sr. coronel Costa, nem seu filho, que é o 1º juiz de paz da freguezia, compareceram. O que cumpria fazer, Sr. presidente, aquelle que o devia substituir nas funcções de juiz de paz? O que devia fazer o 2º juiz de paz? Tomar a presidencia dos trabalhos eleitoraes e organisar a mesa com os eleitores e supplentes. Foi, Sr. presidente, o que se fez.

O Sr. Paes Barreto:—Apoiado.

O Sr. Feitosa:—Effectivamente ás 9 horas, não se achando presente o 1º juiz de paz da freguezia de Ipojuca, o 2º juiz de paz, o Sr. Peregrino com os eleitores e supplentes presentes, organisou a mesa regularmente.

Depois que a mesa se achava assim organisada, apparece o 1º juiz de paz com os seus supplentes e seus eleitores: o que faz elle? Não quer aceitar a presidencia da mesa, que lhe foi offerecida nessa occasião pelo 2º juiz de paz; no entanto é

isto o que declara expressamente a legislação, exprimindo-se assim :

« A substituição do juiz de paz mais votado pelos seus immediatos em votos, na fórma do art. 2º da lei, terá lugar qualquer que seja o motivo de sua falta, em qualquer tempo que ella se dê, mesmo na occasião da assignatura das actas e diplomas dos eleitores. Na falta dos juizes de paz do districto da matriz será a substituição exercida pelo juiz de paz do districto mais vizinho. »

Logo, desde que, dando 9 horas, que é a hora marcada pelo art. 8º da lei, não se acharam presentes na matriz, nem o 1º juiz de paz, nem os eleitores e supplentes da parcialidade do Sr. coronel Costa, o 2º juiz de paz, que estava presente, por força do seu proprio officio, devia tomar a presidencia dos trabalhos eleitoraes, e proceder á organisação da mesa, segundo estatuem as instrucções que acabo de ler.

« Estas substituições terão lugar, continuam as instrucções, independente de ordem prévia da autoridade superior, sempre que constar a uns e outros substitutos por qualquer maneira a falta do juiz de paz a quem devem substituir. Cessará, porém, a substituição logo que o juiz de paz a quem de preferencia ella competir se apresentar para funccionar, nos termos da lei e orçamento em vigor. »

Ora, se desde que o 1º juiz de paz se apresentou o 2º juiz de paz, que estava na presidencia da mesa eleitoral, lhe entregou a presidencia dessa mesa, que razões tinha aquelle 1º juiz de paz para abandonar essa mesa, e ir organisar outra e fazer uma duplicata de eleições fóra da matriz ?

Não é claro, não é manifesto, não é evidente, que o 1º juiz de paz, com seus amigos, na impossibilidade de pleitearem legitimamente uma eleição, tinham resolvido organisar nova mesa e fazer uma duplicata, e que não foi isso senão um pretexto para levarem a effeito esta sua pretenção? Me parece que sim, senhores.

Em apoio desta minha proposição, lerei um documento offerecido pelo mesmo Sr. coronel Costa em uma exposição impressa que fez distribuir pelos membros desta casa.

O Sr. coronel Costa dirigio á Fr. José de Santa Leocadia da Motta, guardião do convento de Santo Antonio em Ipojuca, a seguinte carta :

« A bem da verdade, rogo á V. Rvma. me declare abaixo desta, se o 1º juiz de paz, Joaquim Manoel da Costa, foi visto por V. Rvma. nessa povoação no dia 9 do corrente, a que horas e em que lugar lhe consta ter elle procedido a eleição de eleitores que teve lugar no dia 9 do corrente, permittindo V. Rvma que eu possa fazer de sua resposta o uso que me convier. »

Eis a resposta :

« Illm. Sr. commendador Manoel José da Costa. —Em resposta á sua carta, tenho a affirmar-lhe que no *dia oito* do corrente apresentou-se o Sr. Joaquim Manoel da Costa, 1º juiz de paz, em o nosso convento, onde pernoitou, *e no dia 9 pela manhãa, ás 6 horas, vi-o passar para a matriz com os eleitores e supplentes, d'onde voltou depois de 9 horas, como presenciei*, por não poder funccionar, segundo me consta, *dirigindo-se para o convento, e, precedendo licença do respectivo prelado, procedeu á eleição na igreja do referido convento*. V. S. poderá fazer, etc. »

E' evidente que elle se havia munido da licença do respectivo prelado, a qual não podia ter sido obtida senão de vespera, visto que a eleição, tendo de ser feita no dia 9, não havia tempo de mandar-se ao Recife pedir licença ao prelado, sabendo-se que Ipojuca fica de 12 á 14 leguas distante da capital da provincia.

Se assim é, conclue-se que o 1º juiz de paz havia-se preparado para fazer uma duplicata de eleições, havia-se munido préviamente da licença do respectivo prelado, para que, evitando a matriz fosse fazer a sua duplicata no convento de S. Francisco.

Mas, Sr. presidente, não contesta o autor desta duplicata que de feito o 2º juiz de paz haja presidido a uma eleição na matriz ; diz, porém, que essa eleição foi feita sobrepticiamente, isto é, que o 2º juiz de paz se havia apoderado da igreja, se havia erigido com os seus eleitores e supplentes em mesa parochial ; e quando elle 1º juiz de paz chegára, e as portas da igreja se abriram, já estava constituida a mesa parochial ; mas não é isso senão um meio empregado pelo 1º juiz de paz para defender a sua duplicata, porque documentos muito importantes dizem o contrario.

Eis os officios que a este respeito mandaram as autoridades do lugar. Lerei aqui o officio do delegado :

« Illm. e Exm. Sr.—A' vista do officio de V. Exc. datado de hoje, cumpre-me informar á V. Exc. a respeito das duas representações do 1º juiz de paz desta freguezia.

« A's 9 horas do dia de hoje, não comparecendo o juiz de paz mais votado desta parochia, e achando-se na matriz o 2º supplente, este convidou os eleitores e supplentes presentes para organisação da mesa parochial, feito o que, e quando se ia dar principio a lavrar a respectiva acta, apresentou-se o 1º juiz de paz. Foi então pelo seu substituto offerecida a presidencia da mesa, e este, em vez de assumi-la, como era de seu dever, não o quiz, e preparou-se para na mesma matriz installar outra mesa. Nessa occasião foi-me requerido pelo 2º juiz de paz e pela mesa, por elle presidida, para não consentir que se reunisse na mesma matriz essa outra assembléa parochial, e pelo Sr. subdelegado fiz sentir ao 1º juiz de paz o que me foi requerido, e sem a menor violencia, e sem nenhum emprego de força, mudou o sobredito juiz de paz de resolução, e conservou-se na matriz todo o tempo que bem pareceu-lhe ; e, como elle affirmasse á V. Exc., o que de certo não aconteceria se houvesse emprego de força, e as violencias que elle não hesitou em levar ao conhecimento de V. Exc.

« O juiz de paz mais votado deixou por fim a matriz, e foi installar outra assembléa parochial em o convento de S. Francisco, onde trabalhou todo o dia, sem que soffresse a menor perturbação em os seus trabalhos. Em face, pois, do que levo dito, V. Exc. acreditará que foram fielmente cumpridas todas as recommendações por V. Exc. feitas.

« Pelo que diz respeito á segunda representação do Sr. juiz de paz, este só teve por fim fazer crer a V. Exc. que ainda continuava a soffrer as ameaças e violencias desta delegacia, chegando até á ponto de assegurar a V. Exc. que ás 11 horas da manhãa de hoje não se achavam ainda aqui o Dr. juiz municipal deste termo e o Dr. promotor publico da comarca, o que é tão inexacto como tudo o mais que foi por aquelle juiz de paz levado ao conhecimento de V. Exc., com o unico fim de se mostrar sob a pressão de violencias partidas desta delegacia.

« Respondendo assim ao que V. Exc. de mim exige, cumpre-se assegurar que esta delegacia jámais se esquecerá das recommendações por V. Exc. feitas e nem da prudencia e do respeito da lei.

« Deus guarde á V. Exc. felizmente. Ipojuca, 9 de agosto de 1863.—Illm. e Exm. Sr. Dr. João Silveira de Souza, dignissimo presidente desta provincia.—*Theotonio da Silva Vieira*, delegado de policia. »

E no mesmo sentido são as informações do subdelegado, do juiz municipal e do promotor publico.

Já se vê, Sr. presidente, que estando de accordo com a informação do delegado, as informações do juiz municipal e promotor publico ; e attestando todos que a eleição á que se procedeu na matriz foi feita com toda a regularidade, que o 1º juiz de paz quando chegou á matriz encontrou a mesa regularmente constituida, e que, em vez de tomar a presidencia, que lhe foi offerecida, foi fazer uma duplicata no convento de S. Francisco : é evidente que, comparando essas duas eleições, a que se procedeu no convento de S. Francisco não póde sustentar-se diante da eleição legal a que se procedeu na matriz.

Eu lerei á casa alguns documentos que tendem a demonstrar a verdade do que venho de allegar.

Eis um requerimento dirigido ao vigario da freguezia para que attestasse ácerca dos factos relativos á eleição, e o attestado que deu o mesmo vigario.

No requerimento se especificam os seguintes fundamentos, sobre que se pede o testemunho do parocho : 1º, em que hora e dia se procedeu a organisação da mesa parochial, e porque razão foi ella presidida pelo 2º juiz de paz ; 2º, se nessa eleição houve algum apparato ou ostentação de força capaz de produzir coacção no animo dos votantes da dita freguezia ; 3º, se a força publica praticou acto algum contrario á liberdade de voto, quer empregando a violencia, quér a fraude ; 4º, se a mesa parochial em suas decisões commettêra violencias contra o direito dos votantes, já recusando cedulas de cidadãos devidamente qualificados, já admittindo o voto de pessoas não qualificadas, ou cuja identidade fosse contestada ; 5º, se fóra da mesa ou da força houve violencia ou fraude, praticadas por quaesquer cidadãos com o fim de destruirem a liberdade da eleição.

« Aqui está o que diz o Sr. vigario Firmino José de Figueiredo ;

« 1º Attesto que no dia 9 de agosto do corrente anno, *ás nove horas da manhãa*, foi organisada, na igreja matriz de Ipojuca, a mesa parochial pelo 2º juiz de paz, *por não ter comparecido á hora indicada* o 1º juiz de paz, e que, comparecendo este depois de organisada a mesa, *aquelle lhe offerecera com instancia a presidencia da mesa, que foi por este recusada*.

« 2º Que nenhum apparato ou ostentação de força houve capaz de produzir coacção no animo dos votantes desta freguezia na referida eleição.

« 3º Que a força publica, aqui então estacionada, nenhum acto contrario á liberdade do voto praticou, não empregando a violencia nem a fraude.

« 4º e 5º Não ; absolutamente não. »

Este documento, Sr. presidente, demonstra evidentemente a falsidade das allegações em que se baséa o 1º juiz de paz Costa para organisar a sua duplicata no convento de S. Francisco.

Ha um documento offerecido pelo mesmo Costa na sua exposição impressa, que eu creio ser de muita importancia, porque revela o pensamento que presidio a essa duplicata do convento ; é uma carta escripta pelo Sr. Manoel José da Costa ao Sr. Joaquim Manoel do Rego Barreto, e a resposta deste ao Sr. Costa :

« Illm. Sr.—Faça-me o favor de declarar ao pé desta com quem votaram os moradores dos engenhos de V. S. Trapiche e California, permittindo-me fazer de sua resposta o uso que me convier.—*Manoel José da Costa.*

Eis a resposta :

« Illm. Sr. Manoel José da Costa.—Respondendo á presente ácima digo que, não sendo freguez desta freguezia, porém aqui estando, mandei reunir os moradores destas duas minhas propriedades, Trapiche e California, este com o consentimento do rendeiro, o Sr. Gervasio José da Costa, e *d'aqui sahiram reunidos com suas competentes listas, o sendo elles capitaneados pelo Sr. João do Rego Barros*, para este obstar que os votantes, á vista das baionetas, não se atemorisassem e cedessem as suas listas por outras, e *mandassem entregar em outra mesa, e não á que fosse presidida pelo Sr. juiz de paz Joaquim Manoel da Costa*, etc.

Esta carta, Sr. presidente, demonstra da maneira a mais clara e terminante que o Sr. Costa não fez senão empregar meios para constituir essa outra duplicata, visto como se arreceiava ou tinha certeza de que perdia a eleição, e pela impossibilidade de lutar com vantagem com o partido progressista na freguezia de Una.

Penso que em face destes documentos que tenho submettido á consideração da casa, não é possivel que a eleição feita no convento de S. Francisco possa ser comparada com a eleição feita pelo 2º juiz de paz na igreja matriz, com todas as formalidades legaes.

Não devo por mais tempo roubar a attenção da casa (não apoiados), é a primeira vez que fallo neste magestoso recinto, minhas idéas devem se perturbar diante da minha posição, ellas não podem ter essa segurança e esse encadeamento logico que tem quando o homem está possuido de si, portanto, pedindo desculpa á casa de a haver enfadado (não apoiados) com este discurso não preparado (muito bem), eu envio á mesa uma emenda para que seja submettida á consideração da camara.

Vem á mesa, é lida, apoiada, e entra tambem em discussão, a seguinte emenda :

« No § 1º da conclusão do parecer supprima-se a palavra—Ipojuca.

« O § 2º substitua-se pelo seguinte :

« Que seja adiada a decisão relativa á eleição das duas freguezias de Una e Barreiros, sendo approvada a eleição de Ipojuca, procedida na matriz sob a presidencia do 2º juiz de paz.—*Feitosa.* »

O Sr. Barbosa de Oliveira :—Sr. presidente, peço á V. Exc. que me mande a emenda que acaba de ser apresentada.

(O orador é satisfeito.)

Sr. presidente, V. Exc., e a camara comprehendem perfeitamente que eu não posso nem devo acompanhar o honrado membro que acabou de fallar no desenvolvimento historico que fez da eleição em uma das parochias do districto de Pernambuco, cujo parecer se discute.

Não pretendo acompanha-lo, porque o humilde orador que se dirige á camara na presente occasião não tem a vantagem de conhecer os lugares, e tem por outro lado a desvantagem de não ter conhecimento da eleição a que o illustre membro se referio senão por documentos que ainda não teve tempo de examinar.

Entretanto seja-me licito desde já pedir licença ao nobre deputado para contraria-lo, dizendo-lhe que me admira, se me é permittido exprimir-me assim, que quando se trata da verificação de diplomas em um districto cujos deputados eleitos tem tão extraordinaria maioria sobre a parcialidade opposta, que adiadas as eleições das tres parochias a que o parecer se refere, ainda assim a eleição em favor daquelles cidadãos não póde correr o menor risco ; admira, digo-o com a franqueza que prometto continuar nesta tribuna, que o honrado membro, que alias começa por confessar que não tem conhecimento das eleições de Una e de Barreiros, tivesse cabal conhecimento do que se passou em relação á da freguezia de Ipojuca ; pelo que, senhores, não pedio que se emendasse o parecer quanto ao adiamento proposto, adiamento que abrange as tres parochias, mas quér somente emenda-lo em relação á freguezia de Ipojuca !

A minha admiração não nasce só deste facto, nasce de alguma cousa mais, nasce tambem de que, quanto ás eleições de Una e de Barreiros, os documentos, os papeis, as discussões prévias pela imprensa, não revelam os mesmos factos graves, não dão lugar ás mesmas questões altas de direito eleitoral, e não sei se de outra ordem tambem, que surgiram da eleição de Ipojuca.

Porquanto, Sr. presidente, não basta que o honrado deputado, que aliás merece á camara todo o credito, a favoreça com as informações que expendeu ; não basta que busque demonstrar que houve uma eleição em um convento, e que a outra, na igreja matriz, só fôra presidida pelo 2º juiz de paz por haver o 1º faltado á parochia ás 9 horas do dia (*impreteriveis*) ; não basta, digo, que o honrado deputado nos venha confirmar estes factos. Não basta que o honrado deputado busque demonstrar que o cidadão Costa, 1º juiz de paz naquella parochia, influencia legitima, antiga e progressista daquelle lugar, se havia de ante mão preparado com uma licença do prior do convento ; não basta, digo, para, primeiramente, o honrado deputado concluir que uma duplicata se preparava e se fizera por parte desse cidadão, e em segundo lugar, deduzir que a eleição da igreja, feita pelo 2º juiz, na ausencia (que se póde contestar), do 1º, ficou valida. Sobeja o senso e logica para concluir, como eu, que embora ficasse ou seja nulla a eleição conventual, ainda assim a outra eleição careceria da demonstração de sua validade.

Entretanto o honrado deputado nem ao menos pede a nullidade de ambas ! Não : o honrado deputado busca demonstrar que o 2º juiz de paz procedera regularmente, só porque deduz conclusão contraria a eleição do convento.

Apezar, portanto, Sr. presidente, de não querer nem dever discutir a materia principal que o honrado deputado suscita, contra o que eu podia esperar pois não tive a menor prevenção apezar de não propôr-me presentemente senão a defender o adiamento ; apezar de tudo isto, a camara vê que até esta hora a pureza de nenhuma das duplicatas de Ipojuca está demonstrada ante uma camara consciencioso que deseja, mórmente quando, como na presente occasião, não correm perigo diplomas de correligionarios, mormente quando dous homens da mesma idéa politica se debatem, deseja, digo, fazer justiça entre os dous com a maior liberdade, e portanto, com perfeito conhecimento de causa.

O Sr. Silveira Lobo :—Eu dispenso o *mormente*.

O Sr. Barbosa de Oliveira :—E eu aceito a correcção, até porque, se de qualquer modo o emprego desta palavra póde involver censura, declaro que eu não pretendo condemnar ninguem por phrases incidentes, por parentheses.

Ora, Sr. presidente, tudo quanto humildemente tenho ponderado á casa revela da minha parte a duvida em que meu espirito está. E com effeito, tendo eu a honra de pertencer a uma das commissões mais pensionadas, porque, como a camara se ha de recordar, coube-nos a verificação das eleições da Parahyba, Sergipe, Pernambuco e mais outra provincia, tem-me faltado o tempo até a hora presente para lêr os documentos, para fazer meu juizo nas questões de Ipojuca, daquelle modo como costumo em eleições.

E se eu mesmo, que fui relator nesse parecer ainda agora vejo-me nesta hesitação, nesta duvida ; se nesta hora ainda me não sei decidir entre as duas eleições, é claro que os meus honrados companheiros, que assignaram comigo o parecer, estão no mesmo caso, e em peior situação os demais senhores deputados.

Sendo assim, Sr. presidente, é visto que nós não podiamos dar parecer senão do modo como deu-se, apreciando a eleição do 3º districto na parte incontestada, e reservando as questões de duplicatas para tempo mais opportuno, para quando nossas consciencias estejam esclarecidas.

Demais, Sr. presidente, ácerca da eleição de Una (porque eu desejo deixar a de Ipojuca), faltou uma das actas.

Portanto, Sr. presidente, ficando fiel ao meu dever, porque não tenho a consciencia esclarecida ; acautelando o meu voto, porque, como membro da commissão, tendo recebido a honra de relator, tinha obrigação de buscar esclarecer-me muito, para não sacrificar os meus collegas, não posso (o que lamento), aceitar o requerimento apresentado pelo honrado deputado pelo 1º districto de Pernambuco. Não tenho, como a camara calcula, o menor interesse em uma eleição que pertence a provincia extranha.

O que faço, pois, é só por obedecer á consciencia.

E como, de qualquer modo que esta augusta camara haja de decidir entre o parecer e a emenda, sempre os deputados por aquelle districto hão de ser os illustres cidadãos em que recahiram tão merecidamente os votos do 3º districto, eu, Sr. presidente, sinto-me muito satisfeito de haver pedido o adiamento da decisão nas eleições daquellas tres parochias de Pernambuco, e principalmente da que é relativa a Ipojuca.

Ninguem mais pedindo a palavra, procede-se á votação do parecer, e é elle approvado, bem como as emendas do Sr. Feitosa.

O Sr. Presidente declara deputados pelo 3º districto da provincia de Pernambuco os Srs. Luiz Felippe de Souza Leão, Ignacio de Barros Barreto e Antonio Herculano de Souza Bandeira, os quaes prestam juramento.

O Sr. Pamplona (pela ordem): —Como membro da 2ª commissão de poderes e honrado pelos meus dignos collegas para apresentar parecer a respeito da eleição do 1º districto da Parahyba do Norte, não tendo sido mandado á mesa o parecer que eu elaborei, afim de que, discutindo-o com os mais membros da commissão, fosse apresentado á casa, eu tenho necessidade de explicar os motivos desse facto, tanto mais quando a casa sabe que o Sr. Dr. Carneiro da Cunha, offerecendo diversos documentos para serem presentes á commissão, fez delles um resumo, que foi consignado no *Jornal do Commercio*.

Um Sr. Deputado :—E o resultado mostra que elle teve razão.

O Sr. Pamplona :—Por tres vezes o Sr. Carneiro da Cunha offereceu documentos para serem entregues á commissão ; da primeira vez respeitavam á duplicata que houve relativamente á reunião de duas camaras na capital da Parahyba ; da segunda vez foram offerecidos documentos relativos ás eleições do Pilar, Ingá e Jacoca, e não me recordo se a respeito de uma outra ; e da terceira vez foram igualmente exhibidos documentos relativos ou a respeito de algumas dessas eleições.

Encarregado, como disse, de estudar a questão duas eleições do 1º districto da Parahyba, sendo uma eleição bastantemente difficil por causa das duplicatas que se deram nella, eu apenas pude esboçar o parecer, e depois convidar aos meus dignos collegas no dia 28 para uma conferencia, afim de nella assentarmos nas bases do mesmo parecer. Convidei a um dos nobres membros da commissão, e que é deputado pela provincia do Piauhy, e S. Exc. desculpou-se dizendo que estava incommodado, que não podia reunir-se na casa que tinhamos assentado para discutirmos a respeito da eleição, que tinhamos considerações ou exames a fazer relativamente ás eleições de Jacoca e do Ingá, e que no dia seguinte me daria uma nota, afim de que eu lhe entregasse os documentos, para que elle podesse examina-los.

No dia de hontem eu trouxe á casa, não só o meu parecer, que tinha sido visto pelos meus dignos collegas, como igualmente os documentos relativos a eleição da Parahyba, menos os ultimos apresentados que por esquecimento deixei sobre a mesa do meu escriptorio ; e, entregues a esse deputado pela provincia do Piauhy, não só o meu relatorio, como na secretaria apresentei-lhe os documentos que estavam sobre a mesa pedindo a S. Exc. que se dignasse lêr o meu relatorio, afim de que quando acabasse a commissão se reunir para discutir a materia e mandar á mesa o resultado do seu trabalho. Quando procurei esse digno deputado não o achei na casa........

Um Sr. Deputado :—Talvez adoecesse.

O Sr. Pamplona :—...... e não achei tambem nem o parecer que havia esboçado nem os documentos.

Isto foi hontem : S. Exc. retirou-se da casa sem que se dignasse entender-se com nenhum dos membros da commissão e dizer-lhe que precisava dos documentos para estudar a questão, o que de certo não poderia ser negado ; mas, não só S. Exc. não appareceu hontem como nem hoje igualmente, e os documentos e o esboço do meu relatorio ficaram em sua mão.

Não acredito, nem posso imaginar, que houvesse nisso o fim de que a commissão, cujos poderes terminam com a abertura da camara amanhãa, deixasse de dar o seu parecer, não considero isso como uma estrategia para apoiar a uma das duas turmas dos muito dignos senhores que foram eleitos e teem diplomas apresentados á casa ; mas eu, como membro da commissão e relator della, tendo recebido estes documentos, tenho de declarar á casa que não param em meu poder, e que, portanto, não posso devolver á secretaria senão aquelles que ultimamente foram apresentados e serão entregues no primeiro dia de sessão á mesa.

Dada a hora, o Sr. presidente levanta a sessão, convidando os Srs. deputados á comparecerem amanhãa, ás 11 horas, no paço do senado, para a sessão imperial da abertura da assembléa geral.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Hoje por uma hora da tarde ha a sessão anniversaria do *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano*, o qual assim, como já dissemo-lo, celebra uma festa de gloria litterario-marcial-religiosa, á qual nenhum pernambucano póde ser indifferente, pois que nella se revivem os feitos de seus maiores.

— Na sexta-feira proxima da a sociedade theatral do Apollo, *Melpomene Pernambucana*, a sua recita deste mez, na qual terá parte a joven Angelita Bottini.

— Na freguezia da Luz, em lugar proximo ao engenho Poço, em menos de quinze dias, deram á luz cinco mulheres a 13 filhos, parindo uma 4, outra 3 e as tres ultimas 2 cada uma !

O que ha de mais admiravel nesta prova de fecundidade, é que todos os recem-nascidos estão vivos, são viaveis, e vão sendo criados sob os auspicios do Todo-Poderoso ; pois os pais são gente nimiamente pobres.

Continuando pelas demais partes do imperio a producção de meninos nesta escala, teremos por certo achado o grande meio economico de colonisar o paiz em pequeno espaço e sem grandes sacrificios.

— Em consequencia de resolução da presidencia, foi dissolvida a junta de qualificação da freguezia da Boa-Vista desta capital, visto estar funccionando illegalmente por ter sido installada no dia 24 do corrente, sem que tivesse decorrido o prazo de 30 dias, de que trata o art. 4 da lei n. 387, de 19 de agosto de 1846, e as instrucções de 28 de junho de 1849, segundo constou de representação dos membros daquella junta, e de informação do juiz de paz 3º votado.

Assim, pois, será a mesma junta convocada novamente, na fórma da lei, para reunir-se no dia 1. de março proximo vindouro.

— Foi nomeado o bacharel Francellino Bernardo Quinteiro, sob proposta do Sr. Dr. chefe de policia, 4º supplente da subdelegacia desta freguezia de Santo Antonio.

— Falla-se que a companhia ingleza de paquetes á vapor da carreira do Brasil tenciona substituir os actuaes vapores, que fazem o serviço desta linha.

Destes apenas continuará o *Oneida*.

— A noticia que demos hontem relativa a apresentação do relatorio da gestão dos negocios, refere-se a companhia *Pernambucana de navegação costeira*, designação esta que foi saltada na composição.

— Depois da apresentação e approvação em assembléa geral do relatorio da directoria da companhia de *Seguros Indemnisadora*, de que hontem demos noticia, seguio-se a eleição da nova direcção, cujo resultado é o seguinte :

João José de Amorim, presidente.

Francisco Xavier de Oliveira e Candido Alcoforado, secretarios.

João da Silva Regadas, Francisco João de Barros e Miguel José Alves, directores.

A commissão de exame de contas compõe-se dos Srs. Luiz José da Costa Amorim, Carlos Rook e José da Silva Loyo.

Foram igualmente nomeados os membros da direcção e da commissão de exame de contas, para reunidos reverem os respectivos estatutos, que se fazem carecedores disto.

— Está designado o dia 10 de fevereiro proximo para a eleição de um deputado commerciante em preenchimento da vaga deixada pelo fallecido José Gonçalves Malveira.

— Hoje é o concerto no *Santa Isabel* dado em beneficio da Santa Casa de Misericordia e do Hospital Portuguez pelo pianista Arthur Napoleão, trabalhando nelle tambem a joven Bottini.

— Foram encontrados pelo brigue *Belle of the Mersey* o brigue inglez *Elise*, no dia 2 do corrente, na lat. 42º 4" N. e na long. 12º 44" O. ; e a galera tambem ingleza *Harry Puddemsey* a 11 do corrente, na lat. 22º 12" N. e na long. 24º 37" O.

O primeiro viajava de Northsfield para Constantinopla com 21 dias de travessia ; e a segunda seguia para Singhapore com procedencia de Londres.

— Os accionistas da companhia *Vigilante de Reboques* reuniram-se hontem em assembléa geral sob a presidencia do Exm. Sr. barão do Livramento, para assistirem a leitura do relatorio do anno findo, a qual effectivamente teve lugar.

Esse relatorio apresentado pelo respectivo gerente, o Sr. F. F. Borges, foi acompanhado do competente balanço.

— O Sr. J. J. Keller, com armazem á rua do Imperador n. 9, acaba de receber um grande sortimento de objectos de marmore e alabastro, que expoz á venda por preços muito commodos e que convidam. Recommendamos aos nossos leitores essa exposição do que ha de melhor entre nós nesses generos.

— Dirigem-nos a seguinte noticia sem outra alguma indicação, que não seja a da rua, circumstancia que todavia poderá levar ao conhecimento do autor das sevicias, se a autoridade quizer conhece-lo :

« Sr. redactor da *Revista Diaria*.—Os innumeraveis serviços que Vmc. tem feito com a sua *Revista*, levam-me a pedir-lhe o favor de se interessar por uma criança que é castigada todos os dias, não sei por quem, mas os gritos são tantos que fazem compaixão aos moradores da rua da Roda, aonde existe a casa em que se castiga dita criança. »

— Repartição da policia :

Extracto das partes dos dias 25 e 26 de janeiro de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 23 do corrente :

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Domingos José Ferreira e Joaquim Macieira de Sá Junior, brancos, sem declaração do motivo.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João, Africano, escravo de Luiz de França, por infracção de posturas.

A' ordem do de S. José, Alexandre Manoel do Espirito Santo, pardo, por ferimentos.

A' ordem do da Boa-Vista, Francisco José da Fonseca, branco, por ameças, injurias e desobediencia ; Joaquim José dos Reis Junior, tambem branco, para correcção ; os pardos Antonio, escravo de Bernardo da Costa Valente, por crime de furto ; Antonio Francisco de Paula Benevides, e Manoel dos Passos Carlos, para recrutas ; Domingos Francisco, por ferimentos ; Candido, crioulo, escravo do barão no Livramento, por suspeito de estar fugido.

A' ordem do do Peres, Manoel Januario das Chagas, crioulo, para ser processado na cidade da Victoria.

— 25 —

— A' ordem do subdelegado do Recife, Joaquim José do Nascimento, indio, para averiguações policiaes.

A' ordem do de S. José, os crioulos João Manoel do Nascimento, á disposição do coronel recrutador, e Basilio José de Santa Anna, por disturbios.

A' ordem do da Capunga, Mariana da Trindade, branca, por desobediencia.

A' ordem do do Poço, o menor Idalino, pardo, por vagabundo.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção do dia 25 de janeiro de 1864.

Existiam......	346	presos
Entraram......	5	»
Sahiram......	5	»
Existem......	346	»
A saber :		
Nacionaes......	238	»
Estrangeiros....	29	»
Mulheres......	5	»
Estrangeiras...	2	»
Escravos......	67	»
Escravas......	5	»
	346	
Alimentados á custa dos cofres publicos..	143	

UM POUCO DE TUDO.

Os *Irmãos Seamezes* remettem-nos as seguintes

NOTAS A CREIÃO.

Apezar de haver diversas pennas e lapis habeis, que fornecem de quando em vez as suas bem escriptas *notas* para—*Um pouco de tudo*—, tambem tivemos o desejo de descrever algumas scenas passadas nos nossos arrabaldes « scenas verdadeiramente comicas.... e mais alguma cousa que se offereça áponta do nosso creião, emquanto não esteja quebrada....

Estamos na Varzea.

Figure-se o leitor que está diante d'uma casa, ainda não acabada, guarnecida de arvoredos, e á margem de uma rua....

E' noite.... e ha lua....

Na frente desta casa vê-se uma reunião de mancebos, bem animada....

Vê-se pelas janellas da casa, a claridade produzida por velas... de sebo.

O leitor está ancioso por saber o que é que se passa na tal casa abençoada !

Ora o que ha de ser !....

Sim..... não é mais nem menos do que...... sim......

Volto atraz.

Chamei a dita casa abençoada,
Porque alli fôra uma virgem coroada.

Já vê o leitor que sou alguma cousa.... imito Camões.

Sou mais do que certos marrecos que conheço, que aqui dentro da cidade do Recife nada são na extensão da palavra, mas que vão passar alguns dias na Varzea, e alli fazem uma figura brilhante, alli são valentões, potentados, improvisam de ricos—*beaucoup d'argent*, etc., etc., etc.

Boa terra—é a tal Varzea !....

Continúo agora a minha narração....

Sabe o meu leitor qual é o mysterio da tal casa ; pois saiba que não é mais nem menos do que—um presepe—.

Dentro da casa estão reunidas algumas cincoenta senhoras, algumas do Recife. No centro vê-se uma lapinha feita de ramos de pitangueira, e enfeitada com estrellas de papel branco.

Dansam diante da lapinha doze pastoras, algumas côr do genuino barro d'outeiro, outras, porém, irmãas de S. Benedicto.....

A rapaziada frequentadora do mesmo, instituiram dous partidos

Um pela mestra.

Outro pela libertina.

Cada qual procurava exaltar a sua predilecta.....

Tinham de ser ambas coroadas, porém um pequeno empurrão dado por um libertino em um mestreiro, ia deitando tudo a perder, pois que houve até quem puxasse um *ferrinho*....

Agora uma cousa :

Se o leitor soubesse quem puxou o *ferrinho* ria-se infallivelmente, porém eu guardo segredo a esse respeito, não é preciso saber que *Santinho* foi que fez tão grande milagre....

Só o que digo é que o *ferrinho* sahio do bolso do tal *garçon* sómente para ser visto pelas Exmas. Sras. que acreditam em tudo....

Em consequencia do que acabei de narrar, se entristeceu a mestra e retirou-se da scena, acompanhada de sua familia e *seu partido por inteiro*....

Tomou posse a libertina da —mestrança— do presepe e continuou a funcção, sendo ella coroada no fim da festa....

Foi offerecido e recitado o seguinte verso, producção do Sr. L......

À LIBERTINA.

Pisas a inveja—rindo-te do fado.
(*Dirceu*).

Salve, estrella refulgente,
Salve, pastora divina,
Rainha das companheiras,
Salve, salve, libertina !

Tens neste palco de flores,
Onde appareces gentil,
O primor, a primazia,
Tens condão de pastoril.

És o sol que aviva as plantas
És dos presepes a aurora ;
És um anjo, és mais—archanjo,
Dos libertinos, senhora.

Não temas, não temas, bella,
Que te queiram dar rival ;
—Quem já vio a meiga lua
Com outra lua igual ?

Salve, estrella refulgente
Salve, pastora divina,
Rainha das companheiras,
Salve, salve, libertina !

Houve leilão de fructas, gallinhas assadas, garrafas de vinho, etc., etc.. queimando-se as palhinhas depois do leilão—findando toda a festa as quatro da manhãa.

———

O *Illustrated London News* publicou um notavel artigo ácerca de um rico proprietario israelita estabelecido em Bombaim, ao qual a humanidade deve mais dedicados serviços que aquelles que seriam capazes de fazer-lhe muitas centenas de christãos.

E' este o Sr. David Sassoon, hoje juiz de paz na cidade de Bombaim, e natural da outr'ora rica e famosa cidade de Bagdad.

Desse artigo fazemos um breve excerpto.

David Sassoon é um dos mais ricos e emprehendedores negociantes da capital da India occidental, e tem casas filiaes em Shangai, Cantão o Japão.

A pobreza encontra neste homem caritativo uma egide contra a fome e a desgraça.

O governo inglez deve-lhe consideraveis serviços, que teem sido reconhecidos e publicados em documentos officiaes do governo, e na Inglaterra toda o seu nome é conhecido.

Maravilha vêr a maneira porque este homem providencial applica á obras meritorias, que são para elle eternos padrões de gloria, a sua consideravel riqueza.

Tem dispendido em actos philantropicos para cima de 100,000 libras esterlinas ou 900:000$000, pouco mais ou menos.

Entre os seus mais notaveis actos de beneficencia contam-se os seguintes :

A fundação do instituto reformatorio e industrial de Bombaim, escolas para rapazes e raparigas com uma dotação annual de 500 libras ou 4:500$.

Os cemiterios de Bombaim, Poonah, Shangai e Hong-Kong.

Subscreveu com uma avultada somma para os hospitaes navaes de Bombaim e Hong-Kong, e para o fundo creado para a fome, bem como para o soccorro dos orphãos e viuvas dos officiaes mortos durante a insurreição, e para o fundo de soccorros dos operarios de Lenchashire.

As suas dadivas mais recentes são 2,000 libras para uma torre de relogio illuminado no museu da Victoria e Albert ; 2,560 libras pora um asylo de invalidos e outros pobres de Poorah ; 15,000 libras para o hospital geral de Poorah, cuja primeira pedra foi lançada á 8 de outubro ultimo pelo governador que nessa occasião lhe dirigio o mais rasgado elogio terminando com as palavras do poeta Real que disse ao seu povo :

« Sempre será attendido aquelle que procura para os doentes e pobres. »

David Sassoon não se esqueceu do culto da sua religião, fundando duas synagogas uma em Bombaim, outra em Poorah.

———

Uma correspondencia de Paris, fallando do apreço com que tem sido recebida uma recente publicação -*As Memorias do Rei de Arancania*, nos narra a historia de outro aventureiro, não menos celebre, Paulo de Lagironniere, fallecido rei Jala-Jala.

Diz-nos que Paulo era natural de Nantes, e que um bello dia partio para Manilha, onde fez rapidamente fortuna ; aborrecido, porém, da vida que alli passava, comprou a ilha Jala-Jala, povoada de indios malaios, que conquistou tribu por tribu.

Rei de Jala-Jala, recebeu na sua côrte Mr. Adolphe Barrot, hoje embaixador em Hespanha, e então consul geral em Manilha, o qual o encontrou, além da sua realeza, senhor de 3,000 bois, 1,800 cavallos e 1,200 buffalos.

Um dia Paulo, n'uma viagem ás tribus do interior da sua ilha, vio-se forçado a assistir á festa dos *miolos* humanos, e a saborear o horrivel guisado ; isto fez com que se desgostasse de reinar sobre aquellas tribus ; e, tendo saudades da sociedade civilisada, veio para Paris, onde, por espaço de tempo, viveu como particular, gozando da celebridade das suas aventuras ; porém a sociedade foi-se costumando a elle, e a sua celebridade apagando-se, então Lagironniere deixou Paris, e voltando á sua ilha, foi morrer entre as pompas reaes.

———

O *chefe do trem* dirige-nos as seguintes

NOTAS EM WAGON.

Se pelo dedo se conhece o gigante, diremos que por este titulo se deprehende que queremos tratar de um passeio á via ferrea, do qual nos vamos occupar em algumas palavras.

Com effeito, amados leitores, depois dessas mil variações que se dão na compra dos bilhetes e *acondicionamento* dos passeiantes nos wagons, largou o trem ordinario da via ferrea, no domingo, da estação das Cinco Pontas, transportando mais de setecentas pessoas de todas as classes e gerarchias, em busca da Boaviagem e do Cabo, onde se festejavam os respectivos padroeiros, indo uns mais e outros menos contentes, uns com conhecimento do que iam gozar, e outros presas do desejo de chegarem para fruirem as sorpresas que lhes preparavam os amigos que alli já os esperavam.

Contemplados no numero destes ultimos iamos nós, quér por ha muito não termos estado na villa, quér pela anciedade que tinhamos de vêr-nos em meio da familia, para cuja casa iamos, imaginando qual seria nosso passatempo durante o dia e que prazeres sentiriamos.

Depois das respectivas demoras nas estações intermedias, chegámos ao lugar do nosso destino, isto é, á villa do Cabo, realisando-se nossas previsões quanto ás sorpresas e mais que tudo pela bella e escolhida companhia que nos preparou o amigo que nos obsequiava.

Umas doze senhoras, cada qual mais bella e jovial, e uns vinte jovens alegres e francos formavam o nucleo em que viviriamos por esse dia ; e que d'ante mão promettia divertidas horas de reunião.

O restante da população que enchia os wagons espalhou-se pela villa e arredores, em busca de pousada amiga que os abrigasse dos ardentes raios que o sol dardejava sobre aquellas paragens.

Dado o tempo necessario para a mudança de trajes e para o *atiçamento*, com o devido respeito, dos attrativos das senhoras, veio um lauto e profuso almoço aplacar os estomagos, que a semelhança dos membros do homem do Lafontaine, já começavam á exigir alimento para mantença do todo. Ahi, ao passo que os estomagos se enchiam, faziam mais amplo conhecimento uns com os outros, e combinavam-se os divertimentos que deveriam encher o tempo, resolvendo-se afinal ser a dansa, entre outros muitos folgares, a preferida.

A quadrilha, a schotissck, a polcka e a valsa, com intervallos de interessantes romances, cantados por voz argentina, distrahiram a reunião até 3 e meia horas, em que veio ainda sorprender-nos a variedade, a abundancia e o bom gosto do jantar, ao qual se fizeram reaes honras.

A' tarde, ainda *atiçaram* as senhoras as suas juvenis graças, e seguidamente pozemo-nos á caminho para a villa afim de participarmos dos divertimentos que por lá haviam ; e ahi chegámos ás 4 e meia horas, não sem sacrificarmos boa somma de risos ao exquisito do trajar de uns, e aos ademanes do bello sexo daquellas paragens.

Com effeito ahi vimos os mais phantasticos e caricatos trajos ; os quaes faziam até descrêr da existencia do sentimento do bom gosto. Além de outros muitos, notámos e recommendámos ás leitoras os dous seguintes, como proprios do campo :

1.º vestido de cambraia ou de lãa cinzenta listrado de preto, chaile encarnado com uma listra larga preta e ramagens de todas as côres ; luvas de seda amarella ; brincos e broche de massa azul, e enfeite encarnado de rêde para a cabeça.

2.º vestido de cambraia côr duvidosa, com folhos variados de verde e encarnado ; chaile de chita verde com ramagens ; cabello em pasta na frente e atado em trouxa na parte posterior, com um largo laço de longas pontas de fita estreita, á guiza dos enfeites que trazem os cavallos do sequito do S. Jorge.

Em face desta descripção, estamos convencidos, que alguma leitora escolherá um dos trajos para o seu proximo passeio á primeira festa de arraial que tivermos.

Houve cavalhadas, e devéras sentimos que poucos louros ganhassem os cavalleiros, apezar do passo grave dos seus ginetes, que pareciam antes adestrados para acompanhar procissão. Nesse acto notamos o golpe por que passou um dos cavalleiros, vendo a timida deidade á quem offerecia o trophéu, que *mansamente* conquistara, acanhar-se ao ponto de tapar o rosto, deixando o justador a contar estrellas em meio de nuvens.

A procissão, apezar dos bons desejos, não passou dos limites do soffrivel, com excepção porém dos usados trajos dos anjos ; do pouco conveniente do carro em que ia a imagem, e que nos pareceu um dos wagons rasos que servem para a carga ; da pouca reverencia dos musicos cantantes, que iam em fôfas e sapatos de tapete ; dos ornatos do andor que se limitavam á dous galhos de arvore pouco vulgar ; da musica militar cujo pessoal orçava por uns dez individuos, vestidos uns de jaqueta e outros de paletots de riscado ; da impassibilidade do anjo á cavallo, que bem demonstrava o seu calourismo ; dos ; ... dos ; emfim dos... etc., etc. e etc.

Pernambuco, 2 de janeiro de 1864.—O gerente, *F. F. Borges.*

Ao depois deste acto religioso, gozamos de um espectaculo de historia natural. Era um ser que se approximava do Ourangutango, á julgar-se pelo todo e pelo trajar. Chinellas de bota velha, calça de riscado, curta de apparecer o tornozello, camisa de algodão e barrête de meia na cabeça com a ponta erguida, á guiza do pinaculo d'alguma torre, e meias naturaes ; além disso sorvia estrondosas pitadas, que assustava até aos que passavam pela rua, e que suppunham estouros de bombas, e fallava quasi que em roncos. Seu nariz media mais de 15 centimetros, e ao approximar-se o dono da janella, vinte minutos antes, dava elle á luz a ponta do *cujo*.

Restando-nos ainda tempo, resolvemos visitar a villa, e ahi observamos que a nova edificação vai tão bella e regular que, só d'aqui á uns dez ou quinze annos, poderá a villa começar a ser regularisada, segundo os melhores planos.

De regresso á nossa pousada, ainda dansamos, até que o trem veio avisar-nos de que era chegada a hora da separação e partida. Ora, esta se realisou ás 9 e 10 minutos da noite, e aquella ás 10 e um quarto, quando demos fundo neste Recife, como dá agora á estas *notas*, cheio de recordações, este seu criado.

O chefe do trem.

———

A *Nação* publica o seguinte :

No dia 2 do corrente chegaram á Copenhague, a bordo de um vapor, os restos mortaes do rei Frederico VII, para serem conduzidos ao palacio de Christiansborg, onde deviam estar expostos 8 dias em capella ardente, e inhumados depois no pantheão real de Roskilde.

Toda a Dinamarca traz lucto ; os divertimentos publicos cessaram, e em nenhuma igreja houve musica, e o dobre dos sinos, durante 3 horas em cada dia, fez augmentar ainda mais a tristeza que se observa tanto nas cidades como no campo.

***

A condessa de Danner nasceu dinamarqueza, pobre, mas intelligente, bem educada e linda.

Tendo sido collocada como preceptora em casa de uma familia ingleza, veio para Paris, separou-se dos pais da sua discipula, achou-se sem recursos e foi obrigada a escripturar-se, por dous annos, em um pequeno theatro de Paris.

Tendo juntado um pouco de dinheiro, voltou á Copenhague, onde estabeleceu uma casa de modas que teve muita freguezia.

Tendo pegado fogo na sua casa, o rei apresentou-se para dirigir os soccorros, e recebeu no dia seguinte da modista uma carta de agradecimento n'um tão bello estylo que ficou admirado, e foi visitar a modista, cuja belleza e graças o seduziram.

As visitas continuaram, o rei tornou-se muito sollicito, mas a modista declarou que não queria ser esposada morganaticamente, mas publicamente na cathedral de Copenhague.

Foi o que aconteceu.

A mulher de Frederico VII recebeu o titulo de condessa de Danner e montou a sua casa como a de uma rainha.

Ha poucos annos, Frederico VII tinha aceitado um convite para Copenhague, mas a condessa de Danner quiz acompanhar seu esposo e exigiu ser tratada como rainha, o que se não póde arranjar com a etiqueta imperial.

O rei renunciou por isso á viagem.

———

Relatorio apresentado á assembléa geral dos accionistas da Companhia-Pernambucana de navegação costeira á vapor pelo gerente F. F. Borges, em 25 de janeiro de 1864.

Senhores. — Cumprindo o preceito da setima condição do meu contrato, venho hoje dar-vos conta dos negocios da Companhia Pernambucana de navegação costeira á vapor, seu estado actual e movimento no decurso do anno que expirou.

Tendo sido dissolvida no decurso do anno findo a camara dos Srs. deputados, não póde ser ainda approvado o contrato feito pelo governo imperial com a companhia em 25 de setembro de 1862, e consta do decreto n. 2977.

Não podendo, por aquella mesma razão ter sido deferido o requerimento, em que a companhia pedia ao poder legislativo a remissão dos juros do emprestimo, que lhe foi outorgado pela lei n. 1044 de 20 de setembro de 1859, dignou-se o governo imperial annuir ao seu pedido, e fez sobr'estar, mediante fiança da directoria ao pagamento dos mesmos juros, convencido dos sacrificios e esforços que a mesma companhia ha feito, em prol das localidades por onde escallam os seus navios, fazendo o serviço á seu cargo com a maior regularidade, á contento de todos, e somente com prejuizo de seus accionistas, que nenhum lucro poderam ainda auferir de seus capitaes.

Apresento-vos o balanço da companhia fechado em 31 de dezembro ultimo, e a demonstração da conta de lucros e perdas (annexos n. 1 e 2).

Figura no debito dessa conta a quantia de rs. 141:008$363, valor do vapor *Iguarassú*, quantia que de menos se achava segura, e bem assim a de rs. 15:000$ que por composição se recebeu de menos da companhia Nova-Permanente, para evitar pleitos sempre desagradaveis.

A perda do vapor *Iguarassú* absorveu, pois, o fundo de reserva, o saldo do anno passado, e deixa ainda um prejuizo de 22:835$807, para o anno que corre.

Por interposta pessoa, e mesmo á mim, alguns dos representantes das outras companhias seguradoras, deram a entender que seguiriam a Nova-Permanente em seus actos, pelo que, annuindo aos dictames da prudencia, e para evitar demandas, que, além de graves despezas, desasocego e desgostos, são de resultado incerto, concordei com aquella companhia em receber 50 por cento julgando terminada a questão.

Não aconteceu, porém, assim, e não podendo aceitar as propostas das outras companhias, aquem da daquella, intentei acção judicial contra essas, ouvidos, primeiro, cinco dos mais notaveis advogados da côrte, cujos pareceres foram patentes á directoria.

Meu procedimento já mereceu sua approvação.

Confio, porém, que a justiça fará respeitar a razão, que assiste á Companhia Pernambucana.

Dos mappas juntos de ns. 3 á 6 vereis a receita mensal de cada um dos vapores da companhia, no anno findo, e sua totalidade.

O valor da exportação subio á enorme somma de rs. 3,433:168$751, isto é, mais rs 302:884$430 do que no anno anterior.

Apezar do valor assim dado ser inferior ao verdadeiro, todavia o augmento das cifras é consideravel, e bastante satisfactorio, dando sufficiente prova da importancia e progresso desta empreza.

O mappa n. 7 apresenta a despeza mensal dos vapores, cuja somma total foi de rs. 141:616$272. A receita durante o anno foi de rs. 124:224$384, como se vê dos respectivos mappas, cumprindo notar que foi por :

Fretes de carga..	65:742$356
Encommendas ...	1:961$680
Passagens........	53:457$984
Dinheiro........	2:468$864
Bagagens........	593$500
	124:224$384

Note-se que, apezar da despeza dos vapores exceder ainda este anno á receita, em 17:391$886, mesmo assim houve diminuição n'aquella, em relação a esta de 14:743$802 com referencia ao anno anterior.

E' ainda agradavel vêr, que a maior parte da receita provém de fretes de carga, tanto mais que os fretes, que se cobram n'esta companhia são muito inferiores áquelles que se pagam em qualquer outra linha, como já tive occasião de ponderar-vos.

Conduziram os vapores em dinheiro a grande somma de rs. 954:765$115, sendo por conta do governo rs. 145:177$007, e por conta dos particulares rs. 809:588$108.

Para a linha do norte foram	647:645$796
Para a do sul...............	307:119$319
	954:765$115

O numero de passageiros elevou-se á 3900, sendo :

Na linha do sul	846
Do norte......	3054
	3900

Dos mappas n. 8 vereis minuciosamente especificados os portos para onde, e d'onde vieram os referidos passageiros.

E' realmente admiravel o crescido numero de passageiros nos vapores desta companhia ; para isso não deixa de contribuir o bom tratamento, e agasalho que elles encontram á bordo.

Comparado o numero de passageiros do anno de 1863 com o anterior, ha um pequeno augmento, cumprindo observar que teve o vapor *Persinunga* de ser substituido, nos tres mezes ultimos

do anno que findou, por outro que menos accommodações offerecia tanto para passageiros, como para carga.

A carga continúa a ser conduzida com grande zelo, continuando igualmente a companhia a merecer, por semelhante motivo, o conceito do commercio da praça, e dos portos de sua navegação.

Chamo a vossa attenção para o mappa n. 9, do qual se vê o movimento havido nos armazens alfandegados da companhia, para os quaes durante o anno :

Entraram	77302	volumes e
Sahiram	62669	»
Existem	14633	»

O referido mappa mostra minuciosamente a qualidade dos generos e os portos da procedencia.

Não havendo nas agencias o mesmo cuidado que ha aqui, em exigir nos conhecimentos o valor dos generos embarcados, fi-los avaliar e calcular aproximadamente, e posso dizer-vos que o valor da importação subio á somma de rs. 856:294$500 cabendo á provincia da

Parahyba	3:000$000
Rio-Grande do Norte	349:526$000
Ceará	427:116$500
Alagôas	73:727$000
Pernambuco (Fernando)	2:925$000
	856:294$500

Por esta classificação podereis ajuizar da importancia do commercio, e relações que cada uma das provincias visinhas mantem com a vossa, as quaes augmentam de dia para dia, graças á facilidade de communicações, e regularidade da Companhia Pernambucana.

O mappa n. 10 apresenta o carvão consumido por cada um dos vapores, operando-se n'esta verba alguma economia na quantidade, e grande no preço, visto haver eu, com approvação da directoria, comprado alguns carregamentos á preços razoaveis, e conservar hoje um regular deposito desse combustivel, para supprimento dos respectivos vapores.

Existem em ser 4236 1/2 toneladas, todas pagas. Dessa quantidade existem 1629 toneladas em um armazem para esse fim arrendado na rua do Brum ; 2552 1/2 em deposito no terreno da companhia no Forte do Mattos em frente ao escriptorio da mesma, e 55 em Maceió.

Acha-se seguro em Inglaterra todo o carvão da companhia.

Do existente, 500 toneladas vieram de conta da companhia na barca ingleza *Envoy*, fretada para conducção das novas caldeiras do *Jaguaribe*, e de que tratarei em lugar competente.

Pelo mappa n. 10 entrareis no conhecimento das viagens, que fizeram os vapores durante o anno que acaba de findar-se, que foram em numero de 56, sendo prra o sul :

Com escalas até Maceió	22
» » até Sergype	2
Para o norte :	
Com escalas até ao Ceará	6
» » até ao Acaracú	10
» » até ao Granja	8
Fernando	8
	56

Acha-se em construcção na Escossia um novo vapor, que creio preencherá perfeitamente as necessidades do serviço : conto que se achará aqui em julho ou em agosto, de maneira a poder ser empregado com vantagem na proxima futura safra. Seu callado não excederá 6 1/2 pés de agua, e terá amplas accommodações para 50 passageiros de primeira classe, sendo as camas em baixo e o salão em cima.

Com mais este navio fica a companhia habilitada, não só a continuar os seus encargos com a maior pontualidade, mas até a ter o seu material no melhor estado de aceio e conservação, podendo estabelecer mesmo, como deseja, viagens semanaes e em dias certos para os portos de Goianna e Rio Formoso na provincia, e para as de mais provincias visinhas.

Suas dimensões são :

Comprimento	175 pés.
Bocca	25 »
Pontal	10 »

Deverá denominar-se *Ipojuca*.

O vapor *Jaguaribe* tem prestado muito bons serviços. Vai metter as novas caldeiras, que já aqui se acham, e que mandei vir de Inglaterra, para substituir as que actualmente tem.

A barca ingleza *Envoy*, fretada por conta da companhia para conduzir, as caldeiras de que se trata, para este porto, completou seu carregamento com 500 toneladas de carvão para o nosso deposito de que já fiz menção.

A importancia d'essa encommenda foi satisfeita em tempo competente.

O vapor *Mamanguape* continúa igualmente a prestar bon serviços á companhia.

Attento o seu callado d'agua tem entrado na barra do Aracaty, e por essa razão tem conduzido grande quantidade de carne d'esse porto nos ultimos mezes.

O vapor *Persinunga* acha-se em fabrico no Rio, onde se encontra maior facilidade nos reparos de que se julgou carecedor. Mui breve porém entrará elle em serviço.

A falta d'esse vapor teve de ser supprida na linha do sul pelo vapor *Camaragibe* da companhia Vigilante, fretado para esse fim.

Achava-me no Rio de Janeiro, quando tive sciencia da necessidade de reparos no *Persinunga*: parti para esta, e depois de autorisado competentemente segui de novo para o mesmo lugar, afim de tratar do seu fabrico, visto dispor aquella praça de mais recursos, possuindo um dique etc.

Parti pois a bordo do mesmo vapor no dia 7 de outubro e cheguei ao Rio de Janeiro no dia 16 do mesmo.

Havendo compromissos com diversos proprietarios de navios, para a admissão no dique imperial, não hesitei em fazer tirar caldeira, machinismo etc. e virar de querena, afim de que tudo nelle fique como novo.

Acham-se concluidos reparos, além dos recommendados pelos peritos respectivos, e em estado de prestar os melhores serviços por espaço de 6 annos no dizer dos mesmos peritos.

Nada posso dizer acerca do dispendio com os reparos, por não se achar ainda concluida a obra de carpinteiro, pintura etc., e mesmo não ter ainda as contas da fundição etc.

Para poder a companhia desempenhar o serviço á seu cargo fiz, com autorisação da directoria, acquisição do vapor *Parahiba*.

É elle um pequeno vapor de madeira, construido no paiz, movido á rodas, de 124 pés de comprido, com 19 de bocca e 9 de pontal. Força de 50 cavallos, de 104 toneladas de carga, calando 9 palmos d'agua : marcha regularmente 8 milhas por hora.

Pode pois prestar-se o *Parahiba* á navegação de pequenos portos, por ser mui proprio para esse fim, e ser intenção da companhia devassar os rios da sua zona, o mais breve que for possivel.

Do vapor *Parahiba* deve usufruir a companhia bons e valiosos serviços, particularmente agora, que o *Jaguaribe* tem de interromper suas viagens para metter as novas caldeiras, e para cuja falta não tinhamos substituição actualmente.

Reputo muito vantajosa a acquisição d'esse vapor.

Todos os vasos da companhia acham-se seguros.

O *Mamanguape*, o *Persinunga*, o *Jaguaribe*, em Inglaterra, e o *Parahiba* no Rio de Janeiro na companhia Nova Permanente.

Tratei ainda na côrte da approvação dos novos estatutos da companhia, o que se realisou por decreto n. 3,149 de 3 de setembro do anno proximo findo.

Acham-se, pois, em harmonia com as leis que regem a materia, alterados alguns artigos dos velhos estatutos, que a experiencia e pratica apresentavam em taes condicções, e elevado o capital á dous mil contos de reis.

O governo imperial, sob petição que lhe fiz, mandou sobr'estar o pagamento dos juros vencidos e a vencer, do emprestimo contrahido com o governo geral, até que pelo corpo legislativo, cuja solução pende, seja deferida a pretenção da companhia.

Essa pretenção como sabeis, é a da remissão dos mesmos juros e para que não continue a companhia a ser sobrecarregada com esse onus de nenhuma vantagem para o governo, e de summa importancia para esta empreza, que tem lutado com as maiores difficuldades desde o seu começo.

Os dignos representantes da nação, attenderão por certo á justiça de tal pedido por parte de uma companhia, que tão valiosos e importantes serviços presta ao commercio e ao paiz, e que por certo augmentarão, logo que o seu estado attingir ao grão de prosperidade á que se encaminha.

Fiz entrar para os cofres da thesouraria geral no dia de seu vencimento a prestação annual de dez contos de reis por conta do capital do emprestimo á companhia.

Por autorisação vossa, transferi da Caixa Filial do Banco do Brasil, e Novo Banco, para o London & Brasilian Bank os dinheiros disponiveis da companhia, visto como nenhum d'aquelles estabelecimentos pagavam premio algum, pelas quantias nelles depositadas.

Em data de 21 de maio foi firmado por parte da companhia o contrato com a provincia de Sergype, mediante a subvenção annual de 6:000$000.

A assembléa provincial da mesma provincia, approvando o contrato em 17 de junho do mesmo anno, sob a resolução n. 655, augmentou a quantia de dous contos de reis, no caso do beneficio da navegação se estender ao porto de Biribá na cidade da Estancia.

Devendo ter começo as viagens em novembro ultimo, foi expedido na época referida o vapor *Mamanguape*, e tem continuado as viagens até Aracajú, tocando em Penedo.

Nada posso dizer acerca do porto de Biribá por d'elle não ter conhecimento.

A provincia de Sergype acha-se satisfeita com a navegação, que breve se tornará regular d'este para aquelle porto, e eu espero que a companhia prestará ainda valiosos e importantes serviços ao commercio d'esta como d'aquella praça.

Em minha ausencia dignou-se ficar com a respectiva procuração o Sr. director José Jacome Tasso, e na d'este o Sr. Francisco João de Barros, funccionando no escriptorio na direcção do expediente o Sr. Justino José de Souza Campos, sem interrupção do lugar de guarda livros que continuou a exercer.

É esta, senhores, a exposição que tenho a fazer-vos do estado da companhia, e seu movimento, no anno que findou.

Se a achardes incompleta, como necessariamente deve estar, confio em vossa benignidade a desculpa que desde já vos peço, e vos asseguro que quaesquer outros esclarecimentos, que por ventura deseiardes, achar-me-heis prompto a transmittir-vo-los.

Em conclusão, senhores, permitti que dê aqui uma manifestação publica de meus agradecimentos aos Exms. presidentes, inspectores de thesourarias, alfandegas, arsenal de marinha, chefe de estação, capitães do porto, chefes de repartições e de mais empregados subalternos, com que esta gerencia durante o anno teve occasião de corresponder-se, recebendo sempre as mais verdadeiras provas de attenção e bondade.

Pernambuco, 25 de janeiro de 1864.

F. F. Borges.

SENHORES ACCIONISTAS DA COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA A VAPOR.

A commissão de exame de contas vem, em virtude do honroso mandato que lhe conferisteis, dar o seu parecer, sobre o estado das contas da gerencia desta companhia.

A commissão examinou tão minuciosamente, quanto lhe permittio o curto espaço de tempo de que dispoz, os livros e balaço da companhia, e achou os em ordem, e regularmente escripturados.

Os documentos de caixa foram confrontados, com seus respectivos lançamentos, e estão em regra.

A escripturação limpa, e livro de borrões, e emendas, merece da commissão toda a confiança : por ella se deprehende o cuidado e exactidão de sua gerencia, que parece á commissão digna de vossos louvores.

Acompanhando os antecedentes d'esta companhia, e mesmo balda de tempo, a commissão se exime de apresentar-vos qualquer idéa sobre as reformas que á primeira vista parecem urgentes na maneira de confeccionar os balanços, afim de que possais com precisão avaliar o estado da companhia.

Pernambuco, 23 de janeiro de 1864.

P. P. de Aranaga & Byarn, em liquidação.
Camillo de Andrade.
C. Star & C.

N. 1.

RESUMO DO BALANÇO DA COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA A VAPOR, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1863.

Activo.

Acções disponiveis		86:400$000
Vapor *Jaguaribe*	174:352$467	
« *Persinunga*	107:268$394	398:380$889
« *Mamanguape*	78:024$828	
« *Parahyba*	38:735$200	
Barcaças, canôas, lanchas, etc		21:211$070
Subvenções		39:500$012
Caixa filial. Dinheiro depositado		7:000$000
London & Brasiliam Bank. Idem		58:200$000
Apolices provinciaes		350$000
Deposito de carvão-Existencia 4,236 1/2 toneladas		53:625$360
Item de sobresalentes		10:711$985
Proprios diversos		142:698$881
Agencias		6:772$458
Seguro do *Iguarassú*		70:000$000
Devedores diversos		29:901$264
Mobilia		1:645$875
Caixa		1:056$536
Lucros e perdas		22:835$807
Rs.		950:290$137

Passivo.

Capital		600:000$000
Emprestimo do governo geral : Capital	270:000$000)	
Juros	24:743$330)	294:743$330
Agencias		322$464
Letras a pagar		24:144$ 00
Depositos		1:963$278
Diversos credores		29:117$065
		950:290$137

Pernambuco, 2 de janeiro de 1864.—O gerente, *F. F. Borges.*

N. 2.

EXTRACTO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DA COMPANHIA PERNAMBUCANA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1863.

Receita.

Saldo do anno de 1862	7:155$135
Ministerio da justiça	748$533
Governo do Ceará	4:460$022
Ministerio da guerra	122$666
Aluguel da lancha	56$000
Dito do trapiche de Tamandaré	300$000
Agencia do Ceará	14$800
Subvenções	147:000$000
Fretes e passagens	124:224$384
Armazens	199$620
Descontos	2:787$895
Fundo de reserva	51:360$000
Saldo contra	22:835$807
	361:264$862

Despeza.

Vapor *Iguarassú*	6$000
Contas do governo (abatimentos)	649$363
Subvenção de Alagôas	33$333
Seguro do *Iguarassú*	15:000$000
Companhia Vigilante. Por 4 viagens do *Camaragibe* a Maceió	4:000$000
Seguro dos vapores	19:931$397
Dito do carvão	534$594
Custeio dos vapores, lancha, etc. etc	142:112$387
Juros	13:527$840
Salario dos agentes	4:527$278
Despezas geraes	5:634$305
Ordenado da gerencia, empregados etc	14:000$000
Perda do *Iguarassú*	141:008$363
	361:264$862

Revisão do jury do Recife, feita em 13 de janeiro de 1864.

Foram qualificados jurados os senhores seguintes :

Alexandre Augusto de Frias Villar.
Antonio José Silva do Brasil.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
Antonio Gomes de Miranda Leal.
Antonio José Teixeira Bastos.
Antonio Gonçalves Ferreira Cascão.
Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Antonio Rufino de Andrade Luna.
Coronel Antonio Gomes Leal.
Antonio Machado Pereira Vianna.
Antonio José de Castro.
Alvaro Augusto de Almeida.
Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.
Dr. Angelo Henriques da Silva.
Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos.
Antonio José de Oliveira.
Adriano Xavier Pereira de Brito.
Agostinho José de Oliveira.
Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira.
Antonio Camello Pessoa de Lacerda.
Dr. Antonio José Alves Ferreira.
Dr. Antonio Annes Jacome Pires.
Antonio Martins Seabra Lemos.
Augusto Cesar da Cunha.
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
Affonso José de Oliveira.
Dr. Affonso José de Oliveira.
Antonio Bernardo Quinteiro.
Tenente Antonio Egidio da Silva.
Dr. Antonio d'Assumpção Cabral.
Angelo Custodio dos Santos.
Dr. Antonio Joaquim Ayres do Nascimento.
André Ferreira de Almeida.
Antonio de Moura Rolim.
Dr. Americo Netto de Mendonça.
Antonio Gonçalves Pereira Lima.
Antonio Joaquim de Oliveira Baduem.
Antonio Pinto de Barros.
Angelo Custodio Rodrigues França.
Antonio Pires Ferreira.
Dr. Alcebiades José de Azevedo Pedra.
Antonio Augusto da Camara Rodrigues Sette.
Antonio Cardoso de Queiroz Fonceca.
Alexandre Primo Camello Pessoa.
Antonio Ferreira d'Annunciação.
Antonio Carlos de Pinho Borges.
Antonio Carneiro Machado Rios.
Capitão Antonio José de Souza Cousseiro.
Antonio Luciano de Moraes de Mesquita Pimentel.
Antonio Luiz do Amaral e Silva.
Dr. Antonio de Vasconcellos M. de Drummond.
Affonso do Rego Barros.
Dr. Antonio Ferreira Martins Ribeiro.
Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.
Antonio Maria de Miranda Seve.
Antonio José Leal Reis.
Antonio José Rodrigues de Souza.
Dr. Amaro Joaquim Fonceca de Albuquerque.
Alexandre Frederico de Caldas Brandão.
Augusto Genuino de Figueiredo.
Antonio Machado Gomes da Silva.
Antonio Valentim da Silva.
Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.
Antonio José Ribeiro de Moraes.
Antonio Caldas da Silva.
Anacleto Antonio de Moraes.
Antonio Gonçalves de Moraes.
Dr. Antonio Justino de Souza.
Antonio Luiz dos Santos.
Amaro Gonçalves dos Santos.
Antonio Pedro Cavalcanti de Albuquerque Lins.
Antonio José Duarte.
Antonio Gonçalves da Silva.
Antonio dos Santos Souza Leão.
Antonio Pereira da Camara Lima.
Antonio Francisco Paes de Mello Barreto.
André de Sá e Albuquerque.
Antonio de Sá e Albuquerque.
Agostinho Bezerra da Silva Cavalcanti.
Coronel Antonio Pedro de Sá Barreto.
Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Dr. Antonio Maria de Farias Neves.
Bernardino de Sena Pontual.
Balduino José Tavares da Silva.
Dr. Braz Florentino Henriques de Souza.
Dr. Bernardo Pereira do Carmo.
Bernardo José Martins Pereira.
Bernardino de Vasconcellos.
Bernardo Carneiro Monteiro da Silva Saptos.
Bernardo de Sena da Silva Guimarães.
Barão do Livramento.
Bellarmino do Rego Barros.
Bento José da Costa.
Dr. Bento José da Costa.
Bernardo Luiz Ferreira Cesar Loureiro.
Barão de Muribeca.
Bernardo Zeferino de Miranda Albuquerque.
Dr. Cosme de Sá Pereira.
Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
Claudiano de Oliveira.
Carlos João de Souza Correia.
Caetano Silverio Amaral.
Dr. Constantino Rodrigues dos Santos.
Candido Autran da Matta e Albuquerque.
Candido Affonso Moreira.
Cosme José dos Santos Callado.
Caetano Quintino Galhardo.
Cosme das Trevas Teixeira.
Caetano Pinto de Veras.
Claudino Benicio Machado.
Caetano Pereira de Brito.
Dr. Carolino Francisco de Lima Santos.
Christovão Santiago de Oliveira.
Caetano José Mendes.
Candido de Souza Miranda Couto.
Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.
Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.
Camillo Pinto de Lemos.
Caetano Gomes de Sá.
Dr. Cicero Alvares dos Santos.
Dr. Candido José Casado Lima.
Candido Emigdio Pereira Lobo.
Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintella.
Dr. Candido Martins de Almeida.
Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva.

(Continuar-se-ha.)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp.

A saude depende principalmente do estado do estomago do figado e dos intestinos. Vigorise-se os orgãos digestivos, regularise-se a acção do figado, restabeleça-se a actividade natural dos orgãos secretivos mediante o uso das pilulas vegetaes assucaradas de Kemp, e a dyspesia, a constipação, a flatulencia e as caimbras do vente desapparecerão como por encanto. Não podem existir estas enfermidade sem que este saudavel aperitivo conserve o vigor e a regularidade das funcções intestinas.

As pilulas de Kemp são summamente agradaveis, absolutamente isentas de toda a especie de substancias mineraes e adequadamente reguladas especialmente para as molestias peculiares do bello sexo.

Achar-se-ha á venda em todas as principaes boticas, e em Pernambuco nas lojas de Caors & Barbosa e João da C. Bravo & C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 26 DE JANEIRO DE 1864.

Cotações officiaes.

Ás 3 horas da tarde.

Assucar mascavado purgado—2$850 por arroba.

Acções da caixa filial do banco do Brasil — 220$ cada uma.

Dubourcq Junior, presidente.
Guimarães, secretario.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O novo banco de Pernambuco convida os credores das massas fallidas de Mesquita & Dutra, e Francisco Antonio Correia Cardoso a apresentarem seus titulos no banco para se proceder a respectiva verificação até o dia 31 do corrente janeiro, depois do qual se procederá o dividendo pelos titulos que estiverem verificados.

CAIXA FILIAL DO BANCO DO BRASIL EM PERNAMBUCO.

Aos senhores accionistas declara a directoria desta caixa, que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o dividendo relativo ao semestre findo em 30 de novembro proximo passado, na razão de 9$ por acção.

Recife 15 de janeiro de 1864.

José Mamede Alves Ferreira.
Secretario.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 25	439:002$219
Idem do dia 26	31:658$807
	470:661$026

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	235	
« « com generos	141	
		376
Volumes sahidos com fazendas	110	
« « com generos	364	
		474

Descarregam no dia 27 de janeiro.

Patacho inglez—*Editt*—carvão.
Barca ingleza—*Gecelle*—idem.
Galera franceza—*Utile*—idem.
Barca franceza—*Adelle*—diversos generos.
Escuna ingleza—*Stamboul*—fazendas.
Escuna ingleza—*Mischief*—mercadorias
Barca franceza—*Pyrrho*—sal.
Brigue portuguez—*S. Manoel I*—pedra.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 2 a 25	24:582$230
Idem do dia 26	931$854
	25:514$064

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 25	94:072$535
Idem do dia 26	5:105$586
	99:173$279

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 26.

Rio Grande do Sul—Patacho nacional *Salsipuédes*, capitão Manoel José Machado, carga assucar e farinha do trigo.

Canal—Brigue inglez *Sarah*, capitão Knight, carga assucar.

Grenock—Brigue inglez *Lothean*, capitão Lowcok, carga assucar.

Observação.

Não houveram entradas.

EDITAES.

O Illm. Sr. Dr. chefe de policia da provincia manda fazer publico, que nesta data tem recommendado ás autoridades policiaes a restricta observancia das posturas municipaes de 12 de fevereiro do anno proximo passado, cujas disposições são as seguintes :

Art. 1.º Fica prohibido o brinquedo de entrudo com agua, por qualquer maneira que se empregue ; os infractores pagarão a multa de 15$ e 8 dias de prisão.

Art. 2.º Fica prohibida a venda de iimas de cheiro : os infractores além de as perderem, pagarão 4$ de multa.

Secretaria de policia de Pernambuco, 25 de janeiro de 1864. - O secretario, *Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.*

— O Illm. Sr. Dr. chefe de policia manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, que foi hoje recolhida á casa de detenção, como fugida, a preta Joaquina, que declara ser escrava de Francisco Joaquim, morador no lugar Penedo de Baixo.

Secretaria de policia de Pernambuco, 25 de janeiro de 1864.—O secretario, *Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.*

Tribunal do commercio.

EDITAL.

O tribunal do commercio da provincia de Pernambuco convida aos senhores commerciantes nacionaes matriculados e residentes neste districto, á comparecerem no dia 17 de fevereiro proximo futuro, as 9 horas da manhãa, na sala da Associação Commercial Beneficente, para proceder-se a eleição de um deputado commerciante, que em substituição do deputado fallecido José Gonçalves Malveira, tem de servir até o fim do anno de 1866, tempo que faltava ao substituido, na fórma do titulo unico do codigo commercial e decreto de 5 de setembro de 1850. E para constar mandou o sobredito tribunal fazer este que, assignado pelo seu secretario, será publicado no *Diario de Pernambuco* e affixado na praça do commercio com a lista de que trata o art. 5º do citado decreto.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 25 de janeiro de 1864.

João Ignacio de Medeiros Rego.

LISTA.

José Jeronymo Monteiro.
José Joaquim Dias Fernandes.
Luiz Antonio Siqueira.
José Velloso Soares.
Manoel Ignacio de Oliveira.
Manoel Joaquim Ramos e Silva.
Antonio José Leal Reis.
Vicente Mendes Wanderley.
José Marcelino da Rosa.
João Cardoso Ayres.
João Ignacio de Medeiros Rego.
Antonio Valentim da Silva Barroca.
Elias Baptista da Silva.
Francisco Accioly de Gouveia Lins.
José Baptista da Fonseca Junior.
José Nunes de Paula.
Antonio José de Castro.
Antonio da Silva Ferreira Junior.
José Francisco de Sá Leitão.
José dos Santos Neves.
Luiz José Rodrigues de Souza.
Antonio Alves Barbosa.
João da Silva Faria.
Manoel Joaquim Rodrigues de Souza.
Candido Nunes de Mello.
Joaquim da Silva Lopes.
Gabriel Antonio.
João Pinto de Lemos.
Manoel Duarte Rodrigues.
Vicente José de Brito.
Manoel Antonio da Silva Moreira.
Bartholomeu Francisco de Souza.
Joaquim José da Costa Fajozes.
José Pires Ferreira.
José Rodrigues Pereira.
João Pinto de Lemos Junior.
José Candido de Barros.
Caetano C. da Costa Moreira.
Antonio Luiz dos Santos.
João José de Carvalho Moraes.
José Pereira da Cunha.
Lourenço Luiz das Neves.
Candido C. Guedes Alcoforado.
Joaquim Francisco do Espirito Santo.
José Antonio Basto.
Augusto Frederico de Oliveira.
Antonio de Moura Rolim.
José Francisco Lavra Penna.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
Herminio Egidio de Figueiredo.
Felisberto Ignacio de Oliveira.

Esta conforme.

Julio Guimarães,
Official-maior.

— O chefe da 1ª secção, autorisado pelo Sr. inspector interino da alfandega faz publico para conhecimento dos interessados, que no praso de 30 dias, contados da data deste, deverão apresentar nesta secção a arqueação das embarcações do trafego deste porto, sob pena de não serem admittidas para descarga, e imposta a multa do artigo abaixo transcripto.

Artigo 448 do regulamento de 19 de setembro de 1860. Nenhuma barca, saveiro, ou outra qualquer embarcação, excepto as lanchas dos proprios navios, será empregada na descarga de mercadorias sem que tenha sido previamente arqueada ; e tanto na prôa como na pôpa traga marcado, pelo espaço que mergulha quando recebem carga, e numero correspondente de quintaes ; de modo que conheça approximadamente pela parte mergulhada, o peso e quantidade de mercadorias que tiver a bordo.

A fiscalisação deste artigo pertence cumulativamente ao guarda-mor e ao chefe da 1ª secção.

§ unico. A infração desta disposição será punida com a multa de 20$ á 200$, pela qual será responsavel o dono da embarcação não arqueada.

Alfandega 25 de janeiro de 1864. — O chefe de secção,

Luiz Francisco de Mello Cavalcanti.

DECLARAÇÕES.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 15 de janeiro corrente se principiam a contar os trinta dias uteis marcados para a cobrança á bocca do cofre dos impostos seguintes, pertencentes ao anno financeiro de 1863 á 1864, 4 0/0 sobre os estabelecimentos de fóra da cidade, prensas de algodão, typographias, cocheiras, cavallarices, hoteis, botequins, casas de pasto e fabricas ; 12 0/0 sobre estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho, armazens de recolher, de depositos e trapiches ; 8 0/0 sobre consultorios medicos e cirurgicos, escriptorios e cartorios ; 50$ sobre casas de modas, bilhar, chapéos, roupa estrangeira, e commissão de escravos ; 1:000$000 sobre casas de operações bancarias com emissão e privilegios ; 300$ sobre as com emissão e sem privilegios ; 300$ sobre companhias anonymas e agencias ; 200$ sobre casas de cambio ; 100$ sobre correctores commerciaes e agentes de leilão ; 500 rs. sobre as toneladas de alvarengas ; 30$000 sobre escravos empregados no serviço das mesmas ; 10 0/0 sobre os terrenos occupados com o plantio de capim, e o imposto de carros, carroças e omnibus.

Mesa do consulado provincial 13 de janeiro de 1864.—O administrador,

Antonio Carneiro Machado Rios.

Correio.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes que em virtude do disposto no artigo 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e artigo 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes na administração pertencentes ao mez de janeiro de 1863, no dia 3 de fevereiro proximo, ás 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio ; e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 12 de janeiro de 1864.—O administrador,

Domingos dos Passos Miranda.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os trinta dias marcados para a cobrança á bocca do cofre do 1º semestre do imposto de 20 0/0 do consumo de aguardente das freguezias desta cidade, dos Afogados, S. Lourenço da Matta, Santo Amaro de Jaboatão, Varzea e Muribeca, pertencente ao anno financeiro corrente de 1863 a 1864 se principiam a contar do dia 15 de janeiro corrente.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 13 de janeiro de 1864. - O administrador,

Antonio Carneiro Machado Rios.

— O arsenal de guerra precisa contratar a lavagem e engommado da roupa de seus aprendizes menores, regulando 240 lençoes, 240 fronhas, 1,200 camisas e 960 calças, e 240 calças, 120 blusas lavadas e engommadas, alem da roupa da enfermaria : a quem convier, apresente proposta até o fim do mez.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Guienne*. As cartas serão recebidas até 3 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor ; e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 22 de janeiro de 1864.—O administrador,

Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE S. ISABEL

Grande concerto no dia 27 de janeiro

DADO POR

Arthur Napoleão

Em beneficio dos hospitaes da Santa Casa da Misericordia e Portuguez nesta cidade.

O insigne e distincto pianista portuguez, o Sr. Arthur Napoleão, ao passar pela segunda vez por esta provincia, não quiz deixar de patentear a sua gratidão aos benignos habitantes desta cidade, offertando um beneficio em favor dos pobres, que encontram facil acolhimento nos hospitaes da Santa Casa da Misericordia e Portuguez.

Este acto terá lugar na noute de 27 do corrente, no theatro de Santa Isabel, onde os benevolos e caridosos habitantes desta capital poderão de novo admirar o prodigioso talento do joven e eximio pianista e ao mesmo tempo proporcionar áquelles pios estabelecimentos mais um recurso para continuarem na santa obra de caridade, a que se dedicam.

A administração da Santa Casa da Misericordia, bem como a do Hospital Portuguez julga absolutamente desnecessario suplicar ao publico pernambucano o seu concurso, porque seria isso pôr em duvida a sua tão conhecida caridade.

Eis o programma do concerto :

Primeira parte

1.ª Grande fantasia sobre motivos da opera *Traviata*, composta e executada por A. Napoleão.

2.ª A' Caprichosa grande Polka de concerto, composta e executada por A. Napoleão.

3.ª Sinphonia da opera *Nabucodonosor*, executada pela joven Angelica Bottini e A. Napoleão.

4.º Cavatina da opera *Marco Visconti* no piston, pela orchestra.

Segunda parte

4.ª Reminescencia da *Norma*, Grande Fantasia de F. Liozt, executada por A. Napoleão.

6.ª Fantasia de Lucrécia Borgia, por A. Goria, executada pela joven Angelina Bottini.

7.ª Grande aria da opera *Lucia d'Lamermoor* nophelyde pela orchestra.

8.ª A' *Brasileira*, grande marcha dedicada a S. M. I. o Senhor D. Pedro II, em que estão introduzidos os hymnos da independencia e nacional, composta e executada por A. Napoleão.

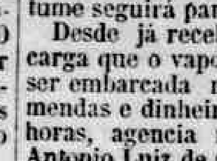
AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do norte é esperado até o dia 1º de fevereiro o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada : encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio Grande do Sul.

Segue em poucos dias a barca nacional *Thereza I*, para onde recebe carga a frete a preços baixos : trata-se com Baltar & Oliveira, rua rua da Cadeia numero 26.

Para o Rio de Janeiro.

Sahirá com brevidade o brigue nacional *Minerva*, recebe carga e escravos a frete : trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Para o Rio de Janeiro

sahirá com a maior brevidade possivel o palhabote nacional *Viamão* ; recebe ainda alguma carga a frete e escravos : trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, no largo do Corpo Santo numero 19.

Para o Rio Grande do Sul

pretende seguir com muita brevidade a barca *Africana*, póde ainda receber alguma carga a frete : trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Aracaty

O hiate *Santa Rita* tem parte da carga prompta: para o resto, trata-se com Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35, ou com o mestre no trapiche do algodão.

— Para a Bahia pretende sahir com muita brevidade o veleiro patacho *Thereza*, capitão João Correia Lima, por ter a maior parte da carga ; para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

— Para Lisboa segue com brevidade o brigue portuguez *Activo*, capitão Augusto Wenceslão dos Santos ; este navio tem parte do carregamento prompto, e para o resto a frete, trata-se com Amorim Irmãos, rúa da Cruz n. 3, ou com o mesmo capitão na praça do commercio.

Para a Bahia

O palhabote *Garibaldi* pretende seguir com brevidade para este porto, tendo parte de seu carregamento, e para o resto trata-se no escriptorio de Tasso Irmãos na rua do Amorim.

— A barca *Lima I* sahe para o Porto em poucos dias, por ter quasi prompto o seu carregamento : para o resto e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo numero 20.

Para o Rio Grande do Sul

segue com brevidade o patacho nacional *Salsipuedes* : para carga e passageiros, trata-se na rua do Trapiche n. 4.

LISBOA E PORTO

A galera portugueza *Nova Fama*, esperada do Rio de Janeiro, segue com brevidade para ambos os portos, recebe alguma carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos ; trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

— Para a Bahia pretende sahir com muita brevidade a escuna *Carlota*, capitão João Antonio de Deos e Silva, por ter a maior parte da carga tratada : para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

LEILÕES.

LEILÃO

HOJE.

Quarta-feira 27 do corrente as 11 horas á rua da Cadeia armazem n. 53

DE

Um escravo crioulo de nome Luiz, serviço do campo.

Por intervenção do agente Euzebio se venderá em leilão por conta e ordem de quem pertencer pelo maior preço que se achar o escravo crioulo de nome Luiz, idade regular, proprio para todo o serviço assim do campo como o ordinario de uma casa.

LEILAÕ

HOJE.

Quarta-feira 27 do corrente as 11 horas a rua da Cadeia n, 53 armazem.

DE

Um piano bom e novo, cadeira para dito. Uma mobilia de jacarandá e outra de amarello.

Pelo agente Euzebio se venderá em leilão pelo maior preço que se achar cama de jacarandá e cabide, par de consolos e um tremó, 3 mezas elasticas, dita para advogado, camas de amarello uso antigo, lavatorios, candelabros, candieiro para gaz, relogios, vasos de porcelana dourados, carteiras, cadeiras de mogno, ditas de braço, sofás, marquezas, dous apparadores de metal principe, berço e cama de ferro para menino, commoda e meias ditas de amarello.

LEILÃO

DE

Uma taberna no pateo do Terço n. 11.

HOJE.

Legalmente autorisado o agente Pestana fará leilão dos generos e mais utencilios existentes na taberna sita no pateo do Terço n. 11, propria para principiante por ter poucos fundos e será vendida em um ou mais lotes a vontade : quarta-feira 27 do corrente pelas 11 horas da manhãa.

LEILAO

DE

Movels e de uma armação de amarello.

Quinta-feira 28 do corrente ás 11 1/2 horas.

(Sem limites)

O agente Olumpio venderá em leilão em seu armazem á rua do Imperador n. 16, o seguinte : mobilias de jacarandá, guarda roupas, apparadores, santuarios, camas francezas, pianos, marquezas. machina para costura, cabides, sofás, consolos, caixas para relogios de parede, berços, relogios de algibeira, ditos de parede, cadeiras avulsas, crystaes e outros muitos objectos.

LEILÃO

DE

Uma casa terrea em chãos proprios.

Quinta-feira 28 do corrente ás 11 1/2 horas.

O agente Olumpio acha-se autorisado a vender em leilão uma casa terrea sita na travessa da Fundição n. 4, a qual tem uma sala, um quarto, tendo a mesma 17 palmos de frente e 21 de fundo e rende mensalmente 8$. O leilão terá lugar no dia e hora ácima no armazem do referido agente á rua do Imperador n. 16.

LEILAO

DE

16 peças de panno azul para capotes com toque de avaria.

Quinta-feira 28 de janeiro ás 11 horas em ponto.

Phipps Brothers & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer de 16 peças de panno azul para capas com toque de avaria e existentes em seu armazem de fazendas na praça do commercio.

LEILÃO

DE

Dividas activas de Fajozes Junior.

Quinta-feira 28 do corrente.

Os administradores da massa fallida de Fajozes Junior e Fajozes Junior & Azevedo por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio e intervenção do agente Pestana farão leilão das dividas activas pertencentes a mesma massa : quinta-feira 28 do corrente pelas 10 horas da manhãa na porta da associação commercial. Os Srs. pretendentes podem examinar a relação em mão do agente.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Quarta-feira 27 do corrente, janeiro, em que se commemora a libertação de Pernambuco e expulsão dos Hollandezes de todo o Norte do Brasil, reunir-se-ha em assembléa geral o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano para celebrar o seu 2º anniversario. Todos os socios do Instituto, que actualmente se acham nesta cidade, são convidados a comparecer á assembléa geral desse dia, pela 1 hora da tarde.

Secretaria do Instituto, 25 de janeiro de 1864.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, chamado por escripta.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado, encarregado pelos administradores da massa fallida de Camargo & Silva, faz vêr a todos os devedores da mesma massa que o praso que lhe marcou até o fim deste mez, está findando, e por isso espera que todos os devedores se entendam com elle, do contrario não terá attenção com devedor, seja elle quem for ; assim como todos e quaesquer devedores não poderão pagar-se não ao abaixo assignado dividas pertencentes á mesma massa.

Manoel Fernandes da Silva.

— O abaixo assignado vai a Europa tratar de sua saude, e leva em sua companhia sua senhora e 2 filhos menores, e deixa por seus procuradores nesta praça, em primeiro lugar a seu mano João Ferreira de Souza, e em segundo lugar a seu sogro João José Fernandes de Carvalho. Recife 26 de janeiro de 1864. — Domingos Ferreira de Souza Vasconcellos.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia ; na rua do Queimado n. 4.

ALMANAK.

Acaba de sahir dos prelos de nossa officina o almanak civil, ecclesiastico, commercial, fabril e agricola, contendo todos os empregados, engenhos e negociantes, inclusive as modificações havidas até 31 de dezembro ultimo; vende-se a 1$000 unicamente na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

LOTERIA

Quarta-feira 3 de fevereiro proximo, se extrahirá, a quarta parte da primeira loteria da matriz de S. José, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes e meios acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15 e nas casas commissionadas rua da Imperatriz n. 44, loja do Sr. Pimentel; rua Direita n. 3, botica do Sr. Chagas; rua estreita do Rosario n. 12, typographia do Sr. Mira e rua da Cadeia n. 45, loja do Sr. Porto.

Os premios de 5:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Club Pernambucano.

A reunião familiar do corrente mez, terá lugar no dia 28.

Chamamos a attenção dos Srs. socios para o seguinte artigo dos estatutos:

Art. 10. Gozarão de todas as regalias e passatempos: 1º os socios e as pessoas de sua familias, maiores de 12 annos, comprehendendo-se nesta denominação sómente aquelles, que legitimamente as compozerem, vivendo sob o mesmo tecto, regidas pelo mesmo chefe e sem rendimento proprio.

— Bernardina de Sena avisa ao publico d'esta capital, que não se póde arrematar a sua escrava Luzia, por ordem de seu marido Manoel Nunes da Cruz, como ella o provará.

Recife, 24 de janeiro de 1864.

ATTENÇÃO

A irmandade de N. S. do Bom parto, erecta na igreja de S. Sebastião da cidade de Olinda, tem de expôr á vista dos fieis em procissão a mesma Senhora, as 3 horas da tarde do dia 2 de fevereiro, percorrendo as ruas seguintes: ladeira do Varadouro, rua de S. Bento, rua de Mathias Ferreira, largo de S. Pedro Apostolo, largo do Carmo, rua de S. Francisco, largo da Sé, rua Nova, largo do Amparo, rua do mesmo, rua do Côxo, rua do Aljube, rua da bicca de S. Pedro, e recolher-se na mesma igreja de S. Sebastião: pede-se a todos os moradores dessas ruas a bondade de mandarem limpar suas testadas, para que o acto se torne mais brilhante.

— Quem precisar de uma pessoa habilitada para ensinar o francez, dirija-se á rua do Imperador n. 35.

— Aluga-se um excellente moleque: á tratar na rua da Boia n. 16.

— Quem quizer alugar uma escrava para ama de casa, muito fiel e sem vicios, engomma com a maior perfeição e delicadeza os mais finos vestidos de senhora, é muito expedita nesta sua habilidade, e nas mais pelo uso de muitos annos: é uma grande cozinheira, cose alguma cousa, ensaboa muito bem, e faz todo o mais serviço, menos o de carregar agua e pesos; no caso de necessidade compra, mas não está acostumada por ser escrava de aceio; garante-se estas habilidades, porém são 25$ por mez, quantia pela qual já esteve alugada por muito tempo, tambem vende-se, se chegarem ao preço, e o motivo se dirá: procure-se na rua do Imperador, sobrado n. 45.

— O Dr. Casanova póde ser procurado em seu consultorio especial homeopathico no largo da matriz de Santo Antonio n. 2. No mesmo consultorio ha sempre grande sortimento de medicamentos em tinturas e em globulos, deixando elogiar os nossos medicamentos pelas pessoas que os tem experimentado e continuam a servir-se em nossa botica. Temos tambem obras accommodadas a intelligencia do povo.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

De ordem do Illm. Sr. presidente são convidados os membros do conselho deliberativo para a sessão ordinaria quarta-feira 27 do corrente, as 6 1/2 horas da noite, no salão do mesmo Gabinete.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 23 de janeiro de 1864.

F. I. Tinoco de Souza.
1º secretario.

SOCIEDADE
UNIÃO BENEFICENTE MARITIMA

Por ordem do Sr. presidente scientifico a todos os socios pela terceira e ultima vez, que haverá assembléa geral sexta-feira 29 do corrente, segundo manda o art. 51 dos estatutos, e se ainda assim não houver numero sufficiente com que se possa trabalhar, serão desde logo suspensos todos os soccorros que por acaso possa precisar qualquer um dos socios; e para que se não chamem a ignorancia faço o presente aviso para depois não terem de quem se queixar.

Secretaria da Sociedade União Beneficente Maritima 23 de janeiro de 1864.

Balthazar José dos Reis.
1º secretario.

2:000$000.

Precisa-se de 2:000$ a premio, dando-se um bom predio em hypotheca: a quem convier este negocio, dirija-se ao oitão da secretaria de policia, armazem da bola amarella, que ahi se dirá quem quer.

Ensino de inglez e francez.

Joaquim Pedro da Rocha Pereira, competentemente autorisado pela directoria geral da instrucção publica, para ensinar particularmente inglez e francez, lecciona nesses preparatorios tanto de manhãa como de tarde, no 1.º andar do sobrado da rua Direita n. 93, onde póde ser procurado.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Cadeia n. 55, com commodos para familia: a tratar na rua do Queimado n. 7, segundo andar.

— Antonio José Pereira, subdito portuguez, retira-se para o Rio Grande do Sul.

— Alugam-se os dous sobrados de um andar ns. 39 e 41 da rua dos Pires, (bairro da Boa-Vista), tendo cada uma destas casas 5 quartos e 2 salas no alto, e no andar terreo, alem destes commodos, cozinha e 2 quartos no quintal: quem os pretender, dirija-se á rua do Cabugá n. 3, loja.

— A pessoa que annunciou comprar uma escrava de meia idade, dirija-se á rua das Aguas Verdes n. 48.

— Manoel José de Albuquerque Mello, provisionado pela directoria geral de instrucção publica desta provincia, para ensinar nesta cidade as primeiras letras, offerece o séu prestimo a todas as pessoas que lhe quizerem confiar os seus filhos, promettendo envidar todos os seus esforços, afim de bem cumprir o seu magisterio, tendo aberto a sua dita aula desde o dia 11 do corrente, no pateo do Terço, sobrado n. 141, segundo andar.

— Ursulino Cavalcanti da Cunha Rego d'ora em diante assignar-se-ha Ursulino Cavalcanti do Rego Vasconcellos.

— Ignacio Francisco Cabral Catanil, convida nos amigos, á ouvir a missa, que se tem de celebrar por alma de sua finada mulher D. Maria Rosa de Carvalho Soares Brandão, quarta-feira 27 do corrente, ás 8 horas da manhãa na capella do cemiterio; de cujo obsequio lhes ficará assás agradecido.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe, engomme e compre, para casa de pouca familia: a entender-se na rua de Hortas n. 30.

MOFINA

Em quanto o Sr. José Joaquim Barbosa não vier ou mandar da villa do O' (para onde mudou-se occultamente) pagar os alugueis de perto de dous annos da casa em que morou, na rua dos Prazeres da Boa-Vista, verá o seu nome neste jornal para melhor ser conhecido dos proprietarios.

— Aluga-se o armazem n. 4 da rua do Apollo, e o terceiro andar da casa n. 88 da rua da Imperatriz; na rua da Aurora n. 36.

— Aluga-se ou vende-se um sitio na Capunga Velha, com boa casa, contendo 4 quartos, gabinete, cacimba com boa agua, quartos para pretos, estribaria e fructeiras, todo murado: quem o pretender, dirija-se á rua do Crespo n. 18, primeiro andar.

— Quem tiver para alugar uma escrava perfeita cozinheira e engommadeira, dirija-se á serraria de Paulo José Gomes, rua nova de Santa Rita n. 13.

Sociedade de seguros mutuos de vida installada pelo Banco União na cidade do Porto.

Os agentes nesta cidade e provincia Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., escriptorio na rua da Cruz do Recife n. 1, estão autorisados desde já a tomar assignaturas e prestar todos os esclarecimentos que forem necessarios, as pessoas que desejarem concorrer para tão util e benefica empreza, egurando um futuro lisongeiro aos associados

CALABAR
HISTORIA BRASILEIRA
Do seculo 17
POR
JOSÉ DA SILVA MENDES LEAL JUNIOR.

Acaba de chegar do Rio de janeiro esta interessante obra, e vende-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio.

— Antonio José Rodrigues de Souza aluga a sua casa e sitio do Monteiro, em frente ao oitão da igreja de S. Pantaleão, com bastantes commodos: a tratar na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 15.

Deseja-se saber onde reside nesta cidade o Rvm. Francisco Raphael Fernandes, da villa do Principe, e ao mesmo se pede que annuncie a sua morada.

— No escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., na rua da Cruz n. 1, precisa-se fallar com o Sr. Luiz Soares Botelho, filho de José Soares Botelho e de Fortunata Candida de Souza, e neto de Francisco Manoel de Souza, natural da ilha de S. Miguel, o qual consta ter vindo para esta cidade em 1856, para lhe dar noticias de sua mãi e irmãos que se acham no Rio de Janeiro.

Quem pretender o segundo andar do sobrado n. 44 em a rua da Aurora, dirija-se á rua Nova, em a loja de Bastos & Magalhães, que achará com quem tratar. Assim tambem alugam-se as lojas do mesmo sobrado.

Professor de piano.

José Coelho da Silva e Araujo, bem conhecido nesta cidade, continúa á leccionar piano e musica vocal por commodo preço: quem de seus serviços precisar, dirija-se á rua do Livramento n. 21, segundo andar.

— Precisa-se de uma preta: na rua do Hospicio n. 62.

Casa para alugar.

Na rua do Grespo n. 13, loja, aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Imperador n. 36.

— Lourenço de Freitas Guimarães, subdito portuguez, vai a Europa.

— Antonio José Gomes paga tudo quanto dever nesta praça, assim como a sexta parte que lhe toca como herdeiro de seu finado e sempre chorado sogro Lourenço José das Neves, para o que póde ser procurado no escriptorio do Sr. Temporal, na rua da Cruz do Recife.

— Aluga-se um moleque de 15 annos, fiel e geitoso para qualquer serviço: na rua dos Martyrios n. 2.

— Precisa-se de uma ama de meia idade que engomme e cozinhe, e faça o mais serviço de uma casa de pouca familia: na rua dos Pires n. 27.

Club Commercial.

A reunião familiar do corrente mez terá lugar na noite do dia 30.

— Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado da rua da Penha n. 21, com commodos para familia: a tratar na rua larga do Rosario, sobrado n. 28, terceiro andar.

— O abaixo assignado, devidamente autorisado pelos senhores administradores da massa fallida de Faria & C., reiterando o annuncio já muitas vezes publicado por este jornal, convida de novo os devedores da dita sociedade fallida para amigavelmente solverem seus debitos até o dia 31 do corrente mez de janeiro, previnindo-os de que, se assim não fizerem, terá de chama-los á juizo para obrigar o pagamento, como tem succedido a respeito de alguns. Outro sim declara aos mesmos devedores, tanto desta como de outras provincias, da capital como do centro, que não podem fazer pagamento algum se não ao annunciante ou a pessoa por elle autorisada com procuração bastante, e de modo algum podem pagar ao fallido, fugido e occulto, Juvino Carneiro Machado Rios, sob pena de nullidade de pagamento e de terem de repeti-lo ao annunciante ou aos ditos administradores na rua do Imperador n, 57. Recife 19 de janeiro de 1864.

Lino de Faria.

ATTENÇAO.

Acha-se á venda nas livrarias desta cidade, á 300 rs. em brochura, e a 400 rs. encadernado, o interessante livrinho

Opusculo de moral religiosa
POR A. RENDU'.

Approvado para leitura das escolas primarias desta provincia pelo conselho director da instrucção publica, como se vê do seguinte parecer:

PARECER

A commissão encarregada de dar o seu parecer ácerca do *Opusculo de Moral Religiosa para leitura das escolas primarias*, por Mr. Ambrosio Rendú, autorisado pelo conselho de instrucção publica em França, e traduzido em vulgar por ···, leu acuradamente este formoso livrinho, que tanto tem de pequeno como de interessante; e quando pela doutrina que encerra e pelo primoroso da versão elle se não fizesse desde logo recommendavel, bastaria o nome do autor do *Codigo Universitario* e a respeitavel sancção da autoridade do ensino em França, para que a commissão o propozesse a adopção do conselho. Mas além disso, quizera ella que as mãis de familia em todo o Brasil tivessem sempre á mão estas paginasinhas de amor, pelas quaes fizessem lêr e ensinassem seus filhos no regaço, a par da historia do povo de Deos e dos mysterios do christianismo.

E é por isso a commissão de parecer que não só o Opusculo seja adoptado nas escolas primarias mas que se procure vulgarisa-lo em todo o imperio.

Sala do conselho director da instrucção publica de Pernambuco, 18 de setembro de 1863.—José Soares de Azevedo. — Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.

— A commissão directora da sociedade de musica marcial sob o titulo distinctivo — União Commercial - por parte da sociedade vem pelo presente testemunhar a illustre e respeitavel irmandade de S. Sebastião da villa do Cabo, o seu eterno reconhecimento pelas maneiras urbanas e especiaes, com as quaes a mesma illustre irmandade se dignou recebe-la; e aproveitando o ensejo, dirige aos muito dignos habitantes da villa do Cabo o seu sincero voto de gratidão, e aos recommendaveis empregados da estrada de ferro os protestos de alta estima e consideração pelas maneiras delicadas com que se dignaram tratar a sociedade.

Sala das sessões da sociedade de musica União Commercial aos 27 dias do mez de janeiro de 1864.

A direcção.

— Alugam-se duas casas terreas sitas na Passagem da Magdalena ao entrar da ponte pequena, com os commodos seguintes: 4 quartos, cozinha fóra, quintaes murados e cacimbas: a tratar no sitio n. 4 na estrada do Hospital Portuguez, ou no pateo do Carmo, sobrado n. 2.

— Precisa-se alugar um moleque até 12$ mensaes: na rua das Larangeiras n. 5.

— Está por alugar-se o segundo andar e sotão do sobrado n. 65 da rua Nova, que aliás tem excellentes accommodações: quem os quizer juntos ou separados, dirija-se ao primeiro andar.

Fogo do ar

Na fabrica da viuva Rufino, da estrada de João de Barros, recebem-se encommendas de qualquer artigo tendente a esta arte, assegurando-se boa execução e modicidade nos preços: a tratar no oitão da secretaria de policia, armazem da bola amarella.

— Lava-se e engomma-se roupa de homem e de senhora com perfeição e preço commodo: na rua da Penha n. 25, loja.

— Quem precisar de uma pessoa habilitada para ensinar primeiras lettras, latim e francez, dirija-se ao pateo da Santa Cruz em casa do sacristão, das 9 horas da manhãa ás 4 da tarde, que achará com quem tratar.

Ao n. 29.

Nova loja dos barateiros na rua do Queimado.

Ricas saias de fustão a 5$, camisas inglezas para senhora a 2$, 2$500, 3$ e 4$, cobertas de fustão brancas a 5$, chitas com lustro para coberta com 6 palmos de largura a 640 o covado, cambraia de cores para vestido a 320 o covado, lãas para vestido a 480, 560 e 640 o covado.

Ao n. 29.

Nova loja dos barateiros na rua do Queimado.

Tarlatanas de todas as cores, fazenda muito fina a 720 a vara, cambraia para cortinado, peça de 22 varas, por 10$, chales de lãa por 3$, 4$, 5$ e 8$, camisas inglezas para homem a 38$, 50$ e 60$.

Ao n. 29.

Nova loja dos barateiros na rua do Queimado.

Bicos pretos, franjas de todas as qualidades, tranças de seda, de algodão e de lãa, manguitos e camisinhas bordadas, collarinhos e punhos, folhos bordados, botões de velludo, de seda e de fustão, bandós de cabello, meias de seda, leques; cujos artigos se vendem por metade do seu valor por ser para acabar.

— O abaixo assignado continúa a leccionar primeiras letras, latim e francez em sua mesma residencia na rua Nova n. 58, terceiro andar. Admitte tambem 8 alumnos internos, não excedendo a idade de 10 annos.

José Maria Machado de Figueiredo.

Terrenos de marinha.

O agrimensor dos terrenos de marinha faz sciente ao Sr. Francisco José Martins da Costa, que desde 29 de agosto do anno proximo passado se acha lavrado o termo de medição de terreno n. 169, de que requereu titulo de aforamento, que venha assigna-lo no prazo de 15 dias da data deste em diante, do contrario será remettido com o requerimento á thesouraria de fazenda para proceder na forma das ordens em vigor. Igualmente convida ao procurador da Sr.ª D. Rosa Maria Magdalena Pereira a comparecer na casa de sua residencia, na rua Direita n. 74, afim de se lhe marcar o dia em que tem de se proceder a medição do terreno n. 151 sito na rua d'Apollo, de que a dita senhora requereu titulo de aforamento. Recife, 25 de janeiro de 1864.

— A pessoa que annunciou querer comprar 2 ou 3 casinhas sendo que queira comprar 7 meiaguas em chão proprio ou tambem se vende as que quizer: dirija-se á loja de calçado da rua da Imperatriz n. 38, que achará com quem tratar.

— Dá-se dinheiro a juros: na rua do Rangel n. 6.

— Precisa-se alugar escravas para vender ou mesmo pagando-se a vendagem: no becco da Lapa fabrica de velas de João da Silva Lopes.

— Precisa-se de uma ama que não tenha filho: na rua de Apollo n. 28, primeiro andar.

— Eduard Joseph Carroll subdito britannico vai ao Rio de Janeiro.

— Carvalho & Nogueira na rua de Apollo n 20, saccam sobre Lisboa, Porto e ilha de S. Miguel

Precisa-se de uma ama para todo o serviço do uma casa de familia: na rua estreita do Rosario n. 31, terceiro andar.

— Precisa-se de uma ama de leite, e paga-se bem: na rua Imperial, sobrado n. 87.

— Augusto C. de Abreu faz publico que findou o engajamento que havia celebrado com o seu guarda-livros o Sr. Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira, e conseguintemente tem tambem cessado suas funcções de procurador, que era do annunciante

— Na rua da Gloria n. 89 vende-se um excellente cavallo por 150$.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua do Queimado n. 32.

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba engommar e lavar: na rua das Cruzes n. 39, taberna.

— O abaixo assignado tendo arrematado em leilão a taberna da rua de S. José n. 2, pertencente ao Sr. José Antonio Anselmo Moreira, pede a quem se julgar credor do dito senhor para apresentar suas contas no praso de oito dias para serem conferidas e pagas em tempo competente, e findo este praso declaro que não me responsabiliso por qualquer debito que possa haver. Recife 26 de janeiro de 1864.

Manoel José da Silva,

— A pessoa que annunciou precisar de 1:600$ a juros com hypotheca, dirija-se a rua da Praia numero 29.

— Precisa-se de uma ama para casa de um estrangeiro: a tratar na rua da Cadeia do Recife nº 40, loja de relojoeiro.

QUE MOÉDA FALSA!

Pergunta-se a certo marchante que negou a um credor seu a quantia de 500$ na cidade da Victoria, d'onde lhe veio a fortuna que alardeia! seria ella filha desse roubo escandaloso? não. Então de que lugar incognito chegou esse capital que dá hoje até para erguer sobrados e comprar terrenos?.. O titulo do presente annuncio é bem eloquente para decifrar o enygma!

Roubar pouco, dizem os carniceiros, que é peccado, mas roubar assim, é crime de degredo perpetuo. Emprezas desta ordem não se conferem a qualquer. Basta.

— Aluga-se um sitio na estrada dos Afflictos, defronte do becco do Espinheiro, tem boa casa com bastantes commodos, terraço, estribaria e cocheira, cacimba com excellente agua de beber, e muitos arvoredos de fructo de boas qualidades: a tratar na rua larga do Rosario n. 18, primeiro andar.

— Bernardino Lopes de Oliveira retira-se para Europa com escala pelas provincias do sul.

— No dia 20 do corrente fugio do engenho Santo Antonio do termo de Pão d'Alho, freguezia da Luz, um escravo de nome Christovão, de idade de 18 a 20 annos, cor fula, baixo, grosso, dentes limados, sem barba, cabellos meio soltos, com uma ferida em uma perna, levou camisa branca, chapéo de baêta, calça de riscado arroxiado: roga-se a quem o pegar leve-o ao dito engenho a seu senhor Antonio Vicente Ferreira Chaves, ou á rua da Praia n. 59, armazem do Sr. Francisco Marques da Silva, que será bem recompensado, e desde já protesta-se contra quem o acoutar por perdas e damnos, e as penas da lei.

— Offerece-se uma senhora com bastante e bom leite para criar um menino: na rua Nova n. 40, sobrado, primeiro andar.

AMA DE LEITE

Offerece-se para criar, uma mulher com bom e abundante leite, e torna-se mais commodo por ter morrido o menino: a tratar na rua da Santa Cruz numero 9.

— Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se á rua do Imperador n. 28, taberna.

— Roga-se ao Sr. R. A. á comparecer na rua do Trapiche n. 12 para tratar do negocio que não ignora.

— Aluga-se um sobrado de um andar com bom quintal: quem o pretender, dirija-se ao Forte do Mattos, na prensa do capitão Ribeiro: a fallar com Joaquim Mendes de Souza Ferreira.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, agente do banco mercantil Portuense nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo banco, na razão de 4 por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8 ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

AMA.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na praça do Corpo Santo n. 17

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua do Imperador n. 79, bastante fresco, e decente para uma familia: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15.

MUDANÇAS E CARRETOS

No oitão da secretaria de policia, armazem da bola amarella, ha uma pessoa encarregada da mudança de mobilias de umas casas para outras, e do transporte de quaesquer volumes sob a direcção da mesma pessoa: a tratar no lugar acima.

DENTISTA DE PARIS
19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

ATTENÇÃO.

Custodio José Alves Guimarães avisa ao respeitavel publico e aos seus freguezes, que em vistas de se achar seu estabelecimento em obras afim de alargar mais o campo para o gallo de novo cantar, afim de melhor poder servir seus bons freguezes, com tudo em quanto durar as ditas obras continuará a servir seus freguezes no seu grande armazem com frente para a rua do Imperador com entrada pela dita loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Manoel Luiz dos Santos & C. tem justo e contratado a compra do armazem de cabos no lugar da rua do Vigario n. 5, pertencente á Theodozio Maduro da Fonseca: quem se julgar com direito a qualquer reclamação, dignar-se-ha apresentar no espaço de 15 dias. Recife 13 de janeiro de 1864.

AMA.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava de boa conducta que saiba engommar e cosinhar: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar. Paga-se bom ordenado.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua da Guia n. 36, primeiro andar.

BANCO UNIÃO
ESTABELECIDO NA CIDADE DO PORTO
Agentes em Pernambuco
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os paquetes sobre o mesmo banco á prazo ou á vista, sobre a caixa filial em Lisboa, e agencias em Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeu, Villa-Real, Regoa, Vianna de Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego, Covilhãa, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, Angra, Ilha da Terceira, Ilha de Faias, Ilha da Madeira, Villa do Conde, Valença, Bastos, Oliveira de Azemeis, Chaves e Fafe, a oito dias vista ou ao prazo que se convencionar, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Saques.

M. J. Ramos e Silva & Genros sacam á vista sobre a praça do Porto: na rua do Vigario n. 10.

Aviso aos consumidores da cerveja branca de Bass & C.

Constando a Ihlers & Bell, de Liverpool, que a sua marca distinctiva e etiqueta teem sido contrafeitas e usadas para cerveja espuria que teem sido importada e vendida nos mercados do Brasil, pelo presente acautelam aos consumidores e roga-lhes de examinarem a capsula metalica que cobre a rolha de cada garrafa de cerveja engarrafada por elles, e que leva a inscripção que apparece na etiqueta, sem a qual não é a cerveja genuina.

Cada garrafa leva tambem a etiqueta com o triangulo encarnado emittida pelos Srs. Bass & C., contendo o nome de

IHLERS & BELL.

Casa de educação

Jeronymo Pereira Villar achando-se melhorado de sua saude, transferio o seu estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para a rua do Imperador, sobrado de tres andares n. 9, esquina que vira para a rua do Crespo; e participa não só aos Illms. pais de seus estimaveis alumnos, como ao respeitavel publico, que as aulas estarão abertas no dia 8 de janeiro do corrente anno.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

QUEIJOS DE MINAS
A' RUA NOVA N. 8.

— José Martins da Silva subdito portuguez vai a Europa.

Advocacia.

O bacharel Jeronymo Salgado de Castro Accioly, advogado do tribunal da relação e mais auditorios desta cidade, continúa no exercicio de sua profissão, rua do Queimado n. 38, primeiro andar, onde póde ser procurado das 9 horas ás 3 da tarde, e no caso de urgencia a qualquer hora do dia.

— O solicitador Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello mudou sua residencia da rua do Ouro para a rua do Nogueira n. 19, primeiro andar, aonde póde ser procurado das 6 horas da manhãa ás 9, e de 3 ás 6 da tarde, e depois dessas horas, na sala das audiencias.

— Aluga-se uma casa com 4 quartos, gabinete ao lado e cozinha fóra, caiada e pintada de novo, com banho na frente, na ilha do Retiro na Passagem da Magdalena: quem a pretender, dirija-se ao largo do Paraizo n. 26.

Attenção.

Offerece-se uma pessoa competentemente habilitada pela directoria da instrucção publica para ensinar fora desta capital e em qualquer outra provincia, as primeiras lettras, lingua nacional, piano e musica: a tomar informação na rua da Gloria n. 18.

— Os Srs. Rozendo Alves da Silva e Noberto Muniz Teixeira Guimarães tenham a bondade de dirigirem-se ao largo do Paraizo n. 10, a negocio de interesse.

Casa.

Aluga-se uma casa nova na rua do Principe n. 8, freguezia da Boa-Vista, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, cacimba e bom quintal: a tratar na rua Nova n. 3.

— Precisa-se de uma criada, sendo escrava para casa de uma familia estrangeira: na rua do Trapiche n. 12.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Crespo n. 18, segundo andar.

— Tendo de ser arrematado de renda com toda a sua fabrica, animaes e mais pertences, o engenho Roncador, na freguezia de S. Lourenço da Matta, do coronel José Peres Campello, por execução que lhe move José Jeronymo Monteiro pelo juizo commercial, escrivão Paes de Andrade, faz-se certo a quem convier, que o dito engenho tem de ser arrematado por seis annos, como foi determinado pelo juizo, no dia 1º de fevereiro proximo vindouro, na sala das audiencias, como já foi publicado por edital do mesmo juizo,

— Aluga-se um preto robusto com pratica de refinação e de casa de pasto: quem pretender dirija-se á rua da Senzala Nova n. 2.

— Antonio da Costa Mello Luna, morador na villa do Bonito, tendo perdido uma letra de 2:000$ vencida no dia 10 do corrente, sacada contra o Sr. Antonio Gonçalves Ferreira Cascão, promette recompensar a quem a houver achado, porque a ninguem aproveitará por já estar prevenido o mesmo Sr. Cascão.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 2 da rua do Cabugá, ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

FOLHINHAS PARA 1864,

Na praça da Independencia livraria ns. 6 e 8, acham-se á venda as seguintes folhinhas para 1864 impressas nesta typographia em excellente typo e bom papel,

Folhinha de porta contendo as materias do costume, rs. 160

Dita de algibeira, sob a epigraphe religiosa, contendo além das materias do costume os sete passos da Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo; canticos do mez Mariano; hymnos e jaculatorias ao Santissimo Sacramento; explicações de diversas orações; corôa Seraphica; exercicio ao sagrado coração de Maria; oração para visitar as igrejas no dia da Porciuncula; oração para escolha dos estados da vida; dita a Senhora da Conceição; e meditações sobre a reforma da consciencia, rs. . . 320

Dita de dita, sob a epigraphe—Variedade, contendo além das materias do costume: receitas uteis e necessarias aos diversos mysterios da vida; physica e recreativa ao alcance de todos: pilherias e ratices; poesias; charadas; maximas e pensamentos colligidos por um curioso.. 320

Ditas ecclesiasticas ou de padre para resar o officio divino, redigida pelo reverendo conego penitenciario da Sé de Olinda. 640

COMPRAS.

Cavallo para cabriolet

Compra-se um cavallo que seja bom para cabriolet e já acostumado, novo, são e manso, e que possa ser garantido, não se importa que seja um pouco magro: quem o tiver nestas condições e o quizer vender em conta, annuncie para ser procurado.

— Compram-se as postilas de direito civil pelo Illm. Sr. Dr. Braz: na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8.

— Compra-se para cobrir um telheiro varias folhas de ferro galvanisado já usadas: na rua do Queimado, loja de ferragens n. 14.

— Compra-se uma negra que saiba bem coser e engommar, e que seja moça e sem vicios, e bem assim se compra mais um escravo preto que seja moço, e bom cozinheiro: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 4, primeiro andar.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22 loa de bilhetes.

— Compram-se constantemente garrafas vasias. na fabrica de espiritos na rua Direita n. 17.

— Compra-se um silhão que esteja em bom estado: na rua Nova n. 6

COMPRA-SE

No largo do Paraizo n. 26, segundo andar, se dirá quem compra duas escravas que sejam moças e sadias.

— Compra-se uma mulatinha ou cabrocha de bonita figura, que tenha de idade 12 á 15 annos, com habilidades ou sem ellas, agradando paga-se bem: no pateo do Terço n. 2, sobrado de um andar.

— Compra-se um escravo que seja moço e canoeiro: na rua da Praia, armazem de carne n. 7.

VENDAS.

— Vendem-se caixões vasios a 1$600: nesta typographia.

— Vendem-se 7 meia-aguas na Soledade: a tratar na rua da Imperatriz loja de calçado n. 38.

Marmore e alabastro.
9—Rua da Imperatriz—9

J. J. Keller convida ao respeitavel publico para vir visitar a sua loja aonde tem exposto um muito rico sortimento de objectos de marmore e alabastro do Sr. Topi, tão elegante e barata são as obras que ninguem deixará de comprar para ornar salas, quartos ou copiaes.

ATTENÇÃO.

Vende-se barato dous terrenos tendo cada um 140 palmos de frente e 200 de fundo, um aterrado e prompto para edificação com frentes para as ruas da Concordia e do Alecrim, e outro por beneficar com frentes para as ruas da Concordia e da de Detenção: quem quizer aproveitar um bom negocio pode dirigir-se ao Sr. Gonçalo José Affonso corretor geral, na rua do Trapiche n. 40, primeiro andar.

Carroça e boi.

Vende-se uma carroça e um boi por preço muito commodo: na rua da Assumpção n. 34.

— Papel de Fiume e greve a 3$600, almaço branco e perlina a 3$200: no armazem de Tasso Irmãos.

Algodão da Bahia

para saccos de assucar e roupa de escravo; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Gaz liquido

a 500 rs. a garrafa: no deposito do gaz, rua da Imperatriz, loja de fazendas n. 28.

Batatas e cebolas.
Rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

Vendem-se caixas esm duas arrobas de batatas por 1$200, cento de cebola a 500 rs., as mais novas do mercado.

Phosphoros do gaz.

Continúa a estar supprido o deposito de phosphoros do gaz, na travessa da Madre de Deos ns. 9 e 16, armazens de Ferreira & Martins, e vendem-se por grosso e a retalho.

Massa phosphorica

para destruir completamente ratos e baratas: vende-se nos armazens de Ferreira & Martins, travessa da Madre de Deos ns. 9 e 16, em potes a 500 rs. cada um, muito fresca por ser recentemente chegada.

— Vende-se uma taberna em uma das melhores ruas do bairro da Boa-Vista, por seu dono ter de retirar-se para tratar de sua saude: a fallar na rua da Imperatriz n. 34.

ATTENÇÃO

Vende-se uma taberna com poucos fundos, propria para um principiante: a tratar na rua do Aragão n. 32. Vende-se pelo motivo de o dono ter de retirar-se para o mato.

— Vende-se uma preta, idade de 30 annos, bôa quitandeira; á tratar na rua do Pilar n. 135.

— Vende-se um piano de armario em perfeito estado, forte e de jacarandá, por preço muito commodo: na rua dos Pires n. 40.

Barras para vestido

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu riquissimas barras para vestido, chegadas pelo ultimo vapor, as quaes são as mais modernas que tem chegado, assim como tambem recebeu ricas capellas de differentes gostos e muito finas, proprias para qualquer casamento, muito boas luvas de Jouvin, tanto para homem como para senhora: quem quizer, póde mandar buscar amostras, pois dá-se a qualquer pessoa, deixando penhor.

Carrinhos de mão a 10$.

Vendem-se carrinhos de mao: no muito conhecido armazem de madeiras da rua da Concordia n. 33 defronte ao porto das canoas.

— Vende-se a refinação da rua da Concordia n. 8, soffrivelmente montada para o seguinte fabrico: assucar crystalisado, dito areado, carvão animal com escravos praticos para taes serviços, 2 escravas proprias para serviços domesticos, e mais utencilios proprios de arranjos de casa: a tratar na mesma refinação das 10 horas da manhãa em vante.

Senhores.

Sois convidadas pelo fructo das cestas á rua larga do Rosario deposito de padaria, para ahi depositardes os vossos decretos de 1833 e a vista delles receberdes sem perda de tempo o que a arte de cesteiro pode manufacturar do vime e da palha. Attendei-me senhores, aqui vos espera neste pequeno recinto ternos de berços economicos feitos de palha, os balaios de crianças aprenderem a andar, cadeiras para meninos e caixas de carros com assentos para 2 crianças, ternos de cestos para roupa suja, ditos de condeça e de açafates, bandejas e balaios para costura e outras obras do mesmo vime e de gosto aqui se acham á vossa disposição. Tambem encontrareis o excellente pão quente das 5 da tarde em diante.

Botica e armazem de drogas
Rua do Cabugá n. 11.
DE
Joaquim Martinho da Cruz Correia.

Vende-se o seguinte:
Salsa parrilha de Bristol.
Pastilhas assucaradas de Kemp.
Pastilhas vermifugas de Kemp.
Elixir de citro lactato de ferro do Dr. Thermes.
Rob de Lafecteur.
Xarope depurativo d'odoreto de ferro de Guy.
Xarope peitoral sedativo de Guy.
Pastilhas peitoraes balsamicas de Guy.
Pilulas da vida.
Burel franciscano (mesclado) para imagens.
Injecção Brow.
Xarope de citrato de ferro de Chable.
Pilulas contra sesões.
Salsa parrilha de Sands.
Extracto fluido de salsa parrilha de Bailys.
Xarope alcoolico de vellame.

Além destas drogas ha constantemente um completo sortimento de tintas, verniz, ouro para dourar, preparados chimicos e pharmaceuticos que se vendem por commodos preços.

Carne do sertão.

Chegou ao armazem da Aurora Brilhante ao largo da Santa Cruz n. 84, a verdadeira carne do Seridó a 400 rs. a libra em porção se fará abatimento.

NOVA PECHINCHA
Custodio Carvalho & Companhia.
27—Rua do Queimado—27.

Novas lãazinhas escossezas muito lindas, fazenda encorpada, propria para vestidos de senhora e criancinhas, pelo barato preço de 240 cada covado.

— Em casa de Mills Latham & C., na rua da Cruz n. 38, vende-se ferro galvanisado de um dos melhores fabricantes inglezes, proprio para cobertas de casas.

Cal de Lisboa

chegada ultimamente; na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Luvas de pellica.

Chegaram para a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

— Vendem-se oito moradas de casas na cidade de Olinda, todas em boas ruas: a tratar na mesma cidade com Luiz José Gonzaga.

— Panno de algodão tecido de Minas, fazenda forte e encorpada, apropriada para o serviço da lavoura, quer para saccos, quer para roupa de escravos: grande deposito na praça do Corpo Santo, escriptorio de Augusto F. de Oliveira.

FARINHA

Está se acabando a farinha igual a de Muribeca a 5$ o sacco, é baratissimo: no armazem da Aurora Brilhante, largo da Santa Cruz n. 84.

AVISO

Mello Lôbo & C., na rua da Cruz n. 63, tem para vender o seguinte:
Vinho Bordeaux S. Julien.
Dito Medóc.
Cognac.
Kirsch.
Folha de flandres do melhor fabricante.
Salitre refinado » »
Gomma lacre.

Tudo se vende por preço commodo, tanto por junto como em pequenas porções.

NOZES
Rua da Madre de Deos ns. 5 e 9

Vende-se saccos com oito libras de nozes pelo barato preço de 1$000, aproveitem a pechincha, são novas.

BREU

Barricas de breu com 8 arrobas, de superior qualidade: na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, oja de ferragens de Bastos.

— Vende-se um excellente piano de jacarandá por ter o dono de retirar-se para o mato: a vêr e tratar, na rua do Livramento n. 8.

— Vende-se o engenho S. Manoel, sito na freguezia do Rio Formoso, e á margem do rio Serinhãem, o qual demarca com os engenhos Cachoeira, Changoá e Gamelleira, mõe com agua e muito copeiro, tem capacidade para safrejar 2,500 pães annuaes, e se acha quasi todo em mata virgem, distando do embarque 1 1/2 legoa: quem pretender, dirija-se á rua do Vigario n. 5, que achará com quem tratar.

GRANDE REVOLUÇÃO NO ÁPMÁZEM DO BALIZA.

O homem do movimento não estaciona.

AVANTE E SEMPRE

GUERRA AOS INIMIGOS

Não se admitte a união commercial:

Não se quer a diaba da alliança.

Não se teme a furia dos corsarios.

Este anno ha de ser bissexto.

Os canhões estão preparados.

FOGO! —— BOM FOGO!! —— MELHOR FOGO!!!

Abaixo a liga d'agua no vinagre

Viva a liga do genuino Cheres com o fiambre!

Viva o conservador das conservas inglezas!!

Vivam os liberaes freguezes do BALIZA!!!

Vivam todos que lerem este annuncio.

ATTENÇÃO

SENHORES E SENHORAS.

O proprietario do grande *Armazem do Baliza* estabelecido á rua do Livramento ns. 38 e 38 A, defronte da grade da igreja, acaba de reduzir os preços de quasi todos os generos do seu magnifico deposito.

A tarifa abaixo publicada attesta bem esta verdade.

A guerra aos inimigos, está portanto, assim declarada.

As pessoas, ainda as mais exigentes, que se dignarem vir á este estabelecimento, ficarão por certo muito satisfeitas, não só quanto ás qualidades dos generos, como com o tratamento todo attencioso que se lhes dará.

Além do cumprimento dos deveres da boa educação, haverá d'ora em diante ainda maior capricho em satisfazer á todos que honrarem esta casa.

Os generos pelas qualidades e preços annunciados, serão offerecidos ao exame dos Srs. compradores. Não receie o publico que se pratique o contrario, como em outras casas, que até annunciam o que não tem.... O *Baliza* não illude....

Ameixas francezas em caixinhas e em frascos de diversos tamanhos a 1,200, 1,600, 2,000, 2,500 e 2,800 rs. e a libra a 800 rs.
Amendoas novas a 320 rs. a libra.

Azeite doce refinado a 800 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 rs. a canada.

Alpiste a 160 rs. a libra, e 4,800 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão, da India, e Java a 80 e 100 rs. a libra.
Aletria branca e amarella a 400 rs. a libra.
Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.

Batatas novas em gigos de 36 a 40 libras por 1,000 rs. e a 40 rs. a libra.
Biscoitos inglezes Lunch a 1800 rs. a lata de 5 libras.
Idem de diversas marcas em latas menores a 1,300 rs.
Idem de Lisboa de qualidade especial em latas grandes e pequenas a 3,000 e 1,500 rs.
Bolachinhas americanas, a 3,000 rs. a barrica e 200 rs. a libra.
Banha de porco a 440 rs. a libra, e em barril a 400 rs.
Baldes americanos muito proprios para compras a 1,000 rs.

Chá huxym, hysson e perola a 3,000, 2,800, 2,500, 2,000 e 1,600 rs.
Idem preto a 2,000, 1,600 e 1,000 rs. a libra.
Champagne a melhor do mercado a 12,000 o gigo e a 1,200 rs. a garrafa.
Chocolate francez primeira qualidade a 1,100 rs. a libra.
Idem hespanhol a 1,200 rs. a libra.
Idem suisso a 1,000 rs. a libra.
Cerveja branca marca Allsopps a 4,500 rs. a duzia, e a 400 rs. a garrafa.
Cognac inglez a 640 rs. a garrafa a 800 e a 1,000 rs.
Concervas inglezas em frascos grandes a 750 rs. o frasco.
Idem francezas de muitas qualidades a 500 rs. o frasco e a 5,500 rs. a duzia.
Charutos neste genero temos grande sortimento tanto da Bahia como do Rio de Janeiro a 1,600, 2,200, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Café do Ceará muito superior a 280 rs. a libra e a 8,000 rs. a arroba.
Idem do Rio a 300 e 280 rs. a libra.
Cebolas a 900 rs. o molho com mais de 100 cebolas.
Chouriças e paios a 720 rs. a libra.
Cevadinha de França a 200 rs. a libra.
Cevada muito nova a 80 rs. a libra.
Copos lapidados a 5 e 6,000 rs. a duzia..

Doce de goiaba em latas a 400 rs. a libra.
Idem de cajú em latas a 320 rs. a libra.

Ervilhas francezas e portuguezas a 500 e 640 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.

Figos de comadre em caixinhas com 8 libras por 1600 rs.
Farinha do Maranhão a 120 rs. a libra.
Farinha de trigo muito superior a 120 rs. a libra.
Farelo em saccos grandes a 4,000 rs. o sacco

Genebra ingleza marca gato a 1,000 rs. a garrafa.
Idem verdadeira de Hollanda em frascos muito grandes a 1,200 rs. o frasco.
Idem de Hollanda em frascos pequenos a 500 rs. o frasco.
Idem de laranja a 1,000 o frasco.
Gomma do Aracaty a 80 rs. a libra.
Graxa a 100 rs. a lata e 1,100 a duzia.

Linguas americanas de grande tamanho a 1,000 cada uma.

Licores inglezes e francezes em vazos de diversos tamanhos a 1,000, 1,500 e 4,800 rs. a duzia.

Manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra e de 8 libras para cima será aberto um barril na presença do comprador.
Idem de 2.ª e 3.ª qualidade a 700, 600 e 400 rs. a libra.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril por menos.
Idem em latas a 2$000 e a 1$500 a lala.
Massa de tomate em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs. a lata.
Mostarda ingleza 400 e 600 réis o pote.
Marmelada imperial dos melhores fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Marrasquino de zara a 800 rs. o frasco e a 8$ a duzia.
Massas para sopa, talharim e macarrão a 480 rs. a libra.
Idem finas, estrelinha e pevide, caixinha com 8 libras a 1$600.

Nozes a 160 rs. a libra.

Peixe preparado de escabeche, da melhor qualidade que tem vindo ao mercado, a 1$ a lata.
Presunto de lamego muito superior a 480 rs. a libra.
Idem para fiambre (inglez) a 640 réis a libra.
Idem americano a 400 rs. a libra.
Papel almaço a 3$000 a resma.
Idem de peso a 2$ a resma.
Palitos para dentes a 160 rs. o maço.
Dito dito de flor a 200 rs.
Ditos do gaz a 2$200 a groza
Passas novas a 480 rs. a libra e a 1$800 a caixa.

Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$500.
Dito londrino a 900 rs. a libra.
Dito prato a 640 rs. a libra.

Sardinhas de Nantes a 320 rs. a lata.
Dita de Lisbôa a 640 rs. em lata grande.
Sagú muito superior a 240 rs. a libra.
Sal refinado, em potes de vidro, a 600 rs. o pote.
Sabão massa a 120, 160, 200 e 240 rs. a libra.

Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra.
Dito de Santos e 300 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 140 rs. cada um.

Vassouras americanas a 640 rs, cada uma.
Idem do Porto a 400 rs, cada uma.
Velas de carnauba e composição a 320 rs. a libra e a 10$ a arroba,
Idem stearinas superiores a 560 rs. o maço, e em caixa por menos.
Vinho do Porto, neste geneno temos o melhor sortimento possivel, que vendemos por preços muito baixos a 1$ a garrafa e a 10/ e 12$ a duzia.
Idem Cherry, e da Madeira em barris e em caixa, a 12$ a caixa e o barril conforme o tamanho
Idem de Figueira e Lisbôa, em ancoras de 8 a 9 canadas, por 28$000.
Dito em pipa a 3$000, 3$500 e 4$000 a canada
Idem do Porto, denomiuado Baliza, a 5$ a canada.
Idem idem em garrafões a 2$500, com o garrafão.
Idem de Bordeaux, das melhores marcas que vem ao mercado, a 6$ a caixa e a 640 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 1$600, 1$800 e 2$000 a canada.
Idem idem, em garrafões com 5 garrafas, por 1$ com o garrafão.
Vinho de cajú a 1$ a garrafa. Este vinho tem dez annos.

CALÇADO.

45 Rua Direita 45

Aproveitem em quanto é tempo!

Borzeguins francezes de lustre para homem................ 5$000
Borzeguins francezes de côres para meninas.............. 2$000
Borzeguins francezes pretos para meninas.................. 2$500
Sapatos de lustre para senhora.. 1$000
Sapatos de lustre ás avessas..... 500

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado numeros 49 e 55,

está disposto a continuar a vender pelos preços abaixo declarados, pois é para principar o novo anno.

Caixas de obreias de cola muito finas a 40 rs.
Varas de franja de lãa de todas as cores a 40 rs.
Ditas de trança de lãa de todas as cores a 20 rs.
Ditas de trancelim branco muito superior a 20 rs.
Tranças de algodão brancas e de cores a 80 rs.
Duzias de meias para senhora muito superiores a 3$800.
Grozas de penna de aço muito finas a 500 rs.
Canivetes de duas e tres folhas a 500 rs.
Ditos de uma folha a 80 rs.
Caixas para rapé, muito bonitas de calungas, a 100 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Caixas com muito superiores obreias a 40 rs.
Varas de franjas brancas e de cores, largas, a 160 rs.
Pares de botões para punho muito bonitos a 120 rs.
Carreteis de linha Alexandre com 200 jardas a 100 rs.
Cartões de linha Pedro V com 200 jardas a 60 rs.
Ditos de linha de 50 jardas a 20 rs.
Duzia de meias brancas para homem a 1$600.
Caixas com soldados de chumbo a 120 rs.
Tinteiros de vidro com superior tinta a 160 rs.
Ditos de barro a 100 rs.
Grozas de botões de louça pratiados a 160 rs.
Tesouras muito finas para costura a 320 rs.
Ditas ditas maiores e melhores a 400 rs.
Escovas para limpar dentes muito finas a 200 rs
Ditas para unhas a 800 rs.
Lãa de todas as cores para bordar a 7$ a libra.
Caixas com phosphoros de segurança a 160 rs.
Cadernos de papel branco e azul a 20 rs.
Pacote de papel amizade a 600 rs.
Caixas com 100 anvelopes muito superiores a 800 rs.
Cadernos de papel de cores, grande e pequeno, a 40 rs.
Silabarios portuguezes com calungas de todas as qualidades a 320 rs.
Graxa em latas muito nova a 100 rs.
Cartas e taboadas para meninos a 60 rs.
Caixas com superiores iscas para charuto a 40 rs.
Carreteis de linha de cores com 200 jardas a 60 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 280 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes a 20 rs.
Cartas de alfinetes francezes finos a 40 rs.
Canivetes de cabo de madreperola de duas folhas a 500 rs,
Luvas brancas de algodão finas a 80 rs.
Miadas de linha frôxa para bordar a 60 rs.

A GRANDE CURA

PARA TODAS AS MOLESTIAS DO

ESTOMAGO, O FIGADO E AS ENTRANHAS.

AS

Pilulas Vegetaes Assucaradas

De Kemp

Compostas dos dois novos resinoides chamados Podophilina e Leptandrina, e inteiramente livres de Mercurio ou outros venenos mineraes ou metallicos, são de grande utilidade nos paizes cálidos em cazos de

DYSPEPSIA, ENCHAQUECA,
Constipação ou Prizão do Ventre,
PADECIMENTOS DO FIGADO,
Affecções Biliosas,
HEMORRHOIDAS, COLICA,
Ictericia,
FEBRE GASTRO-HEPATICA,
E outras enfermidades análogas.

Ellas vão rapidamente substituindo os antigos purgantes drásticos.

Á venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

Venda de uma hypotheca.

Os liquidatarios da massa fallida de José Antonio Basto vendem a hypotheca que tem nos engenhos Matto Grosso e Cajabussú no termo de Serinhãem no valor de 31:835$911 rs.; á tratar nas casas a rua do Trapiche n. 34.

NOVAS
sementes de hortaliça.

Chegaram no vapor francez *Guiene* as novas sementes de hortaliça: na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja de ferragens de Bastos.

Molduras.

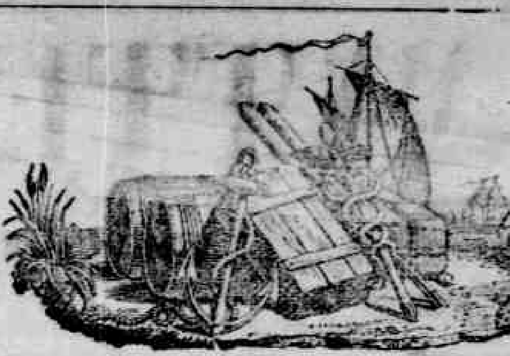
Ricas molduras pretas e douradas, muito proprias para quadros, e assim cordão e borlas para os mesmos, tudo por preços muito em conta: na rua da Cadeia do Recife n. 21, loja da Primavera.

— M. J. Ramos e Silva & Genros, tem para vender em seu escriptorio na rua do Vigario u. 10, o seguinte:
Ricos e elegantes pianos.
Algodão da Bahia para saccos e roupa de escravos.
Fio de algodão para coser e pavio de velas.
Cera de Lisboa em velas.
Cera de Lisboa em grume.
Superior vinho do Porto em caixa de uma duzia.
Dito dito em barris de 5º.
Colla da Bahia.

Optima acquisição de estabelecimento.

Vende-se a loja de ferragens da rua da Cadeia do Recife n. 64, com pequeno fundo e ainda bem sortida, tanto de ferragens como de miudezas, as quaes estão em bom estado, vende-se só com as mercadorias, e garante-se o arrendamento da casa; é propria para algum principiante, não só por ter pouco fundo como por estar já afreguezada e ser uma das lojas mais bem localisadas desta cidade: os pretendentes podem dirigir-se á mesma loja, não só para examinarem o balanço como o estado das mercadorias.

UNIÃO MERCANTIL



RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

NOVO E

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

Francisco Fernandes Duarte acaba de abrir na rua da Cadeia do Recife n. 53, um grande e sortido armazem de molhados denominado *União Mercantil*. Neste grande armazem encontrará sempre o respeitavel publico um completo sortimento dos melhores generos que vem ao mercado, tanto estrangeiros, como nacionaes, os quaes serão vendidos em porções ou a retalho por preços assás commodos.

Manteiga ingleza especialmente escolhida de primeira qualidade a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Manteiga franceza a mais superior do mercado a 560 rs. a libra, e 520 rs. em barril ou meio.
Prezuntos inglezes para fiambre, de superior qualidade, chegados neste ultimo vapor, a 720 rs. a libra.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 2$600.
Queijo prato muito fresco e novo a 640 rs. a libra.
Castanhas muito novas a 120 rs. a libra e e 3$000 a arroba.
Chá uxin o melhor que ha neste genero, mandado vir de conta propria a 2$800 rs. a libra.
Chá hyson muito superior a 2$560 rs. a libra; chá hyson proprio para negocio a 1$500 rs. a libra.
Chá preto muito superior a 2$ a libra.
Biscoutos inglezes em latas com differentes qualidades, como sejam craknel, victoria, piquelez, soda, captain, seed, bornez e outras muitas marcas a 1$350.
Bolachinha de soda em latas grandes a 2$.
Figos em caixinhas hermeticamente lacradas, muito proprias para mimo a 1$500.
Caixinhas de 4 e 8 libras de figos de comadre a 1$ e 2$ cada uma.
Passas muito novas, chegadas neste ultimo vapor a 500 rs. a libra e 3$ um quarto; e em caixa se faz abatimento.
Ameixas francezas em latas de meia a 3 libras a 800 rs.
Champagne da marca mais superior que tem vindo ao nosso mercado a 18$ o gigo, garante-se a superior qualidade.
Vinho Bordeaux das melhores qualidades que se póde desejar de 7$500 a 8$000 a caixa e 720 a 800 rs. a garrafa.
Caixas com vinho do Porto superior de 9$ a 10$ a duzia, e 900 a 1$ a garrafa; deste genero ha grande porção e de differentes marcas acreditadas que já se venderam por 14$ e 15$ a caixa, como sejam: Duque do Porto, Lagrimas do Douro, D. Luiz, Camões, Madeira secco, Carcavellos, Nectar de 1833, Duque Genuino.
Vinho de pipa: Porto, Figueira e Lisboa, a 400, 480 e 560 rs. a garrafa, e 3$, 3$200 e 3$500 a canada.
Vinho branco de superior qualidade, vindo já engarrafado a 640 rs. a garrafa e a 500 rs. de barril.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$200 a canada.
Azeite doce refinado em garrafas brancas a 800 rs.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4$800 a canada.
Genebra de Hollanda a 500 rs. o frasco e 5$800 a frasqueira.
Caixinhas com ameixas francezas, ornadas com ricas estampas na caixa exterior, muito proprias para mimo, a 1$20", 1$500 e 2$.
Frasco de vidro com tampa do mesmo, contendo meia libra de ameixas francezas, a 1$200.
Marmelada imperial, dos melhores conserveiros de Lisboa, em latas de 1 e meia a 2 libras a 600 rs a libra.
Fructas em calda das melhores qualidades que ha em Portugal em latas hermeticamente lacradas a 500 rs.
Peras seccas muito novas a 640 rs. a libra.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Amendoas de casca molle a 400 rs. a libra.
Avelãas muito novas a 200 rs. a libra.
Amendoas confeitadas de diversas côres a 800 rs. a libra.
Maçãas e peras chegadas neste ultimo vapor, muito perfeitas, só á vista se faz o preço.
Conservas inglezas em frascos grandes a 750 rs. cada um.
Ervilhas francezas e portuguezas em latas de 1 libra a 640 rs.
Ervilhas seccas muito novas a 160 rs. a libra.
Chocolate francez, o que ha de melhor neste genero, a 1$200 a libra.
Chocolate hespanhol a 1$200 a libra.
Genebra de laranja em frascos grandes a 1$.
Cerveja branca e preta das melhores marcas que ha no mercado a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez de superior qualidade a 800 e 1$200 a garrafa.
Licores francezes das seguintes qualidades: Anizete de Bordeaux, Plaisir des Dames e de outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 10$ a caixa.
Marrasquino de Zara a 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.
Mostarda ingleza em potes já preparada a 400 rs.
Mostarda ingleza em pó, em frascos grandes, a 1$ cada um.
Sal refinado a 500 rs. o pote.
Sardinhas de Nantes a 340 rs. o quarto e 560 rs. meia lata.
Latas com peixe em posta: savel, corvina, vezugo, cherne, linguado, lagostinha, a 1$300 rs.
Salmão em latas, preparado pela nova arte de cozinha, a 800 rs.
Maça de tomates em latas de 1 libra a 600 réis.
Chouriças e paios em latas de 8 e meia libra por 7$.
Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra e 8$600 a arroba.
Bolaxinha ingleza a 320 rs a libra e 4$ a barrica.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 200 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 120 rs. a libra.
Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Cevada a 120 rs. a libra e 3$ a arroba.
Alpista a 160 rs. a libra e 4$800 a arroba
Batatas muito novas em gigos com 40 libras por 1$ e a 40 rs. a libra.
Cebollas a 1$ o molho com mais de 100 cada um.
Café lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra e 9$ a arroba.
Café do Ceará muito superior a 280 rs. a libra e 8$400 a arroba.
Café do Rio, proprio para negocio, a 8$.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra e 2$800 a arroba.
Arroz de Java a 80 rs. a libra e 2$400 a arroba.
Vellas de spermaceti a 560 rs. a libra e 540 rs. se for em caixa.
Vellas de carnaúba refinada a 320 rs. o masso e a 9$ a arroba.
Doce de goiaba a 640 rs. o caixão.
Macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra; em caixa se faz abatimento.
Estrellinha, pevide e arroz de massa para sopa a 400 rs. a libra e 2$ a caixa com 6 libras.
Palitos de dente lixados com flôr a 200 rs. o masso, ditos lixados sem flôr a 160 rs. o masso com 20 massinhos.
Gomma de engommar muito fina a 80rs. a libra.
Banha de porco refinada a 480 rs. a libra e 400 rs. em barril pequeno.
Charutos dos melhores fabricantes de S. Felix, em caixas inteiras ou em meias, de 1$600, 2$ e 3$.
Presuntos do reino, vindos de conta propria de casa particular, a 400 rs. a libra; inteiro se faz abatimento.

ATTENÇÃO.

Os senhores que comprarem de 100$000 para cima, terão o desconto de 5 por cento, pelo prompto pagamento.

SÃO NOVIDADES.

Duarte & C., receberam de sua propria encommenda pelo brigue *Florinda*, chegado ultimamente de Lisbôa os seguintes generos todos de primeira qualidade por serem escolhidos pelo Sr. Duarto chefe de nossa casa ultimamente chegado daquella praça.

Verdadeiro vinho collares em ancoretas de 9 canadas a 50,000 e 800 rs. a garrafa.
Vinho branco B & Filhos, em barris de quinto a 60,000 e 560 rs. a garrafa.
Vinagre P R R, em ancoretas de 9 canadas a 18,000 e 2,000 rs. a canada.
Passas em caixas, meias e quartas a 8,000 4.000 e 2,000, a 480 a libra.
Peras seccos em caixas de quatro libras o melhor que se póde desejar a 2,500, e 640 rs. a libra.
Caixinhas de 4 libras e 2 com ameixas a 1.500 e 2,500 rs. a caixinha.
Chocolate portuguez, o melhor que póde haver de bom neste genero a 1,000 rs. a libra.
Marmelada propriamente dito de marmello, a 640 rs. a lata e em caixas de 100 latas a 660 rs.
Maça de tomates a mais nova que se póde desejar a 640 rs. a lata e em caixa de 100 libras a 600 rs.
Ervilha portugueza a 700 rs. a lata, e em caixa de 100 libras a 640 rs.
Passas corinthias para pudim a 640 rs, a libras, e 400 rs. comprando de arroba para cima.
Nozes as msis novas que se póde desejar a 160 rs. a libra, e comprando em barricas a 4,500 rs. a arroba.
Sebollas em caixas as mais novas do mercado a 6,500 rs. a caixa, a 800 rs. o molho, e a 640 rs. o cento.
Batatas em caixas de 2 arrobas muito novas e grandes a 2.400 rs. a caixa.
Sextinhas com figos proprias para mimos de crianças a 60 rs. cada uma e comprando em duzia terá grande abatimento.
Erva doce muito novas a 500 rs. a libra, e comprando em arroba a 10,000 rs.
Cominhos muito novos a 400 rs. a libra e 10,002 a arroba.
Licôres portuguezes das marcas mais acreditadas de Lisbôa a 1,000 a garrafa e 10 a 12,000 a duzia, as qualidades são as seguintes: creme de violetas, geroflez, rosa, absintho, vespeiro, amor perfeito, amendoa amarga, percicot deturin, botefin, morangos. limão, café, laranja, cidra, ginga, canella, cravo, ortelãa, pimenta e outros muitos de qualidades menos superior que serão vendidos por preços em relação as suas qualidades.

Os proprietarios afiançam que estes generos são muito novos e tudo de primeira qualidade, tudo isto se vende unicamente no armazem União e Commercio na rua do Queimado n. 7, e largo do Carmo n. 9 armazem progressivo.

Queijos

do alemtejo, das ilhas e flamengos, todos chegados neste ultimo vapor, a 2,500 os flamengos e 800 réis a libra do alemtejo e das ilhas, unicamente no armazem União e Commercio, rua do Queimodo n. 7 e largo do Carmo armazem progressivo.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vêla, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Gaz.

Latas com 5 galões a 10$: na rua da Senzala Nova n. 42.

Taberna

Vende-se uma taberna bastante afreguezada para terra, propria para um principiante por ter poucos fundos: a tratar na mesma taberna no becco do Lobato n. 12.

FARINHA FONTANA.

Farinha da muito acreditada marca Fontana desembarcada hoje, vende-se por preço mais commodo do que em qualquer outra parte: na rua da Cruz n. 4 casa de N. O. Bieber & C. successores.

Cal de Lisboa e potassa da Russia.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 26, para onde se mudou o antigo e acreditado deposito da mesma rua n. 12, ambos os generos são novos e legitimos, e se vendem a preço mais barato do que utra qualquer parte.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55,

loja de miudezas de José de Azevedo Maia & C., principia o novo anno a torrar miudezas pelos preços que a todos causa admiração, a saber:

Pares de sapatos de trança muito finos a 1$600.
Frascos de oleo babosa dos melhores fabricantes a 240 rs.
Ditos maiores a 400 e 500 rs.
Frascos d'agua de Colonia muito finos a 400 rs.
Sabonetes muito finos a 160, 200 e 400 rs.
Frascos grandes de agua de Lubin, o melhor, a 1$500.
Lapis de tinta encarnada muito finos a 40 rs.
Novellos de linha com 800 jardas a 120 rs.
Ditos de dita com 400 jardas a 80 rs.
Frascos de macassá, oleo muito superior, a 100 rs.
Duzias de dedaes brancos em caixas de vidro a 320 rs.
Papeis de agulhas a balão á Victoria a 60 rs.
Banha transparente muito superior a 700 rs.
Dita Japoneza muito fina a 800 rs.
Duzia de sabonetes muito finos a 720 rs.
Papeis de agulha com toque de ferrugem a 10 rs.
Grozas de botões de madreperola muito finos a 560 rs.
Peças de fita de cós, estreitas, com 10 varas, a 320 rs.
Novellos de linha branca do gaz a 30 rs.
Carreteis de linha de cores muito fortes a 20 rs.
Cartões e caixas de colchetes francezes a 40 rs.
Botoaduras brancas e de cores para colletes a 120 rs.
Frascos de banha, pechincha, a 240 rs.
Bonets para meninos, fazenda fina, a 2$.
Caixas preparadas para costureiras a 1$500, 2$ e 3$000.
Massos de grampas lisas e finas a 30 rs.
Caixas de palitos do gaz e de cera finos a 20 rs.
Duzia de facas e garfos de 1 botão superiores a 5$500.
Duzia de ditas e ditos de 2 botões finissimos a 6$500.
Grozas de palitos do gaz a 2$200.
Arêa preta muito fina a 100 rs.
Caixas de rapé com espelho a 100 rs.

CAL DE LISBOA

Vendem-se barris com cal desta procedencia, em pedra, chegada hoje, e unica nova, que ha no mercado, na rua do Trapiche n. 13, armazem de Manoel Teixeira Basto.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

FAZENDAS

baratas para acabar.

Sedas de quadros e de listras a 320 rs. o covado, lindas lãas de quadrinhos a 360 o covado, superiores cassas de cores a 200 rs. o covado, ditas muito finas a 240 o covado: na loja das columnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Gaz, gaz, gaz, gaz,

ou verdadeiro oleo kerosene, de primeira qualidade, latas de 5, 3, 2 e 1 galão: vende-se na rua de Apollo n. 2.

Farinha superior de Santa Catharina.

Vende-se em porção ou a retalho, a bordo da barca *Iris*, atracada ao trapiche do Barão do Livramento, ou no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

ATTENÇÃO

PROGRESSIVO

9 LARGO DO CARMO 9

GRANDE SORTIMENTO

DE

MOLHADOS

PARA A FESTA.

PROGRESSIVO

DUARTE & C.

Participam aos seus numerosos freguezes e ao publico em geral que acabam de receber de sua propria encommenda, o mais lindo e completo sortimento de molhados, os quaes vendem por grosso e a retalho por menos 10 por cento do que outro qualquer annunciante, como verão pela seguinte tabella que abaixo notamos, garantindo os mesmos proprietarios não só o peso como a qualidade de seus generos.

AVISO.

Todos os senhores que comprarem para negocio ou casa particular de 100$ para cima terão mais 5 a 10 por cento de abatimento, os proprietarios scientificam mais que todos os seus generos são recebidos de sua propria encommenda, razão esta para pode vender por muito menos do que outro qualquer estabelecimento.

Manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra.

Castanhas muito novas a 2,000 rs. a caixa, e a 160 rs. a libra.

Bolinho francez e em caixinhas de 700 a 1,500 rs. cada uma.

Idem franceza a mais nova do mercado a 560 rs. a libra, e 540 rs. em barril.

Idem de porco refinada muito alva 460 rs. a libra.

Prezunto para fianbre a 800 rs. a libra.

Chá uxim miudinho vindo de conta propria, o melhor do mercado a 2,800 rs. a libra.

Idem hyson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.

Idem perola o melhor que se pode desejar a 2,700 rs. a libra.

Idem preto muito fino a 2,500 rs. a libra.

Idem mais baixo pouco a 2,000 rs. a libra.

Idem mais baixo a 1,800 rs. a libra.

Vinho do Alto Douro vindo do Porto engarrafado garante-se a superioridade deste vinho, das seguintes marcas : Duque, Genuino, velho secco, especial lagrimas doces de 1819, vinho especial D. Pedro V., vinho velho, Nectar superior de 1833, Duque do Porto de 1834, vinho do Porto velho superior, madeira secca de superior qualidade, vinho do Porto superior D. Luiz 1.º de 1847, lagrimas do Douro especial, vinho do Porto de 1,000 a 1,200 rs. a garrafa e de 10,000 a 14,000 rs. a caixa com uma duzia.

Bolachinha de soda especial encommenda e a mais nova que ha no mercado a 2,200 rs. a lata.

Biscoitos inglezes das melhores marcas em latinhas de 2 libras a 1,300 rs. a lata.

Idem inglezes craknel em latas de 5 e 7 libras de 5,000 a 6,000 rs. a lata, e em libra a 800 rs.

Queijos do reino chegados pelo ultimo vapor a 2,500 rs. cada um.

Idem prato a 700 rs. a libra.

Vinho em pipa das mais acreditadas marcas como sejam B & F., PRR, JAA, outras muitas marcas, Porto, Lisbôa e Figueira ; de 480, 500, 560, 640 e 800, rs., e o do Porto fino em garrafa, e em canada a 3,000, 3,500, 4,000 e 6,500 rs. o melhor do Porto.

Idem Bordoaux das mais acreditadas marcas a 700 rs. a garrafa, e a 8,000 rs. a caixa.

Garrafões com 5 garrafas de superior vinho do Porto a 2,200 rs. com o garrafão.

Idem com 5 garrafa de vinho da Figueira mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2,400 rs. com o garrafão.

Idem com 5 garrafas de vinagre a 1,200 rs. com o garrafão.

Vinho branco o mais superior que vem ao nosso mercado a 560 rs. a garrafa, e a 4,300 rs. a canada.

Velas de esparmacete as melhores neste genero de 560 a 640 rs. o maço, e em caixa terá grande abatimento por haver grande porção.

Azeite doce em barril muito fino a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.

Idem francez refinado a 800 rs. a garrafa.

Ervilhas francezas e purtuguezas a 640 rs. a lata.

Bocetas com doces seccos de Lisboa de 300 a 3,500 rs. cada uma.

Toucinho deLisboa a 300 rs. a libra. e a 9,000 rs. a arroba.

Nozes muito novas a 160 rs. a libra e 4,800 rs. a arroba.

Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade de 260, 300 e 360 rs. a libra, do Ceará de 7,800, 8,600, e 9.200 rs. a arroba do melhor.

Arroz da India, Java e Maranhão de 2,800 a 3,000 a arroba, e de 80 a 100 rs. a libra.

Passas muito novas a 8,500 a caixa e 500 a libra. ha caixas meias e quartos.

Sevadinha de França a 240 rs. a libra.

Sagú muito novo a 280 rs. a libra.

Vellas de carnauba e composição de 320 a 360 rs. a libra e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

Genebra de Hollanda em botijas de conta a 440 rs. a botija, e em duzia ou em barrica terá abatimento.

Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

Idem estrellinha, rodinha e pevide em caixinhas de 8 libras, muito bem enfeitadas de 2,500 a 3,500 rs. a caixinha e a 600 rs. a libra.

Doce de goiaba em caixas de diversos tamanhos de 600 a 1,000 rs. o caixão.

Sabão massa de 200 a 240 rs. o melhor, em caixa terá abatimento.

Idem hespanhol a 280 rs. a libra.

Peixe em latas muito novo ; savel, pescada, corvina, salmão e outras muitas qualidades preparada de escabeche 2.º a arte de cosinha de 1,200 a 1,800 rs. a lata.

Figos em caixas de 1 arroba, ½ e 8 libras a 8,000 4,000 e 2,000 rs. a caixinha.

Barris de vinho branco de quinto, marca B & Filho a 60,000 rs. o barril.

Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 640 rs. a latinha de 1 libra, ha latas de 1 ½ e 2 libras.

Massa de tomate em latas douradas de 1 libra a 640 rs. a lata.

Ameixas francezas em caixinhas elegantemente enfeitadas de 1,500 a 3,000 rs. a caixinha, tambem ha latas de 1 ½ a 6 libras de 1,200 a 4,500 rs. a lata.

Idem em frascos com tampa de rosca a 1,600 rs. o frasco.

Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso a 1,200 rs. a libra.

Conservas inglezas das seguintes marcas e Mixde-Picles e cebollas simples a 750 rs o frasco.

Ancoretas de vinho colares a 50,000 rs., e a 720 rs. a garrafa.

Sardinhas de Nantes a 320 rs. a latinha.

Charutos das mais acreditadas marcas de 2,500 a 4,000 rs. a caixa.

Champagnhe a melhor do mercado de 12,000 a 24,000 rs. o gigo, e de 1,200 a 2,000 rs. a garrafa.

Papel greve pautado ou liso a 3,500 rs. a resma.

Idem de peso pautado ou lizo de 3,500 a 4,000 rs. a resma.

Gomma muito fina e alva a 80 rs. a libra.

Milho alpista e painso de 160 a 200 rs. a libra.

Palitos do gaz a 2,200 rs. a grosa e 200 rs. a duzia.

Vasos inglezes de 4 a 16 libras vasios, muito proprio para deposito de doce manteiga ou outro qualquer liquido de 1,000 a 3,000 rs. cada um.

Licores das melhores marcas e mais finos a 1,000 rs. a garrafa e em caixa terá abatimento.

Cognac verdadeiro inglez a 900 rs. a garrafa e 10,500 rs. a caixa.

Chouriças as mais frescas do mercado a 800 rs. a libra.

Genebra de laranja em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco.

Serveja das mais acreditadas marcas de 5,500 a 6,500 a duzia e de mais a 500 rs. a garrafa.

Idem em botijas e meias, sendo preta da muito creditada marca T de 6,500 a 7,800 rs. a duzia.

Cebolas em molhos grandes a 800 o molho 640 o cento, e a 6,500 rs. a caixa

Pimenta do reino a 340 rs. a libra.

Farinha do Maranhão a 140 rs. a libra.

Tijolo para limpar facas a 160 rs. cada um.

Cominho a 400 rs. a libra.

Erva doce a libra.

Canella a 1,000 rs. a libra.

Batatas a 1,000 rs. o gigo com 32 libras liquidas e 3,000 rs. a caixa de duas arrobas,

ARMAZENS

DO

PROGRESSISTÃ

RUA DAS CRUZES N. 36

E

RUA DO CRESPO N. 9

No bairro de Santo Antonio.

Joaquim José Gomes de Souza scientifica a seus numerosos freguezes e ao publico em geral que acaba de estabelecer um novo armazem de molhados á rua do Crespo n. 9, aonde se encontrará sempre os melhores generos de estiva, que se venderão a retalho e por atacado, por menos dos que se venderem em outra qualquer parte, affiançando-se áquellas pessoas que comprarem nestes armazens a superior qualidade de generos, preços commodos e bom acondicionamento.

O armazem da rua do Crespo situado no melhor local desta cidade com o asseio que é de necessidade manter-se com estes estabelecimentos, faz crer a seu proprietario, que ninguem deixará de sortir-se n'um estabelecimento aonde se encontra sinceridade, para ir-se comprar aonde se não offerecem tantas vantagens.

Sendo este armazem no verdadeiro ponto de partida para os arrabaldes desta cidade, não será difficil áquelles senhores que tem de partir nos omnibus darem suas encommendas neste armazem, que sempre lhes offerecerá os mais agradaveis generos.

Chá perola de especial qualidade a 2,800 rs. a libra.

Idem hysson muito superior a 2,700 rs. a libra.

Idem uxim a 2,500 rs. a libra.

Idem hysson a 2,300 rs. a libra.

Idem idem a 2,000 rs. a libra.

Idem preto de qualidade muito especial a 2,000 rs. a libra.

Idem idem inferior a 1,600 rs. a libra.

Champagne a melhor neste genero a 1.500 rs. a garrafa e 18,000 rs. o gigo.

Idem inferior a 10,000 rs. o gigo e 1,000 rs. a garrafa.

Chocolate francez, hespanhol, e portuguez, a a 900 e 1,200 rs. a libra.

Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de qualidades, especialmente escolhidos, de 2,000 a 4,500 rs. a caixa.

Farinha do Maranhão muito alva a 140 rs. a libra

Idem de araruta verdadeira a 400 rs. a libra.

Vinho do Alto Douro engarrafado, e os mais bem escolhidos, lagrimas do Douro, D. Pedro V, D. Luiz I, Duque genuino, Nectar superior, Malvasia fina, Bastardo, e outros a 11,000 e 12,000 rs. a duzia e 1.000 rs. a garrafa.

Idem Cherry e Madeira a 1,500 rs. a garrafa e 16.000 rs. a duzia.

Idem Bordeaux de diversas marcas de 8,000 a 10,000 a duzia, e 800 rs. a garrafa.

Bolaxinhas americanas a 3,000 rs. a barrica, e 200 rs. a libra.

Batatas muito novas a 1,000 rs. o gigo, e 60 rs. a libra.

Banha de porco refinada a 480 rs. a libra, e em barril a 440 rs.

Vinho em pipa de Lisbôa, e Figueira, de 3,000 a 4,000 rs. a canada, e 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisbôa em ancoretas de 8 a 9 canadas por 27,000 rs.

Idem do Porto muito especial a 5,500 rs. a canada e 720 rs. a garrafa.

Idem em garrafões com 4 ½ garrafas por 2,500 rs. com o garrafão.

Vinagre de Lisbôa muito superior a 2,000 rs. a canada.

Idem mais baixo a 1,500 rs. a canada, e 200 rs. a garrafa.

Idem em garrafões com 4 ½ garrafas por 1,200 rs. com o garrafão.

Manteiga ingleza a 600, 700, 800 e 900 rs. a libra de primeira qualidade.

Idem franceza a 560 rs. a libra em barril, e a 600 rs. a retalho.

Ameixas francezas em caixinhas com ricas estampas no exterior de 1,200 a 2,000 rs. cada uma.

Idem em frasco de vidro de diversos tamanhos a 1,500 e 2,500 rs.

Idem em latas de 1 1/2 e 3 libra a 1,300 e 2,300 rs. cada uma, e a 800 rs. a libra.

Figos de comadre em baúzinhos de folha proprios para mimos a 1,600 rs. cada um.

Idem em caixinhas de folha a 320 rs.

Idem em caixas grandes a 200 rs. a libra.

Idem em latas ermeticamente lacradas de 1,600 a 3,000 rs.

Arroz da India e Maranhão a 80, 100 e 120 rs. a libra.

Amendoas de casca mole muito novas a 400 rs. a libra.

Azeitonas superiores a 1,200 rs. o barril.

Alpista a 140 rs. a libra e 4,600 a arroba.

Letria a 400 rs. a libra.

Discoitos e bolachinhas inglezas as ultimas chegadas ao nosso mercado a 1,200 e 1,400 rs. cada lata.

Bolaxinha de sóda e lunch em latas grandes a 2,000 rs. cada lata.

Cognac de superior qualidade 800 rs. a garrafa.

Idem muito superior a 1,000 rs. a garrafa

Café a 280 e 320 rs. a libra, e a 8,000 e 9,000 rs. a arroba.

Cerveja das melhores marcas do nosso mercado de 5,000 a 6,000 rs. a duzia, e 500 rs. a garrafa.

Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,600 rs. a duzia.

Doce em calda a 500 rs. a lata.

Idem de goiaba em caixas e diversos tamanhos e de diversas qualidades de 640 a 1.000 rs. cada uma.

Ervilhas francezas muito novas de 480 a 640 rs.

Idem portuguezas a 720 rs. a lata.

Idem seccas a 200 rs. a libra.

Vassouras do porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.

Velas de espermacete da melhor qualidade a 600 rs. o maço.

Idem de carnauba e composição a 320 e 360 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.

Tijolo para limpar facas a 140 rs. cada um.

Toucinho de Lisbôa e Santos a 320 rs. a libra.

Sevada muito nova a 100 rs. a libra.

Peixe em latas grandes, savel, pescada, corvina, e outras qualidades a 1,000 rs. cada lata.

Papel greve pautado e liso de 3,000 a 4.000 rs. a resma.

Passas muito novas a 8,500 a caixa e 480 rs. a libra.

Palitos lixados para dentes a 140 rs. o maço.

Idem de flôr a 200 rs. o maço.

Prezunto para fiambre inglezes e americanos a 850 rs. a libra.

Idem do Porto a 480 rs. a libra.

Queijos prato de 480 a 600 rs. a libra.

Idem londrinos os melhores que se encontram neste mercado a 800 rs. a libra.

Idem flamengos vindos no ultimo vapor de 2,800 a 3,000 rs.

Sardinhas de Nantes muito novas a 320 rs. a lata.

Sagú muito novo a 200 rs. a libra.

Idem muito superior a 280 rs. a libra.

Sabão maça de diversas qualidades a 200 e 240 rs. a libra.

Idem inferior de 120 a 180 rs. a libra.

Genebra de Hollanda em frasqueiras a 6,500 rs.

Idem hamburgueza em ditas a5,800 rs.

Idem de Hollanda em garrafões grandes a 5.500 cada um.

Idem em botija a 400 rs. rs. cada uma.

Garrafões vasios de diversos tamanhos a 500, 640 e 1,200 rs.

Gomma do Aracaty a 100 rs. a libra.

Graixa a 100 rs. a lata, e 1,200 rs. a duzia.

Licores finos francezes em garrafas e frascos de diversos tamanhos de 600 a 800 rs. cada um.

Marmelada imperial de todos os conserveiros de Lisboa a 640 e 700 rs. a libra.

Massa de tomate muito nova a 640 rs. a libra.

Marrasquino de Zara a 640 rs. o frasco.

Idem em frascos grandes a 800 rs.

Cominhos muito novos a 500 rs. a libra.

Erva-doce a 240 rs. a libra.

Pimenta a 360 rs. a libra.

Cravo da India a 640 rs. a libra.

Cannella a 1,100 rs. a libra.

Alfazema a 200 rs. a libra.

Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs. o frasco.

ATTENÇAO

O proprietario dos armazens do Progressista jámais deixará de offerecer aos seu freguezes tudo o que for preciso para que sejam bem servidos, e como a festa se aproxima é optima a occasião dos seus freguezes experimentarem a realidade, que nunca deixará de ser mantida pelo proprietario destes armazens.

PECHINCHA

COMO NUNCA HOUVE

NO

ARMAZEM

PROGRESSO

10 LARGO DA PENHA 10

Francisco Fernandes Duarte dono deste muito acreditado armazem de molhados, acaba de receber neste ultimo vapor os mui desejados generos escolhidos por elle na Europa, todos muito proprios para a festa os quaes está resulvido a vender por preços baratissimos como verão pela seguinte tabella. e mesmo pede a todos os Srs. da praça, de engenho e lavradores para que mandem suas relações para serem despachadas no armazem do Progresso do largo da Penha n. 10, afim de verem a grande vantagem que tiram, tanto na superioridade dos generos como nos preços assás resumidos, os Srs. que não poderem vir poderão mandar seus portadores ainda que não tenham pratica, que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente.

O interesse que tira o proprietario deste acreditado armazem, já deve ser bem conhecido pelos seus numerozos freguezes, pois simplesmente consiste em servir bem e ganhar pouco, afim de conseguir a continuação daquellas pessoas, que a primeira vez se dignarem honrar o seu estabelecimento.

Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 2,000 rs.

Idem do vapor passado a 1,800 rs.

Idem prato muito novos e de superior qualidade a 400 rs. inteiro, e a 500 rs. a libra.

Doce de goiaba fino em caixões com 2 ½ libras por 600 rs.

Idem mais baixo a 540 rs.

Manteiga ingleza flor a mais superior do mercado a 720 rs. a libra.

Idem de segunda qualidade a 640 rs. a libra.

Manteiga franceza de primeira qualidade a 560 rs. a libra, e 520 rs. em barris ou meios.

Chá perola neste genero não ha nada a desejar, e de especial qualidade, mandado vir de conta propria a 2,800 rs. a libra.

Idem huxim o melhor do mercado a 2,600 rs. a libra.

Idem de segunda qualidade a 2,000 rs. a libra.

Idem hysson muito superior a 2,500 rs. a libra.

Idem preto homeopathico muito fino a 2,000 rs. a libra.

Bolachinha de soda chegada neste ultimo navio a 1,350 rs. a lata, deste genero ha grande porção e de differentes marças, que se vendem todas pelo mesmo preço a vontade dos compradores.

Iem em latas grandes a 2,000 rs.

Idem propria para lanche em latas grandes a 1,900 rs.

Marmelada imperial dos melhores fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra.

Frutas em calda em latas de 1,000 a 500 rs., neste genero ha diversas qualidades a escolher.

Champanha superior das marcas mais acreditadas a 1,500 rs. a garrafa e 15,000 rs. o gigo.

Serveja das melhores marcas que vem ao mercado a 500 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a duzia.

Idem preta superior a 560 rs. a garrafa e a 5,400 rs. a duzia.

Vinho Bordeaux de differentes marcas, d as melhores do mercado a 7,000, 7,500 e 8,000 a caixa com uma duzia, e em garrafas a 640, 700 e 800 rs., garante-se a boa qualidade.

Idem Figueira de superior qualidade a 480 rs. a garrafa e 3,500 rs. a canada.

Idem de Lisboa a 2.800 rs. a canada e 400 rs. a garrafa.

Idem do Porto de superior qualidade para mesa a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs. a canada.

Idem fino do Alto Douro da colheita de 1833, como sejam: D. Luiz, Feitoria velho, Nectar, Carcavellos e Camões em caixa de uma duzia a 9,000 rs.

Lagrimas do Douro, especial vinho do Porto a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a caixa.

Duque do Porto, Madeira secco, duque genuino, lagrimas doces a 900 rs. a garrafa e 9,500 rs. a duzia.

Garrafões com vinho do Porto a 2,200 rs. cada um.

Vinagre de Lisboa de superior qualidade a 200 rs. a garrafa e 1,200 rs. a canada.

Azeite doce refinado em garrafas grandes a 800 rs.

Idem de Lisboa a 640 rs. a garrafa, e em canada a 4,800 rs.

Presuntos inglezes para fiambre a 700 rs. a libra.

Idem de lamego encommenda particular a 480 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.

Toucinho do reino o melhor do mercado a 320 rs. a libra, e em arroba a 9,000 rs.

Velas de espermacete de 4, 5, e 6 por libra a 560 rs., e em caixa se faz abatimento.

Idem de carnauba refinada a 320 rs. a libra e 9,000 rs. a arroba.

Idem de carnauba pura do Aracaty a 400 rs. a libra e 10,500 rs. a arroba.

Gomma muito fina e alva a 80 rs. a libra.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 120 rs. a libra.

Sagú muito novo 240 rs. a libra.

Sevadinha de França a 200 rs. a libra.

Sevada muito nova a 100 rs. a libra.

Cominhos, ervadoce e pimenta do reino a 360 rs. a libra.

Genebra de Hollanda a 5,500 rs. a frasqueira com 12 frascos, e a retalho a 500 rs. cada um.

Idem em botija hamburgueza a 400 rs.

Genebra de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes.

Vinho de cajú o melhor que ha no mercado a 1,000 rs. a garrafa.

Palitos do gaz a 2,300 rs. a groza e 20 rs. a caixinha.

Idem de dentes lixados a 160 rs. o maço com 20 macinhos.

Ervilhas seccas chegadas neste ultimo navio a 160 rs. a libra, e em porção se faz abatimento.

Banha de porco refinada a 480 rs. a libra e 420 rs. em barril.

Vinho branco de superior qualidade proprio para missa a 640 rs. a garrafa.

Ameixas francezas em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estampas a 1,200, 1,500 e 2,000 rs. cada uma.

Idem francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo contendo 1 ½ libra a 1,200 rs. só o frasco val quase o dinheiro.

Idem em latas de 2 libras por 1,400 rs. a retalho, e a 800 rs. a libra.

Figos de comadre muito novos em bahuzinhos muito proprios para mimo a 1,280 rs.

Idem em caixas para retalho a 160 rs. a libra.

Passas de camada a 480 rs. a libra e em quarto com 8 libras por 2,500 rs.

Bolaxinhas inglezas de superior qualidade a 2,000 rs. a barrica, e a 200 rs. a libra.

Chocolate francez o melhor que se pode desejar neste genero a 1,000 rs. a libra.

Maças para sopa estrelinha, pevide, arroz de maça a 480 rs. a libra, e em caixa a 2,000 rs. cada uma, macarrão, talherim, e aletria a 400 rs. a libra.

Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.

Avelans muito novas a 200 rs. a libra.

Ervilhas francezas muito novas em latas grandes a 640 rs.

Idem em ditas pequenas a 400 rs.

Maça de tomate em latas de 1 e 2 libras a 640 rs.

Salmão em latas de 1 ½ libra a 800 rs.

Lagostinho em latas grandes a 1,400 rs. cada uma.

Sardinhas de Nantes a 360 rs. a lata.

Cognhac inglez a 800 rs. a garrafa.

Licor francez das melhores marcas do mercado a 800 rs. a garrafa.

Batatas chegadas neste ultimo navio em caixa com duas arrobas por 1,600 rs., e 40 rs. a libra.

Concervas inglezas a 750 rs. o frasco.

Sal refinado em potes a 500 rs. cada um.

Mostarda ingleza a 1,000 rs. o frasco.

Idem franceza a 400 rs. o pote.

Milho alpista a 160 rs. a libra e 4,800 rs. a arroba.

Graixa muito nova em latas grandes a 120 réis.

Latas com peixe em posta ermeticamente lacradas das melhores qualidades de peixe que ha em Portugal a 1,200 rs.

Café lavado de 1ª qualidade a 320 rs., dito de 2ª a 280 rs. a libra e 8,200 rs a arroba, dito de 3ª a 260 rs. a libra e 7,800 rs. arroba.

Charutos suspiros dos melhores fabricantes de S. Eelix a 2,500 rs. a caixa com 100 charutos.

Idem finos de diversos fabricantes a 1,600. 1,800 e 2,000 rs. a caixa com 100 charutos, lo preço não indica a boa qualidade porêm deem-se ao trabalho de virem ou mandarem e verão a realidade.

UNIÃO
E
COMMERCIO.

9 RUA DO QUEIMADO 9

Defronte da loja do Preguiça.

DUARTE ALMEIDA

acaba de abrir o seu grande e sortido armazem de molhados denominado *União e Commercio.* Este grande armazem é um dos mais bem montados que temos em nossa praça, não só em limpeza e aceio, como nas qualidades especiaes de seus generos. O proprietario do *União e Commercio* offerece á todos os senhores da praça, senhores de engenho e lavradores a seguinte tabella, por onde verão a grande economia que lhe resulta em comprarem em tão util estabelecimento, afiançando o mesmo todo e qualquer genero sahido de seu armazem.

Bollinho francez em latas e caixinhas as mais delicadas que tem vindo ao nosso mercado de 700 a 2,500 rs. a caixinha.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr, mandada vir de conta propria, a 700 a 800 rs, a libra.

Idem franceza chegada pelo ultimo navio a 560 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Idem ingleza em potes de 4 a 16 libras a 800 rs, a libra e o pote separado,

Chá uxim o melhor neste genero, mandado vir de conta propria a 2,800 rs, a libra.

Idem hysson, grande, muito bom a 2,600 rs. a libra.

Idem preto muito fino, a 2,600 rs, a libra.

Idem preto, mais baixo, a 2,000 rs, a libra.

Idem, verde, miudinho, mais proprio para negocio, a 1,500 rs, a libra.

Banha de porco refinada muito alva a 460 rs, a libra, e em barril se fará abatimento.

Biscoitos inglezes das seguintes marcas; Craknel, Soda, Ceede, Captain, Travellies. Lunch, Cabin, e outras muitas marcas, a 1,400 rs, a lata.

Bolachinha de sódo, especial encommenda, a 2,200 rs, a lata.

Biscoito inglez Craknel em latas de 5, 7 e 15 libras a 5,000 e 6,000 rs, e de 1,200 a 800 rs, a libra.

Queijos do reino pelo baratissimo preço de 1,600, 1,800 e 3,000 rs,, os do ultimo vapor.

Idem prato muito fresco a 640 rs, a libra.
Idem londrino muito fresco a 800 rs, a libra.

Vinhos em pipa: Porto, Figueira e Lisbôa, a 480, 560, e 640 rs, a garrafa, e de 3,000 a 4,500 rs, a canada.

Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa em latas de 1 e mais libras a 700 rs, a libra.

Peras secaas em caixinhas de 4,000 a 2,000 rs. cada uma.

Figos em caixinhas de 1 ½ arroba e de 8 libras a 8,000, 4,000, e 2.000 rs, e a 300 rs. a libra. taambem ha serinhas para meninos a 60 rs. cada uma.

Amendoas de casca mole a 360 rs, a libra, e em arroba terá abatimento.

Sardinhas de Nantes a 320 rs, a latinha.

Toucinho de Lisboa muito novo a 300 rs, a libra e em arroba a 9,000 rs.

Massa de tomates a 640 rs, a libra.

Pimenta do reino a 340 rs. a libra,

Farinha do Maranhão a 140 rs, a libra.

Cebolas a 800 rs. o molho, 640 rs. o cento e 6,500 a caixa.

Tijollo para limpar facas a 160 rs,

Cerveja das mais acreditadas marcas de 5,000 a 7,500 a duzia, e de 500 a 600 rs, a garrafa,

Prezunto para fiambre muito fresco e novo a 800 rs. a libra,

Genebra de laranja a 1,000 rs, o frasco,

Chouriças as mais frescas do mercado a 800 rs. a libra,

Cognac verdadeiro inglez a 900 rs. a garrafa, e 10,500 rs. a caixa com uma duzia,

Licores francezes e portuguezes de todas as marcas de 10,000 a 15,000 rs. a duzia.

Passas muito novas a 500 rs. a libra e a 8,500 rs. a caixa. Ha caixas, meias e quartos.

Batatas a 1,000 rs. o gigo com 38 libras e 2,000 a caixa com duas arrobas cadauma.

Bocetas com doces seccos de 3,000 a 3,500 rs. cada uma.

Bolachinha ingleza a 320 rs. a libra,

Azeite francez e portuguez refinado a 800 rs. a garrafa, e 9,000 rs. a caixa com uma duzia.

Conservas inglezas das seguintes marcas: Mixed, Pickes, e cebolas simples a 800 rs. o frasco.

Mostarda ingleza preparada em potes a 400 rs. o pote.

Nozes muito novas a 160 rs. a libra e 4,800 rs. a arroba,

Vasos inglezes vasios de 4 a 16 libras, muito proprios para deposito de manteiga, doce, e outro qualquer liquido, de 1,000 a 3,000 rs, cada um,

Erva-doce a 500 rs. a libra.

Champanha de 20 a 22,000 o gigo.

Palitos do gaz a 2,300 rs. a groza e 20 rs. a caixinha.

Milho alpista a 160 rs. a libra.

Cominho muito novo a 400 rs. a libra, e comprando de 8 libras para cima a 320 rs.

Gomma muito alva para engommar a 80 rs. a libra, e em arroba se fará abatimento

Sagú muito novo a 280 rs. a libra.

Sabão verdadeiro hespanhol, que raras vezes vem ao nosso mercado a 280 rs. a libra.

Vinho branco o melhor neste genero a 800 rs, a garrafa e 4,300 rs. a canada.

Idem Bordeaux de differentes marcas, garante-se a qualidade, a 8.000 rs. a caixa com uma duzia, e a 700 rs. a garrafa.

Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2,200 rs. com o garrafão.

Idem com 5 garrafas de vinho Figueira, mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2,400 rs. com o garrafão.

Idem com 5 garrafas de vinagre a 1,200 rs. o garrafão,

Sabão massa de superior qualidade a 180, 200, e 220 rs. a libra do melhor que ha

Graixa em latas muita nova a 120 rs. a latinha, e 1,300 rs. a duzia.

Peixe em latas muito novo: savel, pescada, curvin, salmão e outras muitas qualidades preparados de escabexe, segundo a arte de cozinha, de 1,200 a 2,000 rs. a lata.

Idem do Alto Douro vindo do Porto engarrafado e escolhido pessoalmente por um dos socios que se acha em Portugal, das seguintes marcas: Duque, Genuino, Velho secco especial, Lagrimas Doces de 1819, vinho especial D. Pedro V, vinho velho, Nectar superior de 1833, Duque do Porto de 1834, vinho do Porto velho superior, Madeira Secca de superior qualidade, vinho do Porto superior D. Luiz I de 1847, Lagrimas do Douro, especial vinho do Porto, de 1,000 a 1,200 rs. a garrafa e de 10,000 a 12,000 rs. a caixa com uma duzia.

Vassouras americanas a 800 rs. cada uma.

Velas de spermacete as melhores que ha no mercado a 560 e 640 rs. o masso, e em caixa se fará um grande abatimento,

Idem de carnauba e composição, de 400 a 320 rs. a libra, e de 10,000 rs, a 11,500 rs. a arroba,

Café de 1ª e 2ª sorte de 8,300 a 8,600 rs. a arroba, e de 280 a 320 rs. a libra do melhor,

Arroz da India, Maranhão e Carolina a 3,000, 2,800 e 2,400 rs. a arroba e a 100 rs. a libra.

Frasqueira de genebra a 5,800 rs. e a 500 rs. o frasco.

Azeite doce em barril muito fino. a 640 rs. a garrafa, e em canada terá abatimento.

Papel greve pautado e liso a 3,500 rs. a resma.

Genebra de Hollanda em botija de conta a 440 rs. a botija.

Passas corinteas a 500 rs. a libra e 12,800 rs. a arroba,

Ervilhas franceza e portugueza a 640 rs. a lata de uma libra.

Chocolate francez, hespanhol, suisso e portuguez a 1,000 rs. a libra, e a 280 rs. cada pão de uma ¼.

Ameixas francezas em caixinhas elegantemente enfeitadas, com diversas estampas no exterior da caixa de 1,500 a 3,000 rs. cada uma; tambem ha frascos e latas de differentes tamanhos que se vendem por modico preço.

Massas para sopa: macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra, e em caixa se fará abatimento.

Garrafões com 14 garrafas de genebra de Hollanda a 5,500 cada um.

Charutos de todas as marcas e dos melhores fabricantes da Bahia de 3,000 a 4,000 rs. a caixa.

ATTENÇÃO

Todos os senhores que comprarem para negocio ou casa particular 30$ para cima terão mais 5 a 10 por % de abatimento; o proprietario scientifica mais que todos os seus generos são recebidos de sua propria encommenda, razão esta para poder vender por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento.

LOJA DO PAVAO

Cassas puritanas.

Vendem-se as mais modernas cassas puritanas com bonitos desenhos pelo baratissimo preço de 240 e 280 rs. o covado, por haver grande porção, é pechincha : na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cassas persianas a 360 rs. o covado.

Vendem-se as mais bonitas cassas persianas a imitação de lãa transparente com os desenhos tecidos e inteiramente novos, pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado e não desbotam : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cortes de cassas de Maria Pia a 4$000.

Vendem-se os mais modernos cortes de cassa a Maria Pia, de todas as côres, com palmas bordadas e de variadas côres que garante se a boa qualidade contendo 8 varas e meia cada corte pelo baratissimo preço de 4$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

As percalas do Pavão a 500 rs. o covado.

Vendem-se as mais finas percalas que ha no mercado, de desenhos muito miudinhos e das mais lindas e variadas côres e garante-se serem fixas, com 4 palmos de largura, fazenda propria para vestidos de senhora e roupas para meninos, pelo muito barato preço de 500 rs. o covado : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Gorgurão de lãa a 500 rs. o covado.

Vende-se gorgurão de lãa de côr escura propria para vestido de senhora, paletot para homem e roupa para menino, pelo barato preço de 500 rs. o covado : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

As colchas do Pavão.

Vendem-se colchas de linho adamascadas com bonitos lavôres de côr de rosa, azul e branco, pelo baratissimo preço de 5$ cada uma : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Organdys a 240 rs. o covado.

Vendem-se organdys matisados fazenda muito fina, de bonitos desenhos, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

As alpacas do Pavão.

Vendem-se alpacas de seda de côres muito fina propria para vestido de senhora, soutembarques e roupas para meninos e dita branca muito fina propria para vestidos e paletots, por preço muito commodo : na loja de Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Chitas do Pavão.

Vendem-se chitas escuras e alegres fazenda muito fina, padrões modernos e que não desbotam pelo barato preço de 320, 360 e 400 rs. o covado : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

As lãasinhas do Pavão.

Vendem-se lãasinhas com 9 palmos de largura de uma só côr e de quadrinhos pelo baratissimo preço de 1$200 o covado, ditas enfeitadas com 4 palmos de largura a 500 rs., ditas matisadas muito finas de bonitos desenhos a 560 rs., ditas a 320 e 360 rs., ditas de quadrinhos a imitação de sedinha a 400 rs. o covado, ditas a Maria Pia com palminhas de seda a 500 rs., ditas transparentes com palminhas matisadas a 440 rs., ditas de quadros grandes a 240 rs. o covado, ditas pretas transparentes de cordãozinho a 200 rs. : na loja de Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Vestidos soutembarques.

Vendem-se os mais modernos vestidos a soutembarque com lindas barras e enfeites para roupinho e mangas, pelo baratissimo preço de 5$ cada um : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cortes de lãa com barra.

Vendem-se cortes de lãa com barras matisadas e enfeites para roupinho e mangas, os mais finos que existem no mercado, pelo baratissimo preço de 18$ cada corte : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Os soutembarques do Pavão.

Vemdem-se os mais modernos soutembarques de grosdenaples preto ricamente enfeitados, ditos de côr de um tecido de lãa com seda muito bem enfeitados, por preço muito commodo : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Capas do Pavão.

Vendem-se ricas capas pretas de grosdenaple bastante compridas, fazenda superior e mais moderna que ha no mercado, por preço muito em conta : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Atoalhado de linho.

Vende-se atoalhado de linho com 8 palmos de largura pelo baratissimo preço de 2$500, bramante de linho com 10 palmos de largura proprio para lençoes e toalhas muito encorpado a 2$300 a vara : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Crinolinas ou balões americanos.

Vendem-se balões americanos os mais modernos por serem muito fortes e bem armados de 20 arcos a 3$, ditos de 30 a 3$500, ditos de 35 a 4$, ditos de madapolão francez de diversos tamanhos a 3$, ditos de musselina com babado e sem elle podendo-se tirar os arcos pelo barato preço de 4$ e 4$500, ditos para menina, de arcos a 2$, ditos de musselina a 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Chapéos de sol do Pavão.

Vendem-se chapéos de sol de seda muito encorpada com cabo de cana e hasteas de baleia pelo baratissimo preço de 6$, 7$ e 8$, ditos marquezinhos para senhora e meninas a 2$500 : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cortes de lãa do Pavão.

Vendem-se cortes de lãas matisadas com desenhos muito lindos contendo 15 covados cada corte pelo baratissimo preço de 7$, ditos de côr de café com palmas matisadas contendo 15 covados cada corte pelo barato preço de 6$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

ROUPA FEITA
NO
ARMAZEM
DE
SANTOS & FARIA.

40—RUA DO QUEIMADO—40

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Camisas de peitos de linho, 5$, 4$, 3$ e.	2$500
Ditos de alpaca, 5$ e. . . .	3$500	Ditas de madapolão, 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$ e.	3$500	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e. . . .	8$500
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .	3$000	Ditos de féltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e.	4$500
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda.	640
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e.	7$000	Sortimento completo de gravatas.	$
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000	Toalhas para rosto, duzia, 11$, 9$ e.	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$500 e.	4$000	Atoalhado adamascado de linho vara	1$280
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 5$, 4$500 e	4$000	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres.	4$000
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500	Lençóes de linho.	3$000
Ditas de ganga de côres, 3$500, 3$ e	2$500	Cobertas de chita chineza. . .	2$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e.	7$000	Pennas d'aço, as mais superiores, a grosa.	600
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Relogios de ouro orizontaes, 90$, 80$ e.	70$000
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e.	3$500	Ditos de prata, galvanizado, patentes e orisontaes, 40$ e	30$000
Ditos de setim preto. . . .	5$000	Obras de ouro, aderêços, meios adereços, pulceiras, rozetas, aneis e cruzes.	$
Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000		
Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000		

RUA DO QUEIMADO N. 11.

Loja de fazenda de Augusto Frederico dos Santos Porto.

ESTEIRAS PARA SALAS.

A este estabelecimento chegou um optimo sortimento de esteiras para sala, sende de diversas larguras até 6 palmos e da mais superior qualidade .que se vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte.

SOUTEMBARQUES.

Os mais superiores soutembarques de casemira de côres ricamente enfeitados acabam de chegar a este estabelecimento.
ENFEITES PARA BAILE de lindos gostos.
LUVAS DE PELLICA DE JOVIN para homens e senhoras.
CHAPÉOS DE PALHA DA ITALIA para senhoras, enfeitados com finissimas flôres a 14$ e 16$.
CHAPÉOS DE PALHA para meninas, enfeitados ricamente a 7$.
CAMISAS INGLEZAS para homem, colarinhos, peitos e punhos, de linho, a 42$000 a duzia.
CAPAS DE SEDA PRETA para senhoras, bordadas e enfeitadas de 22$ a 50$000.
ZUAVOS de seda pretos para senhoras, enfeitados com o melhor gosto a 20$.
CHAPÉOS DE PALHA para homem a 3$500.
CAMISINHAS COM MANGUITOS E GRAVATA para senhoras, bordadas com muito gosto.
ATOALHADO DE LINHO para mesa fazenda superior.
Finos chapéos pretos de seda, chales de diversas qualidades, grosdenaple preto e de côres, pannos pretos finos, casemiras pretas e de côres, brim branco e pardo, finas lãasinhas para vestidos e outras muitas fazendas que se vendem por commodos preços. A mesma loja chegaram os

Ricos cortes de lãa de barra matisada.

AURORA BRILHANTE

LARGO DA SANTA CRUZ N. 84.

Amigos do bom e barato.

A Aurora Brilhante este magnifico estabelecimento está na Boa-Vista disputando a primazia, já pelo grande sortimento dos seus generos de bôa qualidade, já pela commodidade de preços e por isso o seu proprietario roga aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral que mandem comprar para melhor se certificarem do annuncio.

Queijos do reino novos a 2$400 e . .	2$600	Copos lapidados para agua e vinho duzia 4$ e	6$000
Ditos de prato idem, a libra. .	640	Molhos de grande sebolas a . .	1$000
Ditos do sertão novos, libra a . .	720	Barricas com bolachinha nova a 4$ e libra a	320
Chouriças novas, libra a	720	Ditas de soda de 5 libras para lunche ou doente a 2$ e libra . . .	640
Linguiças verdadeiras do sertão, libra	400	Ditas com biscoutos inglezes muito finos a	1$400
Presuntos novos de Lamego, libra a .	500	Manteiga ingleza flor a 800 e . .	360
Macarrão, talharim e aletria, libra a 400 e	480	Dita franceza a 560 e 600 rs. e em barris e meio a 520 e . . .	540
Caixas com 8 libras de estrellinha e pevide nova a 2$500 e libra . .	480	Dita hollandeza muito nova a . .	800
Sevadinha de França e sagú a libra.	240	Banha de porco a . . .	320
Ervilhas e grão de bico a libra . .	120	Sal refinado o pote . . .	500
Marmelada nova das melhores marcas a libra	720	Gigos com batatas hollandezas a .	1$200
Caixinhas com ameixas com bonitas estampas a 1$600 e. .	2$000	Chá hysson o melhor que ha a .	3$600
Latinhas com ditas a 1$400, 2$400 e	4$000	Dito miudinho a	2$600
Ditas com figos novos de comadre a 1$400 e	2$000	Dito verde a 2$, 2$500 e . . .	2$800
Ditas com fructas em calda a 640 e .	500	Dito preto a 1$600, 2$ e fino a . .	2$500
Ditas com peixe em posta ensopado a 1$000 e	1$200	Café de moca arroba 9$ e libra. .	320
Ditas com sardinhas de Nantes novas a	360	Dito lavado arroba 8$ e libra . .	280
Caixinhas com 4 libras de farinha de araruta a libra.. . . .	640	Vinhos finos do Porto canada 5$ e garrafa 640 e . . .	800
Nozes e amendoa arroba 6$ e libra..	240	Ditos de Lisboa e Figueira 3$200 a canada e garrafa . . .	480
Garrafas com refrescos de varias fructas a	500	Dito branco proprio para mesa a 560 e	640
Azeite doce a 640 rs. a garrafa e refinado a	800	Dito xerez e outros finos a . .	1$000
Potes com mustarda a	320	Caixa com vinho Bordeaux a 8$ e 9$ e garrafa a	800
Frascos com conservas novas a .	800	Serveja de boas marcas a duzia a 5$ e	6$000
Ditos com genebra de laranja e de Hollanda a 640 e	1$000	Gomma muito fina arroba 2$500, 2$ e	1$280
Chocolate de varios autores a libra .	1$200	Enxofre arroba 3$200 e libra . .	120
Toucinho de Lisboa arroba 9$000 e libra	320	Canada de azeite de carrapato a 2$ e garrafa a	280
Charutos finos a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$ a caixa de 100.		Dito de coco a 3$500 e garrafa a .	480
Saccos grandes com milho, farello e farinha fina a 4$, 4$500 e . .	5$000	Massos com palitos lixados para dentes a	160
Alpista arroba 4$500 e libra . .	160	Tijolo para limpar facas a . . .	140
Espermacete superior a 600, 640 e .	720	Ervilhas em latas a	640
		Latas com ostras americanas a . .	640
		Vinhos engarrafados finos a garrafa	1$000
		Tapioca nova arroba 3$800 e libra .	140
		oião com graxa n. 97 a	320

ARMAZEM
CONSERVATIVO
DE
JOAQUIM SIMÃO DOS SANTOS
23—Largo do Terço—23.

O proprietario deste armazem de molhados participa ao publico e a todos em geral que tem um grande sortimento de tudo quanto é pertencente a molhados, e que tem um armazem para somente receber os generos de maior quantidade, faz suas especulações em boas quadras, e que sempre póde vender por menos de 10 á 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo o proprietario qualquer genero sahido do seo armazem, tanto em peso como em qualidade.
Manteiga ingleza flôr mandada vir por conta propria a 800 rs. a libra.
Idem franceza, vinda pelo ultimo navio a 560 rs. a libra e 540 rs. em barris.
Banha de porco refinada, propria para pasteis a 480 rs. a libra. e em barril a 400 rs.
Velas de espermacete e carnauba do Aracaty a 600 rs. o masso e 400 e 440 rs. a libra,
Café lavado do Rio e do Ceará, o melhor deste genero, a 280 rs. a libra e 8$500 a arroba.
Batatas novas em caixas com 2 arrobas por 2$000, arretalham-se a 40 rs. a libra.
Toucinho desembarcado ultimamente a 300 rs. a libra, em barril ou arroba a 8$800.
Chá de 1ª, 2ª, 3ª e 4ª sorte a 2$800, 2$500, 2$000, e 1$600 a libra.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e de carrapato a 280 rs. a garrafa, e canada 2$000.
Genebra verdadeira de Hollanda, em botijas, de conta certa, marca gallo a 360 rs.
Milho alpista o mais limpo que ha a 160 rs. a libra a 5$000 rs., a arroba.

25 RUA NOVA 25
GRANDE DEPOSITO DE PIANOS
DE
JOAÕ PEDRO VOGELEY.

Neste acreditado estabelecimento se encontrará uma soberba collecção de pianos dos mais celebres fabricantes da Europa premiados na ultima exposição universal em Londres. Entre estes pianos existem alguns fortes do laudo e novissimo fabricante A. Bord, de Paris, unicos nesta provincia fabricados por ordem do proprietario expressamente para este clima. Os senhores amadores são convidados para vir examinar a perfeição do trabalho e elegancia do seu formato e as excellentes vozes dos ditos instrumentos.

No mesmo estabelecimento continua-se a alugar, afinar e concertar pianos e recebem-se encommendas para servir ao respeitavel publico tanto na cidade como nos arrabaldes.

O proprietario responsabilisa-se pela sua excellente qualidade.

GRANGEIAS ANTIBLENNORRHAGICAS DE DUNAND
EX-INT. DO HOSP. DOS VENEREOS DE PARIS — 1º PREMIO 1854

Superiores a todas as preparações conhecidas até hojé contra as Gonorrheas e Blennorrhagias as mais intensas e rebeldes.— Effeito seguro e prompto, sem nauseas, nem colicas, nem tremor. — Faceis a tomar em segredo sem tisana.

Injecção curativa e preservativa

Infallivel, cura com rapidez *sem dores* os escorrimentos contagiosos de ambos sexos. — Flores brancas. — Adstringente e balsamica *sem causticidade*, fortifica os tegumentos e os preserva de qualquer alteração. — PARIS, 5, *rue du Marche-St-Honoré*.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

OLEO
DE
Merchant

para as molestias externas dos animaes domesticos e com especialidade dos cavallos.

VELÁS MIXTAS

de primeira qualidade, fabricadas com o maior esmero, as quaes pelo modo efficaz que matam as formigas, realisam uma economia de 90 0|0 sobre as fabricadas pelo antigo systema.

VERNIZ OU ALCATRÃO

do gaz, cujas multiplices applicações são por demais conhecidas : vende-se ao preço da fabrica no oitão da secretaria de policia, armazem da bola amarella.

AGENCIA
DA
FUNDIÇÃO DE LOW-MOOR.
Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

GAZ GAZ GAZ
por preço reduzido.

Vende-se gaz da melhor qualidade pelo preço de 10$ por lata de 5 galões : no armazem do Caes do Ramos n. 18 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Maçãas.

Na travessa da Madre de Deos n. 5, vendem-se caixas com maçãas a 3$.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Ausentou-se da casa de seu senhor desde o dia 18 o preto Miguel, representa ter 45 á 50 annos, usa de meias suissas, já tem cabellos brancos, é bastante regrista e intitula-se forro, consta que elle anda nesta cidade por já ter sido encontrado não só no bairro do Recife como no da Boa-Vista, ha suspeitas de que elle se acoita em casa de sua amazia de nome Maria, parda, e que dizem estar morando ha poucos dias no Campo Verde : quem o pegar leve-o á casa de seu senhor na rua da Cruz n. 2, que será recompensado.

— Fugio no dia 11 do corrente, da casa do Sr. desembargador Motta, onde estava alugada, a escrava Joanna, cor preta, e de estatura regular, pertencente a Luiz Solano de Mello : roga-se, pois, a quem a apprehender, de a levar á casa de seu senhor em Santo Amaro de Jaboatão, ou á rua do Hospicio, casa do Sr. Dr. Fernando, onde se lhe dará uma gratificação.

— Fugio no dia 19 do corrente mez, o mulato de nome Valerio, baixo, cheio do corpo, idade 23 á 24 annos, barba pequena e conserva bigode baixo, olhos abotoados, é alguma cousa carrancudo e côr de laranja, cabellos cacheados; quem o aprehender leve no engenho Palheta, ou caes do Ramos n. 4, que será bem recompensado.

LITTERATURA.

Retrospecto politico do anno de 1863.

II

PARTE EXTERIOR.

America do Norte.

(Continuação.)

O novo mundo chama agora a nossa attenção: a lembrança dos acontecimentos que nelle se passaram no correr do anno de 1863 nos offerecerá lições proveitosas que o estudo e a critica do philosopho saberá recolher dos factos sabiamente apreciados em suas causas e em seus resultados. Simples relator dessa historia de um anno, não faremos mais do que avivar o quadro de um recente passado, sem nos impormos a tarefa dessas apreciações philosophicas, que exigem trabalho mais profundo e completo.

Tambem como na Europa se mostram na America importantissimas idéas em luta, embora no immenso painel appareçam ellas de mistura com tristes e mesquinhos conflictos de ambições egoistas, nas quaes a individualidade toma o lugar dos principios.

Naturalmente antes de todos os outros estados americanos excita a nossa curiosidade ou provoca as mais sérias reflexões a grande confederação do norte.

A assombrosa guerra civil que desde 1861 assola a confederação norte-americana, ainda não chegou ao seu termo, nem deixa prever o dia justamente desejado do restabelecimento de uma paz que pouparà á humanidade espantoso tributo de torrentes de sangue, e de sacrificios de vida, e aos estados, que se guerream, cabedaes immensos que se vão desbaratando, e admiraveis fontes de riqueza que se teem ido esgotando.

Nos tempos que hão de vir a posteridade terá de ser assombrada a historia dessa guerra fratricida e gigantesca, que em suas proporções colossaes excede a quantas tem dilacerado as nações do mundo desde as mais remotas edades.

Com effeito a luta é de um povo de Alcides: tudo nella é grande; grande são os principios pelos quaes se combate, grandes os sacrificios que se fazem, grandes os exercitos que se improvisam, grandes e horrivelmente mortiferas as batalhas, enorme a extensão dos territorios, onde se guerrea.

Nos retrospectos dos annos anteriores deixamos determinada a origem dessa luta, que é mais do que uma guerra, pois é uma revolução.

Em 1861 o Arkansas, a Lousiana, o Texas, o Tennessee, o Mississipi, o Alabama, a Florida, a Georgia, e as duas Carolinas tinham quebrado os laços de união que os prendiam á confederação: a Virginia sympathisava com a causa dos separatistas, o Missouri, Marilandia e Kansas, hesitavam entre o norte e o sul. Dez dos trinta e quatro estados da União se tinham declarado independentes. A vastidão dos territorios, e a posse dos rios mais caudaes presagiavam mais poder e mais prosperidade á nova confederação, de que Jefferson Davis fôra eleito presidente. A outra, porém, tinha mais industria.

O governo de Buchanan havia preparado todos os elementos de victoria para a causa da separação, e Lincoln não pôde chegar a Washington para assumir a presidencia da união norte-americana sem se expôr aos maiores perigos, e achou-se logo ameaçado por exercitos inimigos, quando ainda precisava preparar exercitos para os combater.

O sul tinha por si a indifferença dos Americanos dos estados do norte pela profissão das armas, indifferença que abandonára ás influencias dos estados oppostos a escola militar de West-Point. O sul tinha os melhores generaes, e estava prompto para a guerra; o norte preciva crear quasi tudo: a dedicação operou o milagre de um novo *fiat*; em pouco tempo o norte teve exercitos numerosos e generaes mais ou menos experimentados.

Dous annos são passados; e embora as tropas federaes nao tenham avançado um passo na Virginia, e a linha do Rapahannock continue a separar os combatentes, a navegação do Mississipi, e as regiões situadas ao oeste deste grande rio arrancadas ao governo de Richmond, o Arkansas, a Louisiana e o Texas, tornados ao laço federal, e outras muitas vantagens assignalam os progressos da causa do norte. Sete estados restam apenas aos confederados, e em seis delles os federaes teem estabelecido pontos de apoio solido, d'onde activam a guerra.

Mais ainda: a esquadra federal bloqueando os estados que se proclamaram separados, arruinam seu commercio annullam seus recursos, e fazem-lhes a mais cruel e a mais calamitosa das guerras.

E todas estas vantagens o norte ha sabido conseguil-las e mantê-las a despeito de não poucas e terriveis derrotas experimentadas por seus exercitos, o que prova a constancia indomavel desse povo audacioso e pertinaz.

O mundo tem ouvido com assombro a relação dessas multiplicadas batalhas aniquiladoras de exercitos, desses inventos que tem operado uma revolução na marinha militar e na arte da guerra, desse admiravel sitio, e mais admiravel defeza de Charleston, que fariam a maior honra ás armas das primeiras potencias militares da Europa.

Indubitavelmente difficil fôra encontrar uma nação que resistisse ás provações e ás vicissitudes de uma guerra tão colossal como essa que os federaes e os confederados dos estados da America do Norte teem podido sustentar.

Quando se reflecte nos acontecimentos que se vão succedendo nessa enorme luta, chega-se a crêr que proximo está o desfecho della e a sua terminação; mas vêem-se logo depois os combatentes animados de novo ardor perpetua-la ou fazê-la proseguir com admiração, e tambem com horror de toda humanidade.

A grande questão que deu origem a semelhante cataclisma é bem conhecida. Lincoln impellido pelo seu partido, e accedendo ás exigencias de uma reacção profunda, abolio a escravidão mediante condições que aliás não podem neutralisar o principio da abolição; até ahi nada ha que sorprenda; quando muito podem accusa-lo de haver imprudente quebrado os ultimos fios que poderiam reatar a união com os estados confederados; mas, o que é muito importante tambem, o presidente Davis sacrificou o principio que fizera rebentar a revolução, chamando ás armas numerosos escravos; nesta medida se acha de certo modo adoptada a abolição pelo proprio governo que se organisára e se armára contra ella. Continúa ainda a tremenda luta, e não estará longe o dia em que o fundamento della tenha completamente desapparecido em ambos os campos.

Os principios começam, pois, a ceder o lugar ao capricho.

O governo dos confederados esperava muito de uma intervenção européa, que lhe parecera certa e indeclinavel; calculara com as exigencias do commercio, e com o grito da fome dos operarios e com a ruina das fabricas de tecidos da França e da Inglaterra. Calculara com o seu algodão, e apressou-se a fazer chegar ás côrtes daquellas duas potencias européas enviados habeis, que provocassem e apressassem a desejada intervenção.

Os factos teem apagado as esperanças do governo de Richmond. A Inglaterra manteve-se, e agora ainda mais decididamente se mantém em uma politica de completa neutralidade; e a França, que ensaiara esforços para intervir, a França que mostrava pender para a causa dos confederados, principia a recuar do caminho que seguia, e a esperar ainda pelas eventualidades da guerra americana. Os emissarios do Richmond, que abandonaram desgostosos a côrte da Grã-Bretanha, não se ufanam hoje de haver encontrado em Paris muito mais favor do que em Londres.

Todavia é tão extraordinaria a guerra dos Estados norte-americanos, que a imaginação ainda a mais escaldada não póde comprehender que haja de uma e de outra parte recursos para sustenta-la por muito tempo.

As forças do norte escaceam: faltam os voluntarios, e o recrutamento de novos soldados provoca conflictos dolorosos e cheios de perigos: as finanças se desbaratam, e enorme divida pesa sobre a União.

Nos estados confederados é ainda maior a ruina, e o presidente Davis, chamando ás armas toda a população, exceptuando só os velhos e os meninos, dá idéa da mingua dos seus recursos, das extremas e derradeiras appellações que lhe suggerem a sua energia e constancia.

Ardentes e patrioticos desejos de paz se manifestam em ambos os partidos: trabalha-se para uma reconciliação, que não se considera imposivel sómente porque não ha resolução por mais singular e inexperada que seja que não possa realisar aquelles povos habituados aos mais extraordinarios expedientes.

A aproximação da época da eleição do presidente da União afigura-se a alguns como propicia para se effectuar uma reconciliação. Muitos são os candidatos que se apresentam áquella alta magistratura, tão pouco ambicionavel agora, e entre esses candidatos mais de um, e principalmente um, ha que, nutrindo idéas moderadas, se mostra como o mais apto para desempenhar a generosa tarefa de reconciliador.

Não precisamos dizer que fazemos votos para que se realise tão bello e humanitario pensamento; mas porque não o diremos tambem? depois de tão longo e immenso banho de sangue, depois de tantos odios enraivados, depois de tantos abysmos cavados por batalhas sanguinolentas entre os confederados e os federados, a reconciliação nos parece um sonho tão suave e risonho como irrealisavel.

Os laços da União despedaçaram-se, e o homem que de novo os soldasse, teria operado um milagre, que a Deus só é dado fazer.

E praza a Deus dar a algum ou a alguns homens força, prestigio e fortuna bastantes para reunir em fraternal amplexo a familia que se separou em campos inimigos.

Mas ainda quando se effectuasse tão brilhante sonho, longos annos correriam antes que a União norte-americana attingisse o gráu de esplendor e prosperidade a que já havia chegado: cesse a guerra e começará o inventario das ruinas deixadas por ella; cesse a guerra e bastarão os exercitos que hoje batalham para crear difficuldades sem numero ao governo da União,

Mas embora tudo isso, cesse a guerra. Assim Deus o permitta.

Vem depois da confederação norte-americana o Mexico: os notaveis acontecimentos de que está sendo theatro, e a cruel adversidade que tem perseguido o antigo imperio de Montezuma, dá a esta republica agonisante ou já morta, um interesse que todos por ella sentem.

Effectuou-se a obra de que ninguem duvidava, desde que se tinham proposto leva-lo ao cabo as guerridas legiões francezas. Não valeram ao Mexico nem as manifestações de sympathia de todas as republicas americanas, nem o valor heroico de seus filhos. O general Forey levou as aguias da França pelo caminho da victoria. Puebla cahiu, e aquellas aguias dominaram na capital da republica logo depois. Console ao menos aos Mexicanos a certeza de que o mundo applaudiu a bravura de seus soldados na defesa de Puebla, onde o patriotismo o mais intrepido honrou e glorificou a sepultura da independencia da patria.

Puebla cahiu, e os Francezes entraram e dominam no Mexico; mas Juarez não cedeu, nem ainda se confessou vencido. S. Luiz é hoje a capital de uma republica que existe apenas no coração dos Mexicanos.

Mas a guerra não terminou ainda; a guerra mais fatal que póde ser feita ás tropas francezas começa agora. Os Mexicanos se subdividem em guerrilhas que devastam o paiz occupado pelo estrangeiro, e que atacam os destacamentos inimigos, quando contam esmaga-los com o peso do numero.

E' uma guerra que se poderá prolongar por muito tempo, mas que não logrará certamente pôr um termo á occupação franceza.

Vencidos em Puebla e dominador no Mexico, o general Forey reuniu uma assembléa que chamou dos *notaveis*, a qual, obedecendo as inspirações do arbitro que fallara em nome do imperador dos Francezes, pediu ou declarou a publicação da republica, o estabelecimento do imperio, e elegeu imperador o principe Maximiliano, irmão do imperador da Austria.

Enviados partiram para a Europa a offerecer o throno imperial ao principe escolhido, que prudentemente declarou aceita-lo, se o concurso das potencias européas garantisse a perduração de um solio levantado no Mexico por soldados estrangeiros. Nem o voto dos notaveis assegurou a livre escolha do paiz, e mais ampla e forte manifestação deve dar ao sceptro imperial ao menos a apparencia de uma doação nacional.

E' possivel que ainda se dissipem as hesitações do principe Maximiliano d'Austria; mas o que nem assim ficaria demonstrada seria a robustez desse throno erguido sobre os hombros das legiões francezas, e rejeitado pela maioria dos Mexicanos.

A propria civilisação é presente que repugna a qualquer nação quando é dado á força pelo estrangeiro que invade o paiz.

Não será facil manter a monarchia e o throno imperial do Mexico sem o apoio e defesa das tropas interventoras da França; mas na França a intervenção no Mexico é decididamente impopular, e ninguem póde assegurar por quanto tempo quererá Luiz Napoleão destacar para aquelle paiz uma parte, embora pequena, do seu exercito, que talvez em breve todo elle não seja de mais para acudir ás eventualidades imminentes na Europa.

Com a guarnição franceza o imperio do Mexico não passará de um protectorado da França, e mesquinha e ingloria é por certo semelhante perspectiva offerecida ao principe Maximiliano d'Austria.

Sombrio e muito annuviado ainda se mostra por tanto o horisonte do imperio mexicano; e se a guerra dos Estados-Unidos norte-americanos cessar, se se resolver o problema difficilimo da reconciliação dos federaes e confederados, mais que provavel será uma intervenção americana no Mexico, muito contraria aos planos do imperador dos Francezes, e então sem duvida terá o mundo de testemunhar o espectaculo terrivel, de uma nova conflagração, de uma guerra formidavel, para a qual não bastariam as dezenas de mil soldados da França que avançaram victoriosos de Vera-Cruz até o Mexico.

E cumpre não esquecer que a intervenção de potencias européas nos negocios americanos encontra as mais positivas e francas antipathias em todos os estados da America. São quasi todos elles demasiadamente fracos para medir suas forças com as da França ou da Inglaterra; mas o pensamento da opposição está em todos os espiritos, e aquellas potencias demoram muito longe para que lhes seja facil e util sustentar guerras longiquas e onerosissimas.

Que o imperio do Mexico se possa fundar em 1864 não é duvidoso para quem aprecia devidamente o poder da França e a vontade forte de Luiz Napoleão; mas que elle se possa manter é ponto de questão que admitte mil duvidas bem fundadas, e que talvez o futuro resolva de um modo opposto aos calculos do grande estadista imperial, que hoje domina uma grande parte do Mexico.

A America Central, que em 1862 parecia ter mostrado um novo e mais prudente caminho na vida politica, dando esperança de uma paz duradoura, vio-se em parte ensanguentada este anno por uma guerra, na qual se interessam quatro dos seus cinco estados, e que é especialmente sustentada pelos de S. Salvador e Guatemala.

Tendo infelizmente abortado os generosos esforços feitos para realizar a patriotica união dos estados-centro-americanos, seguio-se em breve uma luta sanguinolenta. O S. Salvador foi invadido por um exercito de Guatemala, que, repellido em seus primeiros ataques, voltou com mais ardor á peleja; e ultimamente o general Carrera, de Guatemala, havendo alcançado importante victoria, e tendo por si um partido em S. Salvador, proclamára presidente provisorio deste estado á Francisco Duenas, ao mesmo tempo que o general Barrios, o presidente legitimo, se achava apertadamente sitiado na capital.

Em Honduras o presidente Montez, alliado de Barrios, havia soffrido diversos revezes, cedendo o campo ás forças de Nicaragua, commandadas pelo general Iatruch.

Mais bem avisado que as suas quatro irmãas da America Central, Costa Rios mantem-se em completa neutralidade no meio dessa luta fratricida e funesta aos vencedores e vencidos.

Na antiga Colombia a guerra civil despedaça e prepara a ruina das quatro republicas em que ella foi dividida.

A republica do Panamá, fraca por sua diminuta população, goza de uma independencia mal segura e sente-se ameaçada de movimentos armados, que uma conspiração latente excita ousadamente, ao mesmo tempo que prevê os perigos que lhe annunciam os planos de unificação do ambicioso Mosquera.

O Equador é agitado por graves questões, uma politica e outra religiosa: o governo desta republica celebrou com a Santa Sé uma concordata, pela qual, além do mais, se restabelece ou institue o foro ecclesiastico, e as rendas do dizimo, e este facto provocou o povo á mais viva opposição, excitando todos os animos.

A questão politica é mais importante ainda: é a mesma que ameaça a independencia do Panamá, dizendo-se até em datas recentes que Mosquera tem reunido um exercito e vae em breve invadir esta republica.

Em Nova-Granada triumphára completamente de seus inimigos o dictador Mosquera: o assassinato do infeliz Arbolida e a submissão de Antiochia firmaram o seu poder. Demittindo-se da dictadura diante da convenção do Rio-Negro, Mosquera foi eleito presidente provisorio até 1864, e, desrespeitando o preceito da lei, apresenta-se candidato á nova presidencia da republica.

A convenção do Rio-Negro decretando uma nova constituição abolio a pena de morte; mas tão grandiosa idéa perde alli muito do seu brilho, quando se recorda que bem pouco antes era Arbolida assassinado por partidistas daquelle que se ufana agora de introduzir na constituição da republica esse principio altamente civilisador.

Mosquera retirou-se da capital, e, reunindo nas provincias onde mais influe um exercito relativamente muito numeroso, premedita effectuar a idéa da unificação das tres republicas, Panamá, Equador e Nova-Granada.

Grandioso fôra um tal pensamento se o não tornasse suspeitoso a conhecida ambição do ex-dictador. A' mais difficil e escabrosa empresa mette elle hombros agora, e pensam alguns que, além dos estados que ameaça, outras republicas da lingua hespanhola talvez tenham de intervir, oppondo-se á realização desses planos.

Em Venezuela a guerra civil não cessou ainda: o general Paez, presidente da republica, não conseguio esmagar o partido dos federalistas, que, tendo á sua frente o general Falcon, bateu, porém, as tropas legaes: o patriotismo, se não a fadiga, levou os chefes do governo legitimo a celebrarem em *Coche* o que chamaram *pacto de familia*, pelo qual se resolveu que se convocasse uma convenção, que désse nova constituição á republica, e que, reunida ella, se demittisse Paez da presidencia.

A convenção reunio-se com effeito: Paez deixou a direcção do governo, e o general Falcon, o chefe dos federalistas, foi eleito presidente provisorio da republica.

Se no meio daquellas lutas enraizadas e temiveis podessem merecer fé as palavras, uma nova éra de civilisação e de gloria começava agora para Venezuela; porquanto o governo de Falcon se estreára com moderação e sabedoria, e em um decreto ultimamente publicado garantira ao povo daquella republica tanto quanto póde desejar a nação mais civilisada e a mais nobre.

No papel ao menos os direitos sagrados da humanidade e as garantias politicas mais latas estão promettidos e já garantidos, e antes de todos—a abolição da pena de morte foi inscripta nesse decreto annunciador dos melhores desejos.

Mas o governo de Falcon, embora apenas comece, já está cercado de perigos. Em Puerto Cabello o partido vencido tem em armas forças numerosas, que hão de perturbar-lhe os gozos do poder, e quem sabe se por sua vez não lograrão fazer-lhe provar sorte egual á de Paez, ou mais dolorosa e cruel ainda.

E nem tão graves riscos servem, como fôra de esperar, para manter e estreitar a união dos vencedores! pelo contrario os federalistas já se acham na convenção e fóra della divididos em duas parcialidades que se denominam *vermelha e moderada*.

Assim, pois, Venezuela que até 1848 tinha entre todas as republicas da lingua hespanhola sabido disputar ao Chile a primasia na prosperidade filha da paz, da legalidade e da ordem, está desde então sendo victima das convulsões politicas, e da guerra civil, que assola o paiz, disima seus mais robustos e illustres filhos, e desbarata suas riquezas.

Que importam essas novas constituições promulgadas hoje para serem derrogadas amanhãa? Que significação podem ter esses admiraveis principios, essas garantias sublimes que cada partido estatue abrilhantando seus codigos na hora do seu triumpho, e que todos os partidos desrespeitam e destroem? De que servem leis condemnadas a serem feitas em pedaços pelas espadas dos soldados victoriosos em campanhas horriveis, e sacrificadoras da razão, da justiça e da patria? Que significam esses protestos sempre repetidos de sagrado civismo, de abnegação, de amor da liberdade, e da ordem, se constantemente vem desmenti-los a ambição dos proprios protestadores?

Nessas felizes republicas, o caracter violento, e as vezes brutal dos factos, contraria as mais bellas palavras, e a humanidade lamenta profundamente tantos elementos de pujança e grandezas destruidos pelos odios da intolerancia, e pelos furores da ambição.

Consolando-nos da tristeza que nos causara o aspecto doloroso da antiga Columbia, vem o quadro da republica peruana dar-nos suaves esperanças de benignos resultados provenientes de um accôrdo patriotico entre o povo e o governo.

Depois de crueis provações o Perú entrou des de algum tempo em uma época de tranquillidade e de marcha normal do systema politico que adoptou.

O presidente S. Roman, dirigindo com moderação e tino a publica administracao do estado, fez esquecer o recurso das conspirações que perturbaram tantas vezes a vida do estado; o governo e os partidos voltaram suas vistas para o progresso material do paiz, graças á segurança da manutenção dos direitos de todos, e a certeza da derrota de qualquer facção que empunhasse as armas contra a ordem legal.

Infelizmente veiu a fallecer este anno o presidente S. Roman e achando-se ausente da capital o vice-presidente, general Peret, tomou interinamente conta do governo do estado o general Canseco até a chegada de Peret, que pouco depois assumiu a alta magistratura que lhe competia.

Seguindo a politica moderada, tolerante e justa de S. Roman o general Canseco primeiramente, e em seguida Peret, continuaram a obra começada, e parecem garantir ao Perú um prospero futuro.

Permitta a Providencia que não sobrevenha algum inseparado conflicto, e revolta armada que em breves dias destruam esta animadora situação.

A Bolivia mostra-se menos segura dos beneficios da paz interna e externa, que tão indispensaveis são para o desenvolvimento de suas forças e dos elementos de riqueza que possue.

No interior o famoso general D. Isidoro Belzu inspira serios cuidados ao governo: diz-se que já se conseguira fazer abortar uma conspiração; mas o genio da anarchia continúa a tramar na sombra uma revolução que de novo ensanguentaria a republica.

O governo ostenta energia, actividade e poder, que suppõe sufficiente para anniquillar de prompto qualquer pronunciamento revoltoso, mas nem por isso se dissipam os receios da população, e tanto basta para que não seja completamente afortunada a situação actual da republica.

Grandes temores de uma possivel e proxima guerra com o Chile concorrem para que se apresente ainda mais obscuro o horizonte da Bolivia.

Uma partida de Chilenos, que adiantou até o deserto de Atacama, ali descobriu ricos depositos de guano, e naturalmente tratou de aproveita-los, ou para isso se preparou.

O governo da Bolivia pretende que esse territorio pertença a esta republica, e desattendidas as reclamações que dirigio ao Chile, que tambem se julga com direito ás mesmas terras, dispõe-se a disputar com as armas a posse dellas.

O general Achá, presidente da republica boliviana, obteve do respectivo congresso autorisação para declarar a guerra ao Chile; mas ainda bem que, fallando as camaras, declarou que não estavam perdidas todas as esperanças de um accordo com esta republica.

Custa a comprehender o desejo e a esperança de um desenlace pacifico e amigavel dessa questão, quando ainda não estando perdidos todos os meios de se manter a paz, já o presidente Achá provoca os brios dos Chilenos, apressando-se a pedir ao congresso autorisação para fazer a guerra.

Mais moderado e habil, Perez, o presidente da republica chilena, abrindo o congresso, fallou sem acrimonia das contestações com a Bolivia, e mostrou-se confiado em que se poderia voltar ás relações de harmonia e boa intelligencia sem recorrer para o calamitoso extremo da guerra; no entanto a bandeira do Chile mantem-se arvorada nos territorios disputados pela republica boliviana.

Afóra esta complicação, que de um dia para outro póde tornar-se da maior gravidade, o Chile prosegue na sua carreira de animação e de progressos.

A republica desfructa dias serenos e prosperos.

O governo chileno continúa a empregar esforços bem succedidos na fronteira araucana.

As minas argentiferas do norte teem dado extraordinarios rendimentos.

O progresso material do paiz não suspende e antes accelera sua carreira beneficiadora.

O governo, voltando seus olhos para a necessidade das defezas nacionaes, recommenda com interesse um projecto para augmentar a marinha de guerra.

No campo da politica interna sente-se entretanto a natural excitação que deve trazer a proximidade das eleições dos novos membros da legislatura. Os partidos dispunham-se com ardor para entrar nessa luta constitucional e o governo levantava-se acima dos partidos declarando não intervir na eleição.

Duas questões vieram durante o anno preoccupar fortemente o governo e o povo chileno: uma impertinente e injusta reclamação ingleza, e a antiga manifestação contra as intervenções européas na America, e especialmente contra a violenta occupação do Mexico pelas tropas da França.

Em 1859, quando foi suffocado em Valparaiso o movimento revolucionario, as autoridades estabeleceram em varios pontos cordões militares para manter a ordem e facilitar a perseguição dos revoltosos: um Inglez, João Whitehead, chegando a um desses pontos, pretendeu ter livre o passo, e como a isso se oppuzesse a sentinella, tomou-lhe a espingarda, deitou a correr, e não acudindo á voz dos soldados que o chamavam e ameaçavam, recebeu um tiro, de que lhe ficou um braço varado pela bala. A ferida tornou-se grave; o braço foi amputado, e Whitehead, restabelecendo-se, exigiu do governo chileno uma indemnisação de cincoenta mil pesos.

O governo inglez apoiando em 1863 a exigencia do seu subdito, fez o seu ministro em Santiago apresentar a reclamação acompanhada, como de costume, de audaciosa ameaça. Os Chilenos indignaram-se, os Inglezes residentes em Valparaiso pronunciaram-se nobremente em opposição a semelhante violencia, e onze dias depois o ministro inglez dirigia ao governo chileno uma nota communicando-lhe que Whithead desistia da reclamação pedida!

O presidente da republica felicitou o representante da Inglaterra pelo feliz desenlace da questão, e a imprensa do Chile fulminou esse magistrado supremo que assim tão amigavelmente respondia ao diplomata que poucos dias antes insultára com ameaças e com palavras injuriosas á nação chilena.

Nas diversas republicas americo-latinas um brado de indignação e de dôr respondeu ao ruido pavoroso da quéda de Puébla.

Na Bolivia e no Chile principalmente a opinião dos Americanos pronunciou-se altamente contra essa intervenção armada da França nos negocios da desventurada republica mexicana.

Dir-se-ha que são estereis esses brado e pronunciamento de estados fracos e impotentes para responder com a força ao emprego violento da força feito pela França: estereis são com effeito neste momento, e apenas serviram para consolar os Mexicanos com a certeza de que ainda não morreu de todo o sentimento de fraternidade nessas republicas da lingua hespanhola.

Mas primeiramente essa mesma esterilidade é uma lição que póde ser proficua, é uma lição que mostra a essas republicas a necessidade de se robustecerem com a paz interna e com a manutenção da ordem constitucional, afim de se acharem em breve prazo habilitadas para oppor séria e gloriosa resistencia ao estrangeiro invasor.

E depois quem póde assegurar que não produzirá uteis consequencias o pensamento de alliança e união de todos os estados da America no empenho de neutralisar os planos, verdadeiros ou não, de intervenções systematicas e interesseiras de duas grandes potencias da Europa nos negocios americanos?

Este pensamento é manifestado e sustentado no Chile com vehemencia e constancia, e as republicas visinhas começam a adherir a elle: por ora fallam os povos em suas reuniões e em sua tribuna que é a imprensa: é a opinião que se prepara, que se esclarece, que se dilata, que faz conquistas penetrando em todos os espiritos e em todos os corações: mais tarde poderão talvez fallar os governos impellidos pela opinião indomavel das nações resolvidas e determinadas a uma grande obra.

Esse pensamento bem póde não ser uma utopia irrealisavel; pelo contrario, bem póde ser a placenta de uma politica generosa, com que já tem sonhado muitas intelligencias brilhantes e patrioticas, *a politica americana*.

As violencias, os attentados da prepotencia de duas grandes potencias européas, estão abrindo os olhos da America e provocando-a a olhar attentamente para o seu futuro, para os seus mais essenciaes interesses politicos, para os perigos que correm a independencia e integridade de cada um dos seus Estados.

A politica americana póde ser uma realidade, e será grande, nobre, generosa, patriotica e admiravel, se não fôr egoista, e se não misturar com as mais santas idéas as inspirações do odio, ou o de um crime internacional mesquinho, turvo e ruim, que a desnaturariam e a aviltariam á face do mundo.

Das potencias da Europa devemos querer e aceitar tudo, menos o dominio e a oppressão; ás nações da Europa devemos em troco dar tudo, menos a independencia e o sacrificio da integridade dos estados americanos.

A America póde e deve, arranjar os seus negocios politicos sem o concurso, sem os conselhos, e sobretudo sem a intervenção armada da Europa.

AMERICA DO SUL.

Republica do norte.

Apezar dos progressos que encetou esta republica desde a quéda do dictador Rosas, a publicidade só tem na Assumpção um orgão, e portanto, não transpõe os limbos do mysterio official. D'aqui a difficuldade de conhecer todos os successos que occorrem naquelle estado limitrophe, e mais ainda de apreciar em sua verdadeira luz os poucos que chegam ao conhecimento do publico estrangeiro.

Parece hoje moda fallar bem da republica do Paraguay, e não seremos nós quem conteste o bom gosto dessa innovação, pelo contrario, voluntaria ou involuntariamente, temos feito écho com a imprensa do Rio da Prata. A politica de Francia está em grande parte banida da Assumpção, é certo, mais algumas de suas maximas ainda ali vigoram, e não podem deixar de vigorar, emquanto o povo não chegar a maior gráu de civilisação.

O novo presidente, general Francisco Solano Lopez, filho do homem notavel que por mais de vinte annos presidiu aquella republica, não differe de seu pae senão em algumas exterioridades, e parece seguir á risca o seu testamento politico. E' de esperar que a differença dos annos, o temperamento proprio da vigorosa edade que ainda desfructa o actual presidente, acabe por leva-lo a novas e mais importantes modificações nesse systema de administração e politica externa. Por ora, e é isto um grande elogio, elle não tem feito mais que seguir as pegadas de seu pae, e manter o impulso que este havia dado aos melhoramentos materiaes da republica.

A mocidade é mais affouta, é mais ambiciosa de gloria e de louvores, o general Francisco Solano Lopez é moço e não ha de ser indifferente a taes estimulos. Até hoje, porém, não vimos ainda um desses actos que possam indicar uma nova éra para aquelles povos. E, se podemos crer no que a medo tem transpirado, o joven successor do presidente Carlos Antonio Lopez inaugurou o seu governo por actos de nimia desconfiança e rigor, que recahiram principalmente sobre alguns sacerdotes e militares.

O prestigio do finado era grande, a sua perda devia fazer estremecer todos os animos na recondita republica; póde ser a desconfiança fosse motivada pela imprudencia de alguns espiritos impacientes por uma ordem de cousas mais verdadeiramente republicana. Esperemos que essas nuvens se dissipem, e que a presidencia actual assente o seu dominio sobre o amor de seus concidadãos e estima dos povos vizinhos, para os quaes, no ultimo quartel de sua vida, o successor de Francia parecia dirigir-se com mais benevolencia.

O augmento da sua esquadrilha a vapor, e o desenvolvimento do *ferro-carril* que deve communicar a capital com o centro da republica, são os dous factos mais dignos de attenção na ordem material da republica.

Sob o ponto de vista das suas relações com os estados vizinhos fallou-se recentemente n'um plano de alliança secreta entre a mesma republica, o Estado Oriental do Uruguay e a provincia argentina de Entre-Rios. Que por parte do governo de Montevidéo se tentasse alguma alliança externa para contrabalançar o apoio que a revolução Flôres encontrou em Buenos-Ayres, e as sympathias que tão uteis lhe tem sido da parte dos Brasileiros, nos parece muito provavel. Cremos, porém, que a tentativa não sortio o desejado effeito na Assumpção, limitando-se o general Solano Lopez, directamente e junto ao governo de Buenos-Ayres, a manifestar o seu apoio moral á ordem legal dos estados limitrophes. Cumpre confessar que, assim procedendo, aquelle governo deu prova de tino e mostrou-se fiel ás suas tradições.

Entre o Brasil e a Republica do Paraguay nada occorreu de importante depois do nosso ultimo retrospecto. A questão de limites, que é o maior estorvo a uma politica mais digna dos dous paizes, permanece no *statu quo*. Se ella só póde ser cortada com a espada do vencedor, fazemos votos para que ainda por alguns annos se prefira a paz ás vantagens de semelhante solução.

REPUBLICA DO URUGUAY.

O ponto negro que havia annos enxergavamos no céu politico da Banda Oriental cresceu a final rapidamente, toldando todo o horizonte, e desencadeando sobre o misero estado um temporal desfeito que lhe semeia de ruinas e estragos todo o territorio. O fructo maldito de passados erros cahiu de maduro,

Comtudo, risonho principiara o anno; a paz e a ordem pareciam solidamente estabelecidas, as rendas da republica cresciam e uma administração honesta ia levando o paiz pela senda do progresso. O commercio medrava, novos ramos de industria se abriam, a agricultura floresciа, a criação ia em augmento alargando-se a especies até então despresadas, a mineração attrahia braços e capitaes, e o estado parecia voar para a prosperidade, tendo neste caminho chegado já a uma altura até então nunca attingida.

No 1º de janeiro pôz-se em execução a nova lei de moedas, que devia poupar embaraços ao commercio, e a 13 viu este cheio de esperançoso alvoroto chegar ás aguas de Montevidéo o vapor paraguayo *Paraguary*, que vinha inaugurar a linha entre aquelle porto e a Assumpção.

Em fins do mez organisou-se finalmente o ministerio que no anno anterior tinhamos deixado em condição anomala, sendo nomeado D. Silvestre Sienra para o governo, o Dr. D. Juan José Herrera para estrangeiros, o coronel D. Cipriano Miró para a guerra e D. Juan J. Blanco para a fazenda. Pelos mesmos tempos terminou por mutuas concessões o conflicto ecclesiastico, de que não podem estar deslembrados os leitores, e que era um perigo serio, como o é sempre em todos os paizes onde a população pouco illustrada, julgando servir a causa santa da religião, se presta facilmente a ser instrumento das mundanas ambições do clero. Reconheceu o governo que não podia destituir o padre Vera sem intervenção de Roma, e o vigario que era indispensavel a harmonia entre a sua autoridade e a do padroeiro, e convencidos disto um e outro, delegou o segundo, mediante promessas reciprocas, os seus poderes no padre D. Pablo Pardo, para este governar a egreja até á creação de um bispado. Era talvez o unico meio de sahir sem vexame de nenhuma das partes de uma situação difficil que a ambas já pesava.

A 15 de fevereiro abriu-se a assembléa legislativa, que infelizmente principiou n'um paiz republicano por occupar-se com o fabrico de uma lei repressiva da imprensa. Altos clamores excitou este desastroso projecto, mas a despeito de tudo os deputados o votaram. Ainda em bem que foi elle estacar no senado. Medidas mais dignas dos representantes de um povo livre foram a abolição dos passaportes, a reforma da legislação hypothecaria, a reducção do porte das cartas, e a offerta de um premio de 500 patacões a quem n'um mez apresentasse o melhor manual de systema metrico decimal.

Assim navegava a náu do estado em mar de rosas, quando em principios de abril se tornou com nova insistencia a fallar de uma invasão de emigrados que se devia fazer pela Uruguayana. Armou-se logo a guarda nacional da campanha e foram as medidas de prevenção acompanhadas, como é de rigor, do fallivel cortejo de numerosas prisões.

Receiava-se uma invasão em força, arregimentados os emigrados, estando em todo o caso o maior perigo no apoio que por ventura encontrassem no paiz, mas ninguem talvez reputava aquillo empreza para ser tentada por um só homem. Foi o imprevisto o que aconteceu. A 19 de abril soube o governo de Montevidéo que a 16 pelas 10 horas da noute, desapparecera de Buenos-Ayres n'uma baleeira o general Flôres, e pouco depois lhe chegou a noticia de haver este desembarcado no celebre Rincon de las Gallinas sobre o Uruguay, acompanhado apenas do commandante Caraballo e de mais dous sequazes, dirigindo-se, não sem percorrer de caminho varias estancias, onde seguramente tinha intelligencias occultas com amigos e parciaes, para as fronteiras de Corrientes e do Rio Grande do Sul a incorporar-se com D. Gregorio Suarez, que tinha um troço de gente na serra de Quaraim.

Immediatamente tomou o governo as suas disposições militares, e dando o commando do exercito ao sul do Rio Negro ao brigadeiro D. Anacleto Medina, pôz as forças ao norte deste rio sob o coronel D. Diego Lamas, ao passo que Montevidéo e Canelones ficavam debaixo das ordens immediatas do presidente da republica.

Seguiu-se uma guerra intestina que infelizmente ainda dura, e cujas peripecias nós não podemos fazer cargo de narrar aqui outra vez, a não ser mui resumidamente, tendo-o já feito com a precisão que nos era possivel alcançar a medida que se iam desenvolvendo os successos e nos vinham chegando as noticias.

A superioridade da sua cavalhada permittia a Flôres percorrer livremente todo o paiz, apparecendo ora em Salto, ora em Paysandú e Taquarembó, ora mesmo em Durazno, já ao norte, já ao sul do Rio Negro, deixando sempre longe de si Lamas e Medina.

Não basta, porém, a superioridade da cavalhada para explicar estas correrias, forçoso é admittir tambem capacidade no chefe invasor, e sympathias em grande parte da população, pois embora o governo montevideano se apraza em incular a revolução sustentada tão sómente por Brasileiros e Argentinos, o simples bom senso nos está dizendo que é isto redondamente impossivel. Infelizmente é fóra de duvida que entre os Rio-Grandenses que sympathisam com o pendão por elle basteado encontrou Flôres algum auxilio de armas, homens e dinheiro, e que da visinha republica alguma gente se lhe tem vindo reunir, que nem toda póde invocar o direito de nascimento para ingerir-se nesta leva de broqueis. Mas nunca estes auxilios foram taes que bastassem para sustentar uma guerra repellida por todos os nacionaes.

Pelo que toca ás autoridades brasileiras, nunca ellas esqueceram os seus deveres a ponto de favorecer uma parcialidade estranha, antes, quanto em suas forças cabe, teem procurado obstar a que subditos do imperio tomem parte n'uma contenda a que não são chamados, e pelo que respeita ao governo argentino, o mais que tem feito é fechar os olhos á sahida de soccorros que a Flôres enviam os seus proprios amigos.

Longe de nós escusar estes desvios, mas o que não podemos reconhecer é que a guerra que assola o estado do Uruguay, e que sinceramente lamentamos, perca o caracter de intestina, porque alguns auxilios estranhos tem acudido a uma das parcialidades, ou antes a ambas, pois que tambem a do governo os tem tirado da provincia argentina de Entre-Rios, um filho de cujo governador vêm á testa de um troço de cavalleiros pelejar entre as fileiras dos *blancos*.

Comtudo, tanto clamou contra a indebita ingerencia do governo argentino o oriental, que os ministros da Italia e Portugal foram a Buenos-Ayres pedir ao presidente Mitre que guardasse mais restricta neutralidade. A nota dos dous diplomatas foi-lhes devolvida sem resposta, como offensiva da soberania e dignidade da nação argentina, e continuaram as cousas como d'antes.

Entretanto proseguia a revolução ganhando novas forças. O primeiro recontro de que se fallou foi com Olid perto de Mercedes, que Flôres não atacou apezar de vencedor. Esperou-se então uma batalha com Medina que tendo passado ao norte do Rio Negro voltára ao sul atraz de Flôres; mas este repassando para o norte, desbarata alli Lamas, que tão desastradamente o perseguia que se deixou sorprender.

Torna Medina a passar para o norte em busca de Flores, que por uma das suas rapidas contramarchas, capazes de cansar a mais tenaz paciencia, escapando-lhe para o sul, vem postar-se entre a capital e as forças de Moreno que a cobriam. Foi aqui que se pelejou a famosa acção das Brujas, talvez a primeira imprudencia do experimentado Flôres, que fugitivo de novo passa para o norte, deixando já Medina ao sul do Rio Negro. Quasi ao mesmo tempo é Goyo Soarez, tenente de Flôres, batido em Salsipuedes Chico com 500 homens, e debaixo destes dous golpes tão esmagada parece a revolução, que o governo de Montevidéo põe em liberdade muitos presos.

Desapparecendo o perigo eminente principia a lavrar entre os *blancos* a discordia por causa das eleições proximas. Herrera pae e Senra sahem do ministerio, ficando com a pasta de estrangeiros Herrera filho, com a da fazenda Blanco, e com a do governo e interinamente com a da marinha e guerra Nin Reys.

Entretanto, porém, torna Flôres a engrossar os seus bandos ao norte do Rio Negro. Medina, que o perseguia, não achando no Cerro Largo os recursos que esperava, vae assentar arraiaes proximo a Durazno, no centro da campanha. Ao mesmo tempo debanda a divisão de Moreno, quasi toda composta de guarda nacional, e Lamas com Valdino Urquiza (o filho do governador de Entre-Rios) torna a deixar-se sorprender e bater. Flôres, outra vez ameaçador, passa o Rio-Negro para o sul, onde só Medina póde fazer-lhe frente, e ahi o deixam as ultimas noticias, em quanto se cuida novamente da defeza da capital.

No estado de agitação em que se achava o paiz, impossivel era proceder ás eleições, mas a constituição não permittia adia-las. Para autorisar o indispensavel adiamento convocaram-se extraordinariamente as camaras, mas a scisão penetrára no seio dellas, e o dia marcado para as eleições passou sem que estas ao menos houvessem sido adiadas.

Grave e séria é, pois, a condição da republica. Na campanha vê-se o governo a braços com uma revolução, que só por si bastaria para occupar-lhe todas as forças, e que vae devorando os recursos do paiz, estancando as fontes da receita, ao mesmo tempo que augmenta prodigiosamente a despeza, o que se traduz pelo crescimento da divida nacional, já aggravada por consideraveis emprestimos contrahidos no anno que acaba de expirar. Nas camaras tem elle de arrostar um inimigo formidavel que lhe embaraça a acção, havendo no senado uma quasi conspiração para dirigir a proxima escolha de presidente da republica, e a estes males internos acrescem não só complicações, mas até ameaças de guerra externa.

Com Buenos-Ayres já em meados do anno se tinha dado uma questão séria. O governo oriental apprehendeu o vapor argentino *Salto* por trazer armamento entre a sua carga. O commercio de armas porém não havia sido ainda prohibido, e o governo de Buenos-Ayres, usando de represalias, aprisionou o vapor de guerra oriental *General Artigas* ao passar pela ilha de Martin Garcia. O governo de Montevidéo declarou suspensas as relações com o de Buenos-Ayres, e alguns desacatos chegaram mesmo a commetter-se contra o consulado argentino; mas sem embargo ajustou-se a differença com mutuo aprazimento por um protocollo assignado a 29 de junho.

Oxalá venha a terminar tão pacificamente a nova disputa que o anno deixa pendente. O governo argentino julgou violado o seu territorio n'uma ilhota deserta, d'onde os Orientaes foram arrancar um novo reforço de insurgentes que ali se haviam refugiado, e enviou D. José Marmol a Montevidéo para pedir satisfações, ao mesmo tempo que fortificava Martin Garcia e reunia ali a sua esquadra em attitude ameaçadora. Marmol retirou-se de Montevidéo sem ter conseguido o que pretendia, cortaram-se as relações entre os dous governos, e fecha-se o anno debaixo da ameaça das possiveis consequencias de um tal conflicto.

E' claro que a questão nenhuma difficuldade apresentaria havendo de parte a parte a bôa vontade. Já uma vez, no correr desta guerra, Lamas, perseguindo á Flôres, entrou em territorio argentino sem ali depôr as armas, nem mesmo soltar os prisioneiros, e até, segundo se disse, chegando a espingardear um destes, que buscára evadir-se, e comtudo nada disto teve consequencias. Mas quando ha planos occultos, e para realisa-los se deseja um rompimento, o mais frivolo acontecimento serve, não de causa, mas de pretexto. E são exactamente esses planos, cuja existencia podemos receiar.

O governo argentino não tem até agora favorecido abertamente a causa de Flôres, mas póde parecer-lhe para isso opportuno ensejo. E' sabido que o partido dominante de Buenos-Ayres é tradicionalmente inimigo do que governa em Montevidéo; e desta disposição dos animos se aproveitam sempre os que ainda sonham com a annexação da Banda Oriental, ou com uma poderosa confederação de todos os estados do Prata, sem exceptuar mesmo o Paraguay, apezar deste haver resistido victoriosamente a todo o poder de Rosas, e não dever hoje ser mais facil a conquista sem a qual todavia nada provavelmente se conseguiria. Por outro lado sonha-se na republica do Uruguay tambem com annexações, incorporando-se á ella a provincia argentina de Entre-Rios, qualquer outra que além desta se arranjasse, e o mesmo Paraguay, por ambas as partes cobiçados, mas á que nenhuma parece dever caber em partilha.

São sonhos, é verdade, mas que no actual estado de perturbação póde alguem tentar realisar, e a tentativa seria uma guerra. Cumpre, porém, que os Portenhos não esqueçam que a independencia da Republica Oriental do Uruguay foi garantida pelo Brasil.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO.— TYP. DE M. F. F. & FILHO.